

RELATÓRIO ANUAL

2024

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO



ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO	xiv
I – TERRITÓRIO EDUCATIVO DO CONCELHO	1
Rede Pública	1
Rede Solidária	8
II – DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO	12
SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE	13
PRÉMIOS NACIONAIS DE EDUCAÇÃO 2024	13
III – OEIRAS EDUCA	14
OEIRAS EDUCA+	14
OEIRAS EDUCA CIÊNCIA E TECNOLOGIA	31
OEIRAS EDUCA INOVAÇÃO	31
Projetos estruturantes	31
Programa Escola a Tempo Inteiro	31
Atividades de Enriquecimento Curricular	32
Atividades de Animação e Apoio à Família	33
Componente de Apoio à Família	34
Formação de Monitores e Técnicos de AAAF, CAF e AEC	36
Centros de Apoio ao Estudo	36
Projeto Oeiras Educa Mais Sucesso	37
Mochila Leve	38
Programa de Expressão Físico-Motora	42
Programa de Expressão Musical no 1.º CEB - Oficina Coral	42
Brincar e Crescer Saudável em Oeiras	43
Outras Ações	45
Newsletter Passos em Volta	45
Projeto Move Escolas	46
Observatório Permanente do Sucesso Escolar	47
Rede ESCXEL – Rede de Escolas de Excelência	48
Programa A a Z – Ler melhor saber mais	49
Programa Project Management Institute Portugal nas Escolas	50
Oeiras Education Forum	51
Receção aos Docentes	51
Formação Contínua de Professores	51
Oeiras Cidade Educadora	52

Prémio Câmara Municipal de Oeiras - Melhores Alunos Finalistas do Ensino Secundário	53
Projeto Cineclubes Oeiras	54
Projeto Fala-me Disso	54
Mostra de Teatro das Escolas de Oeiras	55
Projeto Crianças ao Palco	56
Projeto Crianças ao Palco – O Musical	56
Projeto Folkzitas	57
Reimagine Education Labs	57
Bolsas de Estudo para Docentes	58
Comemoração do Dia Internacional da Criança	59
Receção aos alunos do 1.º ano de escolaridade	59
OEIRAS EDUCA 4.0	60
Oeiras EDUCA 4.0 2024	60
OEIRAS EDUCA CONCRETIZA	61
Concretização da Transferência de Competências na área da Educação	61
Outras ações desenvolvidas no âmbito do processo de descentralização de competências	67
Oportunidades educativas	67
Ação Social Escolar	67
Bolsas de Estudo para Estudantes do Ensino Superior Residentes no Concelho	71
Bolsas de Estudo para estudantes do Ensino Superior provenientes dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa	75
Oeiras International School – Scholarships	76
Programas de Mediação Escolar, Apoio Educativo e Inclusão	76
Rede escolar	81
Gestão dos Refeitórios Escolares	89
Programa de Acompanhamento às Instituições Particulares de Solidariedade Social de Infância do concelho de Oeiras	95
Equipamentos e Espaços Educativos	109
Plano Estratégico de Reabilitação do Edificado Escolar	109
Manutenção do edificado e equipamentos escolares	118
Equipamento e mobiliário	124
Gestão dos espaços escolares nos horários não letivos	124
Pessoal Não Docente	125
Distribuição dos trabalhadores por carreira profissional e vínculo	125

Gestão Integrada e de Proximidade	129
Diagnóstico de Necessidades, Recrutamento e Seleção de Trabalhadores	132
Formação e Capitação do Pessoal Não Docente em 2024.....	134
Documentos estratégicos.....	137
Carta Educativa e Plano Educativo Municipal.....	137
Portal de Educação.....	138
Programa Municipal de Alojamento Apoiado para Docentes	142

ÍNDICE DE FIGURAS

Fig. 1– N.º de crianças e alunos da Educação Pré-Escolar ao Ensino Secundário	1
Fig. 2– N.º crianças e alunos por AE/ENA	2
Fig. 3– Concelho de residência das crianças e alunos.....	2
Fig. 4 – Representação em mapa da nacionalidade das crianças/alunos	3
Fig. 5– Capacidade dos grupos/turmas	4
Fig. 6– Turmas e vagas reduzidas, anos iniciais de ciclo (NEE)	4
Fig. 7– Crianças/alunos NEE e turmas/vagas reduzidas, nos anos iniciais de ciclo, no ano letivo 2024/2025 e anterior	5
Fig. 8 – Alunos integrados em CAA (UAM/ UEE), por ciclo.....	6
Fig. 9 – CAA - Unidades de Apoio à Multideficiência (UAM)	7
Fig. 10 – CAA - Unidades de Ensino Estruturado (UEE).....	7
Fig. 11- Nº de vagas disponibilizadas pelos Equipamentos Sociais	8
Fig. 12- Nº de vagas por valência	9
Fig. 13 - Visitas de estudo no âmbito da Educação Não Formal	10
Fig. 14 - Programa Oeiras Educa+	10
Fig. 15 - CPCJ - Comissão e Proteção de Crianças e Jovens de Oeiras	10
Fig. 16 - Conferência "50 anos do 25 de abril - Olhares sobre os direitos das crianças' ..	11
Fig. 17 - Trabalho realizado nos equipamentos sociais - SCMO no âmbito do Laço Azul	11
Fig. 18 - Conferência Diversidade Cultural e sua influência no desenvolvimento de crianças e jovens	11
Fig. 19 - Organograma do Departamento de Educação.....	12
Fig. 20 Entrega de prémios.....	13
Fig. 21 Prémios recebidos pelo município de Oeiras	13
Fig. 22- Conceitos Programa Oeiras Educa+	15
Fig. 23 - Áreas Temáticas POE+ e Percentagem da Oferta em 2024	15
Fig. 24 - Serviço de Transporte Dedicado e Financiamento.....	16
Fig. 25 - Oferta Disponibilizada no POE+ em 2024.....	16

Fig. 26 - Sessões Realizadas e Participações de Alunos e Professores	17
Fig. 27 - Sessões realizadas Com e Sem Transportes	17
Fig. 28 – Fotografias ilustrativas de atividades POE+	18
Fig. 29 - Participação Sazonal nas Atividades POE+	18
Fig. 30 - Participação de Alunos e Professores ao Longo dos Anos Letivos	19
Fig. 31 - Sessões Realizadas ao Longo dos Anos Letivos – Com e Sem Transporte	20
Fig. 32 - Participação das IPSS em 2024.....	21
Fig. 33 - Sessões Realizadas Férias Verão	21
Fig. 34 - Participações de alunos NEE.....	22
Fig. 35 - Sessões Realizadas por Ciclo de Ensino em 2024	22
Fig. 36 - Funções, Atividades e Constituição da Equipa Oeiras Educa+	23
Fig. 37 - Parceiros Internos/Unidades Orgânicas POE+	24
Fig. 38 - Parceiros Externos POE+	25
Fig. 39 - Dimensões do Estudo de Monitorização do POE+ 2024.....	26
Fig. 40 - Apresentação dos resultados do estudo no Palácio Anjos, com a participação de Gestores de Projeto (GP) e de Atividades (GA), decisores, diretores e do Vereador Pedro Patacho.	27
Fig. 41 - Cartaz com Circuitos ProfTour 2024/2025	28
Fig. 42 - Projeto ProfTour 2024/2025 – Circuitos já realizados e previstos	29
Fig. 43 - Prémios Nacionais e Internacionais, Participações e Reconhecimentos POE+ em 2024	30
Fig. 44 - Apresentação do POE+ no XVII Congresso Internacional de Cidades Educadoras, Curitiba (Brasil), pelo Vereador Pedro Patacho.....	31
Fig. 45 – Componentes que integram o Programa Escola a Tempo Inteiro	32
Fig. 46 – Duração semanal das AEC em Oeiras.....	32
Fig. 47 – Atividade realizada no âmbito das AEC	32
Fig. 48 – Financiamento da DGEstE e do município de Oeiras nos últimos 7 anos letivos	33
Fig. 49 – Atividades de Animação e Apoio à Família	33

Fig. 50 - N.º de crianças inscritas nas AAAF	34
Fig. 51 - Componente de Apoio à Família	34
Fig. 52 – N.º de escolas e de protocolos CAF	35
Fig. 53 - N.º de alunos inscritos na CAF no ano letivo 2023/2024 e verbas atribuídas pelo Município às APEE	35
Fig. 54 – N.º de entidades parceiras dos CAE e n.º de alunos	36
Fig. 55 - Data de início do CAE e respetivo número de alunos	37
Fig. 56 – Processo Projeto Oeiras Educa Mais Sucesso	37
Fig. 57 – N.º de projetos submetidos na plataforma e n.º de projetos selecionados.....	38
Fig. 58 - Verbas atribuídas por AE/ENA.....	38
Fig. 59 - Evolução do n.º de AE, escolas, turmas, alunos e professores envolvidos no PML	39
Fig. 60 - N.º de turmas, alunos e professores, por ciclo de ensino, que integram o PML em 2024/2025.....	39
Fig. 61 - Parcerias estabelecidas com entidades formadoras ao longo dos 7 anos de implementação do PML	40
Fig. 62 - III Jornada Mochila Leve	41
Fig. 63 - Evolução do n.º de alunos e turmas no Programa de Expressão Físico-motora por ano letivo	42
Fig. 64 - Atividade Programa Expressão Musical no 1.º CEB - Oficina Coral	42
Fig. 65 - N.º de alunos e turmas envolvidos no Programa Oficina Coral ao longo dos seis anos de implementação.....	43
Fig. 66 - Atividade de coadjuvação no JI.....	43
Fig. 67 - Projeto Brincar e Crescer Saudável em Oeiras.....	44
Fig. 68 - Entidades parceiras do projeto Brincar e Crescer Saudável em Oeiras	44
Fig. 69 – Componentes do projeto Brincar e Crescer Saudável em Oeiras.....	44
Fig. 70 - AE participantes no Projeto Brincar e Crescer Saudável 2023/2024	44
Fig. 71 - Imagem de capa da Newsletter da Educação	45
Fig. 72 - Gráfico ilustrativo das temáticas mais partilhadas.....	46

Fig. 73 - Divulgação do OPSE no Portal da Educação.....	47
Fig. 74 – OPSE - Entidades parceiras e funções	47
Fig. 75 – AE que participaram nas ações de formação do OPSE	48
Fig. 76 – Programa do XXXI Seminário ESCXEL em Ferreira do Alentejo.....	48
Fig. 77 – Componentes da Rede ESCXEL	48
Fig. 78 - Evolução do n.º de AE, alunos e professores-tutores envolvidos no Programa AaZ	49
Fig. 79 - Sessão de apresentação dos resultados	49
Fig. 80 - Evolução do n.º de AE, alunos, turmas, professores e projetos desenvolvidos por ano letivo	50
Fig. 81 – Oeiras Education Forum	51
Fig. 82 - Receção aos Professores na Piscina Oceânica de Oeiras.....	51
Fig. 83 – Eventos da RTPCE com participação do município de Oeiras	53
Fig. 84 - Viagem à China em setembro.....	53
Fig. 85 – Escolas de onde são oriundos os alunos que participantes na Viagem a Pequim	53
Fig. 86 – 5ª edição do concurso Cineclube Oeiras.....	54
Fig. 87 - Gala do Projeto Cineclube Oeiras.....	54
Fig. 88 - Cartaz de Divulgação da apresentação final do Projeto	54
Fig. 89 – Fases do Projeto Fala-me Disso	55
Fig. 90 - Cartaz da III Mostra de Teatro das Escolas do concelho de Oeiras	55
Fig. 91 – Mostra de Teatro das Escolas.....	55
Fig. 92 – Crianças ao Palco	56
Fig. 93 – Final do Concurso Crianças ao Palco – 24 de maio de 2024	56
Fig. 94 – Projeto Crianças ao Paco – o Musical.....	56
Fig. 95 – Projeto Folkzitas	57
Fig. 96 – Encontro de Escolas Folkzitas	57
Fig. 97 – AE participantes no Reimagine	58
Fig. 98 - Divulgação das bolsas de estudo para docentes	58

Fig. 99 – Bolsas de Estudo para Docentes	59
Fig. 100 – Atividade do Dia Internacional da Criança.....	59
Fig. 101 - Receção aos alunos do 1.º ano de escolaridade.....	60
Fig. 102 - Processo da transferência de Competências para o Município	61
Fig. 103 - Transferências globais do Contrato por componente por AE/ENA, 2024	62
Fig. 104 - Transferências Funcionamento por Blocos e AE/ENA, 2024	62
Fig. 105 - Transferências Ação Social Escolar (ASE) por setor e AE/ENA, 2024	63
Fig. 106 - Reforço pontual em rubricas específicas por AE/ENA, 2024.....	64
Fig. 107 - Despesas Funcionamento por Blocos e AE/ENA, 2024	64
Fig. 108 - Componentes e fatores ponderação relativos ao Projeto Educativo, 2024.....	65
Fig. 109 - Transferências ASE 2024 versus ano anterior por AE /ENA	66
Fig. 110 – Crianças/alunos beneficiários de ASE, por ciclo	68
Fig. 111 – Representatividade de crianças/alunos beneficiários de ASE, por AE/ENA	68
Fig. 112 – Subsídio para aquisição de material escolar e apoio à realização de visitas de estudo.....	69
Fig. 113– Comparticipação Transporte Adaptado	70
Fig. 114 – Bolsas de Estudo Ensino Superior Múncipes – Investimento Múncipes	72
Fig. 115 - Cerimónia entrega Certificados Bolsas de Mérito 2023/2024	73
Fig. 116 - Equipa do Departamento de Educação na Cerimónia de entrega Certificados Bolsas de Mérito 2023/2024	73
Fig. 117 - Cerimónia entrega Certificados Bolsas de Mérito 2020/2021, 2021/2022 e 2022/2023.....	74
Fig. 118 – Atendimento – Bolsas de Estudo Ensino Superior	75
Fig. 119 – Nº de alunos envolvidos no MUS-E.....	77
Fig. 120 – N.º de alunos por núcleo do projeto Orquestra Geração	77
Fig. 121 – Orquestra Geração - Financiamento 2024	78
Fig. 122 - Projeto Sala Aberta.....	78
Fig. 123 – Projeto Sala Aberta - Grupos Aprender Brincar e Crescer	79
Fig. 124 – Intervenção EPIS 2023/2024	80

Fig. 125 – Dinâmica com mentores Teach em sala de aula	80
Fig. 126 – Modelo da Teach for Portugal	81
Fig. 127 - Candidatos no Portal das Matrículas, por ciclo	82
Fig. 128 – Candidaturas no Portal das Matrículas, por ciclo.....	82
Fig. 129– N.º de candidatos colocados e sem colocação, nos anos iniciais de ciclo.....	83
Fig. 130 – Atendimento Matrículas e Rede Escolar	84
Fig. 131 – Educação Pré-Escolar - Crianças colocadas e não colocadas, por idade	85
Fig. 132 - Motivo dos pedidos de matrícula/transferência – anos intermédios	88
Fig. 133– Pedidos de matrícula, anos intermédios e fora de prazo – ano letivo 2024/2025	88
Fig. 134– Número de refeições fornecidas no ano de 2024 (janeiro a dezembro) nos refeitórios escolares.....	89
Fig. 135 – Atendimento Refeições Escolares.....	90
Fig. 136 – Menu Twist.....	90
Fig. 137– Equipamentos de cozinha adquiridos em 2024	91
Fig. 138– Imagens recolhidas nos refeitórios escolares.....	91
Fig. 139– Avaliação da qualidade do serviço de refeições escolares (comparação com o ano letivo anterior)	92
Fig. 140 – Projeto SustentAÇÃO – EB São Bruno	93
Fig. 141 – Visita ao mercado de Paço de Arcos.....	94
Fig. 142 - Entidades gestoras e equipamentos de resposta socioeducativa	96
Fig. 143 - Apoio Municipal prestados aos equipamentos sociais	97
Fig. 144 - Mapa com a distribuição dos equipamentos sociais.....	97
Fig. 145 - Visitas técnicas realizadas às entidades gestoras- equipamentos sociais	98
Fig. 146 - Critérios de avaliação das visitas técnicas aos equipamentos sociais.....	99
Fig. 147 - Necessidades das entidades gestoras e Intervenções e apoio municipal	99
Fig. 148 - Dificuldades das entidades gestoras.....	100
Fig. 149 - Task-force Departamentos e Unidades Orgânicas.....	100
Fig. 150 - Normativos legais exigidos pelas tutelas IPSS (ISS/ DGEstE)	101

Fig. 151 - Consequências da ausência dos normativos legais exigidos pelas tutelas IPSS (ISS/ DGEstE).....	101
Fig. 152 - Espaços de Jogos e Recreio (EJR).....	102
Fig. 153 - Programa Funcional constituição e objetivo	102
Fig. 154 - Procedimentos de beneficiação dos edifícios.....	102
Fig. 155 - Requalificação do EJR da sala de aquisição de marcha Creche - JI Nossa Sra. do Acolhimento (antes e depois).....	103
Fig. 156 - Comparticipação Financeira para beneficiação do edifício.....	103
Fig. 157 - Integração de crianças em equipamentos da Rede Solidária.....	104
Fig. 158 - Total de crianças integradas por valência na Rede Solidária	104
Fig. 159 - Nº de crianças integradas por mês e valência na Rede Solidária	105
Fig. 160 - Origem dos pedidos de encaminhamento na Rede Solidária	105
Fig. 161 - Apoio financeiro para o funcionamento das atividades Educativas dos estabelecimentos de Infância da Rede Solidária.....	106
Fig. 162 - Total do apoio financeiro para o funcionamento/manutenção das atividades.....	106
Fig. 163 - Identificação dos parceiros do Território	107
Fig. 164 - Candidaturas PRR.....	107
Fig. 165 - Identificação das entidades gestoras candidatas ao PRR.....	107
Fig. 166 - N.º de pedidos de intervenção nos equipamentos da Rede Solidária	108
Fig. 167 - Projetos de Requalificação/Construção	109
Fig. 168 - Instalações Requalificadas da EB Gil Vicente.....	110
Fig. 169 - Quadro resumo dos trabalhos de beneficiação realizados em 2024	111
Fig. 170 - EB Professor Noronha Feio - Equipamentos lúdicos e mobiliário exterior	112
Fig. 171 - EB Jorge Mineiro - Reabilitação do polidesportivo exterior	112
Fig. 172 - EB Conde de Oeiras - Requalificação das Instalações Sanitárias do Bloco B.....	112
Fig. 173 - EB de Santo António de Tercena - Instalação de estrutura modular para arrumo de bicicletas.....	112
Fig. 174 - EB Maria Luciana Seruca - Instalação de equipamentos lúdicos	113

Fig. 175 - EBS Amélia Rey Colaço Instalação de Sala Modular para a Unidade de Alto Rendimento (UAARE).....	113
Fig. 176 - EB São Julião da Barra - Beneficiação de interiores dos Bloco C e A e reparação de coberturas.....	113
Fig. 177 - EB São Julião da Barra - Pintura de fachadas exteriores dos blocos A, C e D	113
Fig. 178 - EB São Bento – Beneficiação do Centro de Apoio à Aprendizagem	114
Fig. 179 – Beneficiações no parque escolar realizadas pela UFOPAC no âmbito do ATR	115
Fig. 180 - Trabalhos realizados pela UFOPAC em 2024 (EB Maria Luciana Seruca, EB de São Bruno e EB Sá de Miranda).....	115
Fig. 181 – Beneficiações no parque escolar realizadas pela UFCQ no âmbito do ATR .	116
Fig. 182 –Trabalhos realizados pela UFCQ em 2025 (EB Amélia Vieira Luís)	116
Fig. 183 - Beneficiações no parque escolar realizadas pela UFALCD no âmbito do ATR	117
Fig. 184 - Beneficiações no parque escolar realizadas pela Junta de Freguesia de Barcarena no âmbito do ATR.....	117
Fig. 185 - Pintura de fachada da EB São Bento.....	117
Fig. 186 - Beneficiações no parque escolar realizadas pela Junta de Freguesia de Porto Salvo no âmbito do ATR	117
Fig. 187 – Número de pedidos de intervenção no biénio 2023/2024.....	118
Fig. 188 – Evolução do n.º de pedidos de intervenção nos últimos 3 anos	118
Fig. 189 – Distribuição do nº de pedidos de intervenção por escola em 2024.....	119
Fig. 190 – Variação dos pedidos de intervenção por escola nos anos 2023 e 2024	121
Fig. 191 – Distribuição do número de pedidos de intervenção por AE/ENA nos anos 2023 e 2024	121
Fig. 192 – Distribuição do nº de pedidos de intervenção por UO e tipologia	122
Fig. 193 – Distribuição do nº de pedidos de intervenção por setor operacional da DEM nos anos 2023 e 2024	123
Fig. 194 – Principais pedidos de cedência de espaços recebidos em 2024.....	125

Fig. 195 - Distribuição PND por carreira.....	126
Fig. 196 - Distribuição Género PND.....	126
Fig. 197 - Género PND, por carreira profissional	127
Fig. 198 - Distribuição de trabalhadores por classes etárias	127
Fig. 199 - Habilitações académicas PND.....	128
Fig. 200 - Trabalhadores distribuídos por vínculo	128
Fig. 201 - Visitas/Reuniões/Audiências com Direções, Coordenações e PND	130
Fig. 202 - Visita à EB D. Pedro V e EB Vieira da Silva.....	131
Fig. 203 - Reuniões com Encarregadas Operacionais	131
Fig. 204 - Reunião com Coordenadores/as Técnicos/as.....	131
Fig. 205 - Entradas PND.....	132
Fig. 206 - Saídas PND	133
Fig. 207 - Evolução do fluxo AO (entradas e saídas)	133
Fig. 208 - Evolução do Fluxo de AT (entradas e saídas).....	134
Fig. 209 - Ações de formação para o PND.....	134
Fig. 210 - Ações de formação e participação por carreira	135
Fig. 211 - Participação em ações de formação por carreira	136
Fig. 212 - Participação do PND em ações de formação e sensibilização, por AE/ENA..	136
Fig. 213 - Gráfico de Visualizações e eventos referente ao ano 2024.....	139
Fig. 214 - Mapa ilustrativo de utilizadores ativos do Portal da Educação no mundo	140
Fig. 215 - Resumo das notícias e destaques do Portal da Educação no ano 2024	141
Fig. 216 - Inauguração no dia 2 de maio.....	142
Fig. 217 - Inauguração no dia 5 de novembro.....	143
Fig. 218 - Evolução capacidade vs ocupação alojamentos	143

SUMÁRIO EXECUTIVO

O relatório que se apresenta pretende dar conhecimento do trabalho desenvolvido pelo Departamento de Educação, ao longo do ano de 2024, através de uma breve descrição das ações realizadas e apresentação dos valores executados. O documento é composto por um sumário executivo das ações desenvolvidas; um sumário executivo financeiro e por três capítulos: I) Território Educativo; II) Departamento de Educação e III) Oeiras Educa. O capítulo III foca-se na Política Educativa Municipal e surge organizado em torno dos 5 eixos que a constituem: Oeiras Educa+; Oeiras Educa Ciência e Tecnologia; Oeiras Educa Inovação; Oeiras Educa 4.0 e Oeiras Educa Concretiza.

Destacamos:

i) **Ações/ ideias a destacar:**

- N.º de alunos estrangeiros (p. 3)
- N.º de alunos com Necessidades Educativas Específicas (pp. 3 a 5)
- N.º de sessões realizadas no âmbito do OE+ (pp. 16 e 17)
- Redução da utilização de transporte no âmbito do OE+ (p. 17)
- Centros de Apoio ao Estudo apoiados pelo município de Oeiras (p. 36)
- Instalação de novos Quadros Interativos em salas de aula e de atividades da rede pública de escolas (p. 60)
- Financiamento das verbas Ação Social Escolar (p. 63)
- Pagamento integral dos custos com eletricidade, gás e água dos AE/ENA (pp. 64 e 65)
- Desenvolvimento de ações de capacitação dos corpos técnicos das escolas na área da Contratação Pública; Gestão de stocks; Reconciliação bancária e Classificação económica (p. 67)
- Bolsas de Estudo para Estudantes do Ensino Superior (pp. 71 a 72)
- Avaliação da qualidade do serviço de refeições escolares (p. 92)
- Dívida refeições escolares (p. 94)
- Programa de Acompanhamento às Instituições Particulares de Solidariedade Social de Infância do concelho de Oeiras (pp. 95 a 100)
- Edificado escolar: obras concluídas/obras em curso (p. 109)
- Acréscimo de pedidos de obras de manutenção nas escolas da rede pública (pp. 119 a 110)
- Gestão dos espaços escolares nos horários não letivos (p.124 e 125)

- Carta Educativa e Plano Educativo Municipal (p.137)
- Programa Municipal de Apoio ao Alojamento para Docentes (p. 142)

ii) Necessidades Prementes:

Programa de Acompanhamento às Instituições Particulares de Solidariedade Social de Infância do concelho de Oeiras (PAII)

Intervenções de carácter indispensável no edificado de creches e JI da Rede Solidária

Intervenções urgentes/ com potencial para obter LU - Licença de Utilização

SCMO - Creche e JI O Palhaço (Comodato)

SCMO - Creche e JI 1º de Maio (Comodato)

SCMO - Creche e JI de Santa Ana (Comodato)

Núcleo de Instrução e Beneficência - Creche O Bugio (Comodato)

Centro Sagrada Família (muro derrocou nas intempéries de dezembro de 2022)

SCMO - Creche Rainha Dona Leonor (Comodato – carece de intervenção no EJR)

SCMO - Creche e JI Nossa Senhora da Rocha (Comodato – carece de intervenção no EJR)

Intervenções muito urgentes (Paliativas) / sem potencial para obter LU - Licença de Utilização

SCMO - Creche O Pioneiro (Comodato)

SCMO - Creche e JI O Novo Pinóquio (Comodato)

SCMO - JI O Bambi (Comodato)

SCMO - Creche e JI Nossa Senhora do Rosário de Fátima (Proprietário – carece de intervenção)

SCMO - Creche e JI O Traquinas (Comodato. Em projeto, mas carece de intervenção, caso o procedimento se prolongue no tempo)

SCMO - Creche e JI O Pingolé (Comodato. Em projeto, mas carece de intervenção, caso o procedimento se prolongue no tempo)

Creche Família Global (Comodato. Em projeto, carece de intervenção urgente, devido a infiltrações graves, caso se prolongue o procedimento).

SUMÁRIO EXECUTIVO E FINANCEIRO		€
Oeiras EDUCA+	611 529,22 €	
Portal Oeiras EDUCA+		596 776,60 €
Contratualização de atividades	133 662,44 €	
Contratualização de dois biólogos	23 114,16 €	
Contratualização de autocarros	440 000,00 €	
Observatório		14 752,62 €
Oeiras EDUCA Ciência e Tecnologia	<i>Ação desenvolvida pelo GCI</i>	
Oeiras EDUCA Inovação	2 516 874,80 €	
1. Projetos estruturantes	2 121 617,40 €	
Programa Escola a Tempo Inteiro		1 577 149,66 €
Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)	1 188 836,90 €	
Financiamento da DGEstE	787 740,00 €	
Investimento Municipal	401 096,90 €	
Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)	321 464,76 €	
Componente de Apoio à Família (CAF)	62 348,00 €	
Formação de Monitores e Técnicos de AAAF, CAF e AEC	4 500,00 €	
Centros de Apoio ao Estudo		104 279,90 €
Projeto Oeiras Educa Mais Sucesso		68 898,16 €
Mochila Leve		46 826,06 €
Material didático	17 100,00 €	
Material/equipamento didático e tecnológico	6 860,46 €	
Ações de formação	8 228,60 €	
Monitorização do Projeto	14 637,00 €	
Programa de Expressão Físico-Motora		s/ informação
Programa Oficina Coral		285 590,82 €
Brincar e Crescer Saudável		38 872,80 €
2. Outras Ações / Projetos	395 257,40 €	
Newsletter Passos em Volta		0,00 €
Projeto Move Escolas		0,00 €
Observatório Permanente do Sucesso Escolar		22 908,75 €
Rede ESCXEL - Rede de Escolas de Excelência		22 140,00 €
Programa A a Z - ler melhor, saber mais		0,00 €
Programa PMI Portugal nas Escolas		0,00 €
Oeiras Education Forum		82 410,00 €
Receção aos Docentes		29 346,00 €
Formação Contínua de Professores		30 662,65 €
Oeiras Cidade Educadora		0,00 €
Prémio CMO - Melhores Alunos Finalistas do Ensino Secundário		0,00 €
Projeto Cineclubes Oeiras		33 800,00 €
Projeto Fala-me Disso		10 000,00 €
Mostra de Teatro das Escolas de Oeiras		0,00 €
Projeto Crianças ao Palco e Crianças ao Palco – O Musical		61 550,00 €
Crianças ao Palco	56 350,00 €	
Crianças ao Palco - O Musical	5 200,00 €	
Projeto Folkzitas		44 440,00 €
ReImagine Education Labs		47 250,00 €
Bolsas de Estudo para Docentes		10 750,00 €
Comemoração do Dia Internacional da Criança		0,00 €
Receção aos alunos do 1.º ano de escolaridade		0,00 €
Oeiras EDUCA 4.0	<i>Ação desenvolvida em parceria DITIC/DE</i>	
Oeiras EDUCA Concretiza	11 002 889,95 €	
1. Concretização da Transferência de Competências	2 289 726,65 €	
2. Oportunidades educativas	7 432 091,75 €	
Ação Social Escolar		190 558,81 €
Material escolar e visitas de estudo	50 585,00 €	
Serviço de transporte adaptado	139 973,81 €	
Bolsas de Estudo		2 159 601,10 €
Municípios	2 077 850,00 €	
Mérito	50 000,00 €	
PALOP	31 751,10 €	
Oeiras International School (OIS) – Scholarships	0,00 €	
Programas de Mediação Escolar, Apoio Educativo e Inclusão		483 766,49 €
MUS-E	20 000,00 €	
Orquestra Geração	169 981,29 €	
Projeto Sala Aberta - Grupos Aprender, Brincar e Crescer (GABC)	15 000,00 €	
EPIS	238 195,20 €	
Teach for Portugal	40 590,00 €	
Rede escolar		não financeira
Refeitórios Escolares		4 598 165,35 €
Refeições - gestão municipal	4 442 228,68 €	
Refeições - gestão não municipal	40 176,09 €	
Palamenta	19 984,88 €	
Auditorias de higiene e segurança alimentar	7 629,42 €	
Fruta Escolar	88 146,28 €	
4. Apoio às IPSS - áreas de intervenção: Creche e Pré-Escolar	355 156,88 €	
Apoio municipal para reabilitação, requalificação e beneficiação do edifício		22 151,88 €
Apoio municipal ao funcionamento/manutenção das atividades		333 005,00 €
5. Equipamentos e Espaços Educativos	514 945,42 €	
Plano Estratégico de Reabilitação do Edifício Escolar		500 000,00 €
Requalificação	s/ informação	
Beneficiação de instalações	500 000,00 €	
União de Freguesia/Junta de Freguesia - Transferência de Competências	s/ informação	
Manutenção do edifício e equipamentos escolares		s/ informação
Equipamento e mobiliário		14 945,42 €
Gestão dos espaços escolares nos horários não letivos		não financeira
6. Pessoal Não Docente	0,00 €	
7. Documentos estratégicos	24 569,25 €	
Carta Educativa e Plano Estratégico Educativo Municipal		24 569,25 €
8. Portal de Educação	0,00 €	
9. Programa Municipal de Alojamento Apoiado para Docentes	386 400,00 €	
TOTAL	14 131 293,97 €	

Siglas e acrónimos

1.º CEB	1.º Ciclo do Ensino Básico
2.º CEB	2.º Ciclo do Ensino Básico
3.º CEB	3.º Ciclo do Ensino Básico

A

AAAF	Atividades de Animação e Apoio à Família
ACES	Agrupamento de Centros de Saúde
AE	Agrupamento de Escolas
AE/ENA	Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada
AEC	Atividades de Enriquecimento Curricular
AJINSG	Associação Jardim de Infância Nossa Senhora das Graças
AM	Ajuda de Mãe
AO	Assistente Operacional
AP	Associação Apoio – Associação de Solidariedade
APPA	Associação Popular de Paço de Arcos
APEE	Associação de Pais e Encarregados de Educação
AR	Associação Resgate
ASE	Ação Social Escolar
AT	Assistente Técnico
AVG	Aquário Vasco da Gama

C

CAA	Centro de Apoio à Aprendizagem
CAE	Centros de Apoio ao Estudo
CAINSD	Centro de Assistência Infantil Nossa Senhora das Dores
CCPNSD	Centro Comunitário e Paroquial Nossa Senhora das Dores
CE&PEM	Carta Educativa e Plano Educativo Municipal de Oeiras
CPCJ	Comissões de Proteção de Crianças e Jovens
CSPB	Centro Social Paroquial de Barcarena
CSPNSC	Centro Social e Paroquial Nossa Senhora do Cabo
CSPNSCO	Centro Social e Paroquial Nossa Senhora da Conceição da Outurela
CSPNSPS	Centro Social e Paroquial Nossa Senhora de Porto Salvo
CSPO	Centro Social e Paroquial de Oeiras

CSPSJA	Centro Social e Paroquial Senhor Jesus dos Aflitos
CTEAM	Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática
CTFP	Contrato de Trabalho em Funções Públicas
D	
DBPL	Divisão de Bibliotecas e Promoção da Língua
DCAD	Divisão de Conservação e Administração Direta
DD	Divisão de Desporto
DDPE	Divisão de Desenvolvimento da Política Educativa
DE	Departamento de Educação
DEM	Divisão de Equipamentos Municipais
DEP	Divisão de Estudos e Projetos
DGA	Divisão de Gestão Ambiental
DGALU	Divisão de Gestão Administrativa do Licenciamento Urbanístico
DGEstE	Direção Geral de Estabelecimentos Escolares
DGEP	Divisão de Gestão do Espaço Público
DGEV	Divisão de Gestão da Estrutura Verde
DGM	Divisão de Gestão de Mobilidade
DGREAE	Divisão de Gestão de Recursos Administrativos e Gestão Escolar
DGRU	Divisão de Gestão de Resíduos Urbanos
DGSI	Divisão de Gestão de Segurança e Infraestruturas
DGP	Divisão de Gestão de Pessoas
DITIC	Departamento de Inovação e Tecnologias de Informação e Comunicação
DLU	Divisão de Limpeza Urbana
DOM	Departamento de Obras Municipais
DP	Divisão de Património
DPGRE	Divisão de Planeamento e Gestão da Rede Escolar
E	
EB	Escola Básica
EBS	Escola Básica e Secundária
EE	Encarregado de Educação
EJR	Espaço de Jogo e Recreio

EMNSC	Escola de Música Nossa Senhora do Cabo
EPIS	Associação de Empresários para a Inclusão Social
ES	Escola Secundária
ESCXEL	Rede de Escolas de Excelência
F	
FMH	Faculdade de Motricidade Humana
G	
GAF	Gabinete de Apoio às Freguesias
GABC	Projeto Sala Aberta – Grupos Aprender, Brincar e Crescer
GCAJ	Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico
I	
ICC	Instituto Condessa de Cuba
IFAP	Instituto de Financiamento da Agricultura e das Pescas
IFCCM	Instituto das Filhas da Caridade Canossianas Missionárias
IGeFE	Instituto de Gestão Financeira da Educação
IPSS	Instituições Particulares de Solidariedade Social
ISS	Instituto da Segurança Social
J	
JI	Jardim de Infância
JF	Junta de Freguesia
M	
MOB	Mobilidade para Organismos externos
N	
NIB	Núcleo de Instrução e Beneficência de Paço de Arcos
NEE	Necessidades Educativas Específicas
O	
OE+	Oeiras Educa+

ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OIS	Oeiras International School – Scholarships
OSMMC	Obra Social Madre Maria Clara
P	
PAII	Programa de Acompanhamento às IPSS da Infância
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PC	Procedimento Concursal
PFG	Projeto Família Global
PMI	<i>Project Management Institute</i>
PML	Projeto Mochila Leve
PND	Pessoal Não Docente
POE+	Programa Oeiras Educa+
POE+S	Programa Oeiras Educa Mais Sucesso
R	
RTP	Relatório Técnico Pedagógico
RTPCE	Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras
S	
SCMO	Santa Casa da Misericórdia de Oeiras
SIGA	Sistema Integrado de Gestão da Aprendizagem
SIMAS	Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento
U	
UAM	Unidade de Apoio à Multideficiência
UEE	Unidade de Ensino Estruturado para a Educação de Alunos com Perturbações do Espectro do Autismo
UF	União de Freguesias
UFOPAC	União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias
UGPND	Unidade de Gestão Pessoal Não Docente
UIPE	Unidade de Inovação e Projetos Especiais
UO	Unidade Orgânica
USST	Unidade de Segurança e Saúde no Trabalho

I – TERRITÓRIO EDUCATIVO DO CONCELHO

Rede Pública

No concelho de Oeiras, a rede escolar integra 46 Estabelecimentos de Educação e de Ensino, que se distribuem por 10 Agrupamentos de Escolas e 1 Escola não Agrupada (AE/ENA). A oferta educativa é organizada em 21 jardins de infância (JI), 29 escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico (1.º CEB), 10 escolas do 2.º Ciclo do Ensino Básico (2.º CEB), 13 do 3.º Ciclo do Ensino Básico (3.º CEB) e 8 escolas do Ensino Secundário.

No ano letivo 2024/2025, estão matriculados nas escolas públicas, nos vários estabelecimentos de educação e ensino, um total de 19.453¹ crianças e alunos, distribuídos por 839 grupos/turmas (Fig. 1). Face ao ano letivo transato, verifica-se um ligeiro aumento do número de crianças no pré-escolar e no 1.º CEB, e uma diminuição nos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário, com maior expressão no 3.º CEB.

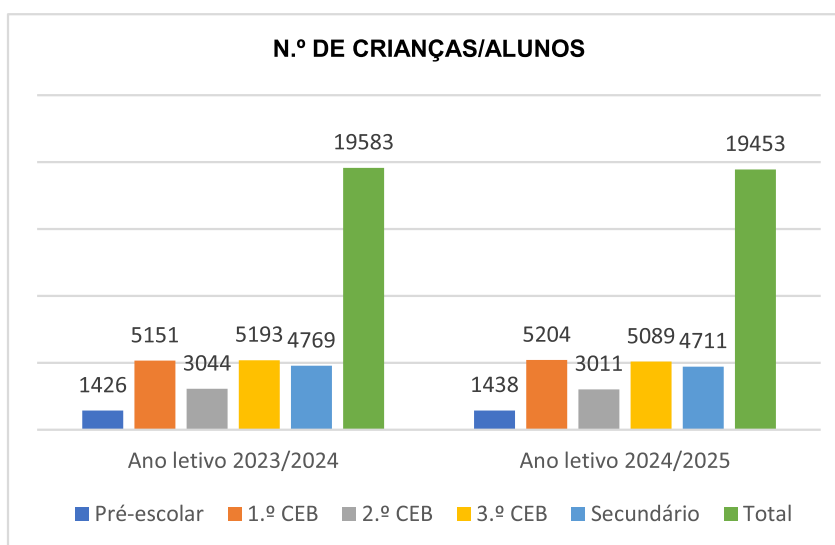


Fig. 1– N.º de crianças e alunos da Educação Pré-Escolar ao Ensino Secundário

No gráfico seguinte é apresentada a distribuição das crianças e alunos, da Educação Pré-Escolar ao Ensino Secundário, por AE/ENA, comparativamente ao ano letivo anterior (Fig. 2). Verifica-se um aumento do número de alunos no AE de Paço de Arcos, no AE de Miraflores e ES da Quinta do Marquês. Os outros AE registaram uma ligeira diminuição do

¹ Inovar – ano letivo 2023/2024 (setembro 2023) e ano letivo 2024/2025 (setembro 2024)

número de alunos, sendo mais expressiva nos AE de Carnaxide e AE Linda-a-Velha e Queijas.

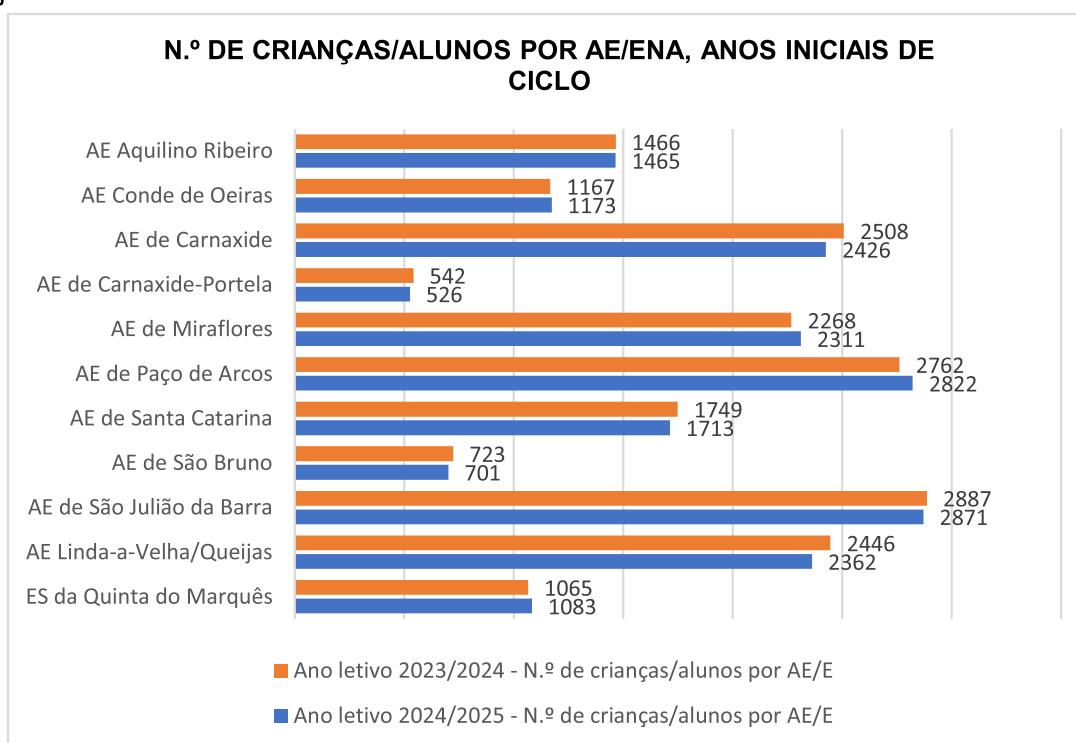


Fig. 2– N.º crianças e alunos por AE/ENA

Os alunos que não residem no Concelho representam 17% do total de alunos que frequentam a Rede Escolar de Oeiras. À semelhança do ano letivo anterior, os 3.368 alunos que não residem no Concelho deslocam-se diariamente dos Concelhos limítrofes, entre estes, 50,4% pertencem ao concelho de Cascais, 30,3% ao concelho de Sintra, 9,2% ao concelho da Amadora e 5,1% ao concelho de Lisboa. Os restantes são de outros Concelhos (Fig. 3).

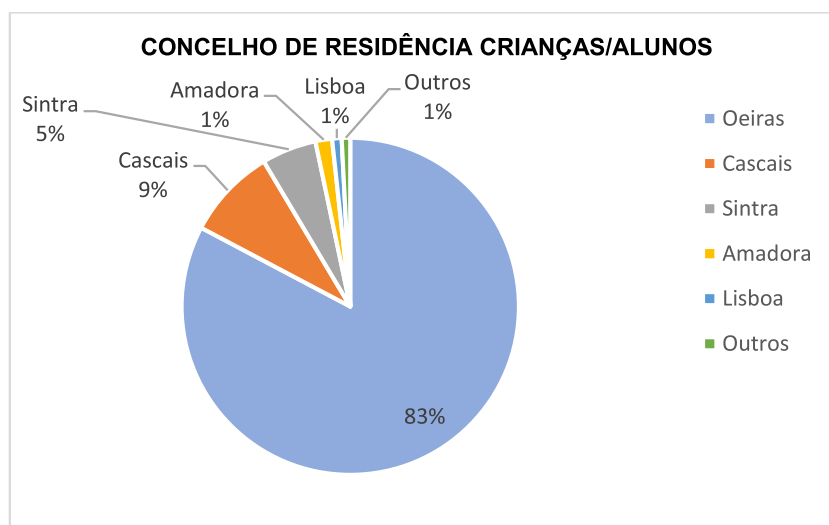


Fig. 3– Concelho de residência das crianças e alunos

O gráfico seguinte ilustra a distribuição das crianças/alunos por nacionalidade (Fig. 4). Os vários pontos destacados no mapa, identificam os países de origem e sua dimensão é tanto maior quanto o número de crianças/alunos que a representa.

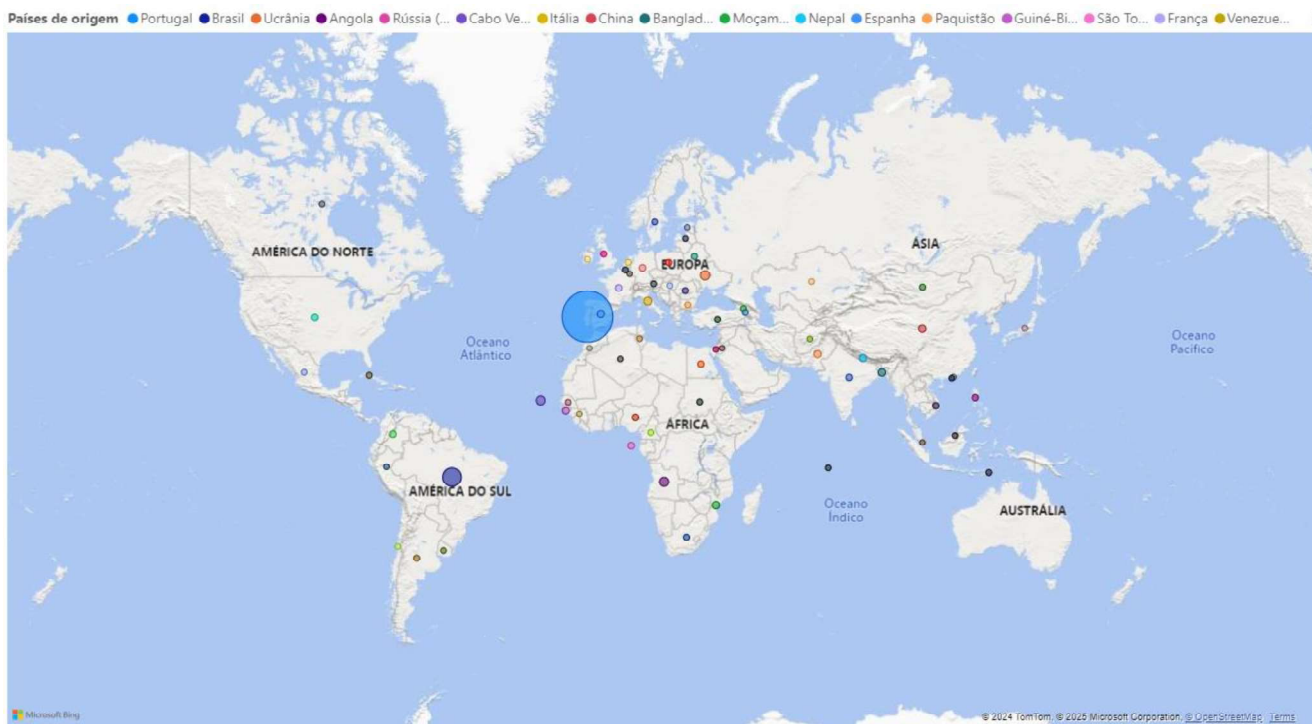


Fig. 4 – Representação em mapa da nacionalidade das crianças/alunos

São de nacionalidade portuguesa, 86,5 % dos alunos (16.823) que frequentam os AE/ENA do Concelho. Destacam-se entre as nacionalidades estrangeiras, os alunos provenientes do Brasil com 55,28% (1.467), seguindo-se os alunos provenientes dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa – PALOP com 13,5% (355), da Ucrânia com 5,6% (147) e da Rússia com 4,5% (119). A procura de vagas, particularmente ao longo do ano letivo, de alunos provenientes da China (1,6%), do Bangladesh (1,6%), Nepal (1,3%) e Paquistão (1,2%), tem demonstrado um crescimento gradual.

Crianças com Necessidades Educativas Específicas (NEE)

De acordo com o Despacho Normativo n.º 16/2019, de 4 de junho², as turmas são reduzidas sempre que no Relatório Técnico Pedagógico (RTP) seja identificada, como medida de

² Regime de constituição de grupos e turmas e o período de funcionamento dos estabelecimentos de educação e ensino no âmbito da escolaridade obrigatória – de acordo com o Despacho Normativo n.º 16/2019, publicado em Diário da República n.º 107/2019, Série II de 2019-06-04 que procede à alteração do Despacho Normativo n.º 10-A/2018, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 116, de 19 de junho de 2018

acesso à aprendizagem e inclusão, a necessidade de integração do aluno em turma reduzida, não podendo esta incluir mais de dois alunos nestas condições (Fig. 5).

Verificando-se a existência de um elevado número de turmas reduzidas, o número de vagas diminui substancialmente, traduzindo-se na colocação de um número inferior de crianças/alunos por estabelecimento de educação e ensino.

	Capacidade grupo/turma	N.º de vagas reduzidas (RTP)	Capacidade Ajustada
Pré-Escolar	25	5	20
1.º CEB	24	4	20
2.º CEB	28	8	20
3.º CEB	28	8	20
Ensino Secundário	28	4	24

Fig. 5– Capacidade dos grupos/turmas

Em 2024/2025, foram integrados nos anos iniciais de ciclo, 174 crianças/alunos NEE (com RTP indicando redução de turma), resultando na redução de 87 turmas e 591 vagas. (Fig. 6 e Fig. 7).

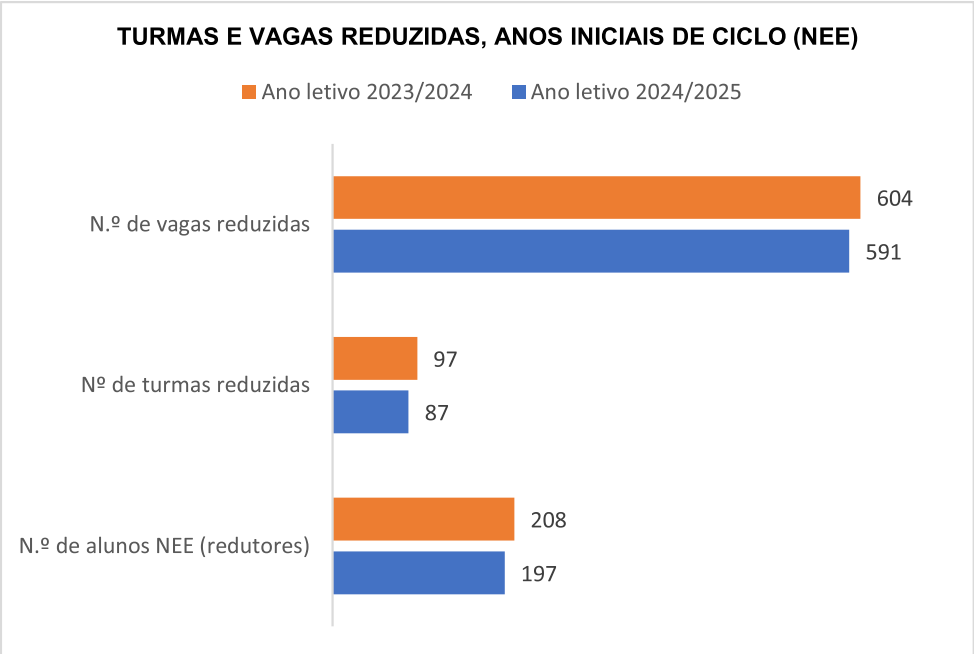


Fig. 6– Turmas e vagas reduzidas, anos iniciais de ciclo (NEE)

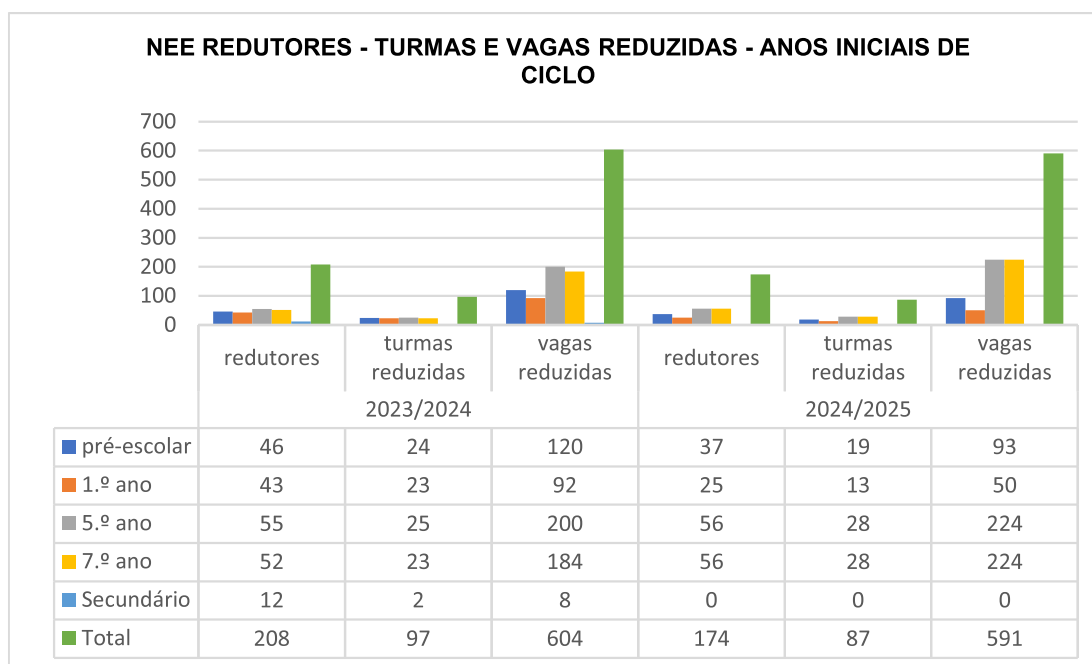


Fig. 7– Crianças/alunos NEE e turmas/vagas reduzidas, nos anos iniciais de ciclo, no ano letivo 2024/2025 e anterior

Pré-escolar

93 vagas reduzidas

1.º ano

50 vagas reduzidas

5.º ano

224 vagas
reduzidas

7.º ano

224 vagas
reduzidas

10.º ano

0 vagas reduzidas

No pré-escolar, de um total de 64 grupos em funcionamento, 19 são reduzidos, o que se traduz na diminuição de cerca de 93 vagas. Por sua vez, no 1.º ano foram reduzidas 13 turmas, num total de 50 vagas.

Verifica-se que o número de vagas reduzidas é menor que no ano letivo transato, resultado de um acompanhamento próximo da DGREAE relativamente a todas as situações sinalizadas pelos AE. Verificou-se que, no pré-escolar, 76% das crianças redutoras de turma e que, no 1.º ano, 92% dos alunos redutores já estavam integrados na rede pública.

Particularmente no 2.º e 3.º ciclos, a redução de 8 vagas por turma é impactante. Inicia-se no 5.º e 7.º anos e prolonga-se ao longo de todo o ciclo de ensino, condicionando a colocação de alunos com pedidos de matrícula/transferência em anos intermédios. Nestes anos, foram reduzidas cerca de 28 turmas, representando um total de 224 vagas reduzidas (um número superior ao ano letivo transato).

No ensino secundário, os AE optaram por não reduzir as turmas, considerando as especificidades dos alunos redutores que já conheciam de anos anteriores, privilegiando dar resposta a mais candidatos.

Relativamente aos anos intermédios, não é possível apurar o número de turmas reduzidas, porque devido à elevada procura de vagas por estes anos, a grande maioria das turmas já não é constituída pelos 20 alunos com que iniciou o ciclo, integrando em média 2 alunos em supranumerário.

Centros de Apoio à Aprendizagem (CAA): Unidades de Apoio à Multideficiência (UAM) e Unidades Ensino Estruturado para a Educação de Alunos com Perturbações do Espectro do Autismo (UEE)

A Rede Escolar dispõe de 9 Unidades de Apoio à Multideficiência (UAM) e 10 Unidades de Ensino Estruturado para a Educação de Alunos com Perturbações do Espectro do Autismo (UEE), com capacidade variada de acordo com a tipologia dos espaços que ocupam.

No ano letivo 2024/2025, são 191 os alunos que integram os CAA, UAM e UEE (Fig. 8).

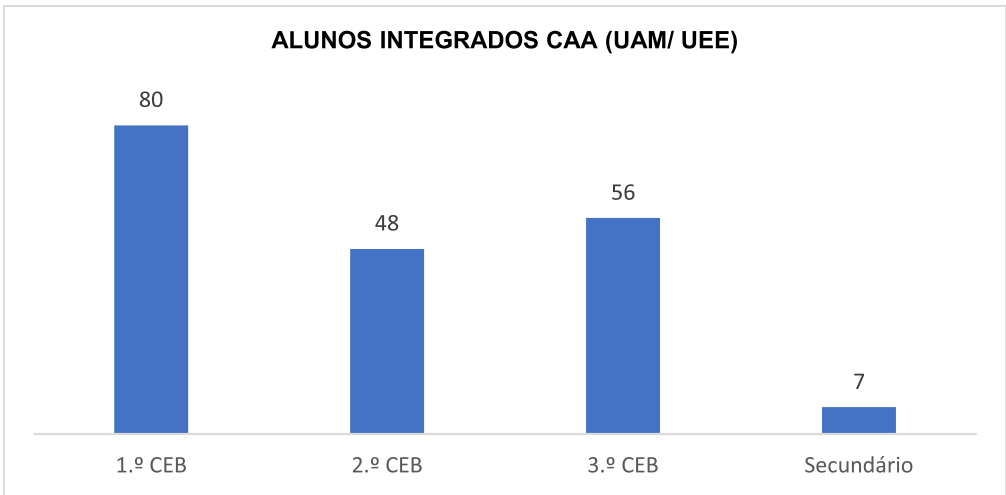


Fig. 8 – Alunos integrados em CAA (UAM/ UEE), por ciclo

As tabelas seguintes enumeram as Unidades CAA (UAM/ UEE), por AE (Fig. 9 e Fig. 10):

Ciclo	Agrupamento de Escolas	Escola
1.º CEB	AE de Paço de Arcos	EB Dr. Joaquim de Barros
	AE Linda-a-Velha e Queijas	EB Narcisa Pereira
	AE Aquilino Ribeiro	EB de Porto Salvo
		EB Pedro Álvares Cabral
	AE de São Bruno	EB de São Bruno *Unidade aberta em 2023/2024

2.º e 3.º CEB	AE Aquilino Ribeiro	EBS Aquilino Ribeiro
	AE Linda-a-Velha e Queijas	EB Prof. Noronha Feio
	AE de Carnaxide	EB Vieira da Silva
		ES Camilo Castelo Branco

Fig. 9 – CAA - Unidades de Apoio à Multideficiência (UAM)

Ciclo	Agrupamento de Escolas	Escola
1.º CEB	AE de Miraflores	EB Professora Carmelinda Pereira
	AE de Santa Catarina	EB D. Pedro V
	AE Conde de Oeiras	EB Sá de Miranda
	AE de Carnaxide-Portela	EB Amélia Vieira Luís *Unidade aberta em 2023/2024
	AE de Carnaxide	EB São Bento
1.º e 2.º CEB	AE de São Bruno	EB de São Bruno
	AE de Miraflores	EB Professor Carlos Neto
	AE de Santa Catarina	EB João Gonçalves Zarco *Unidade de 2.º CEB estendida ao 1.º CEB em 2023/2024
3.º CEB	AE de Miraflores	ES Professor Santana Castilho
	AE de Santa Catarina	EBS Amélia Rey Colaço

Fig. 10 – CAA - Unidades de Ensino Estruturado (UEE)

Rede Solidária

O Programa de Acompanhamento às Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) de Infância do concelho de Oeiras contempla o acompanhamento de 20 entidades, que gerem 39 equipamentos de infância, com resposta socioeducativa nas valências de creche e JI. Estes oferecem à comunidade do território concelhio um total de 3.770 vagas, sendo que cerca de 1.900 estão alocadas à valência de creche e 1.870 à valência de JI (Fig. 11).

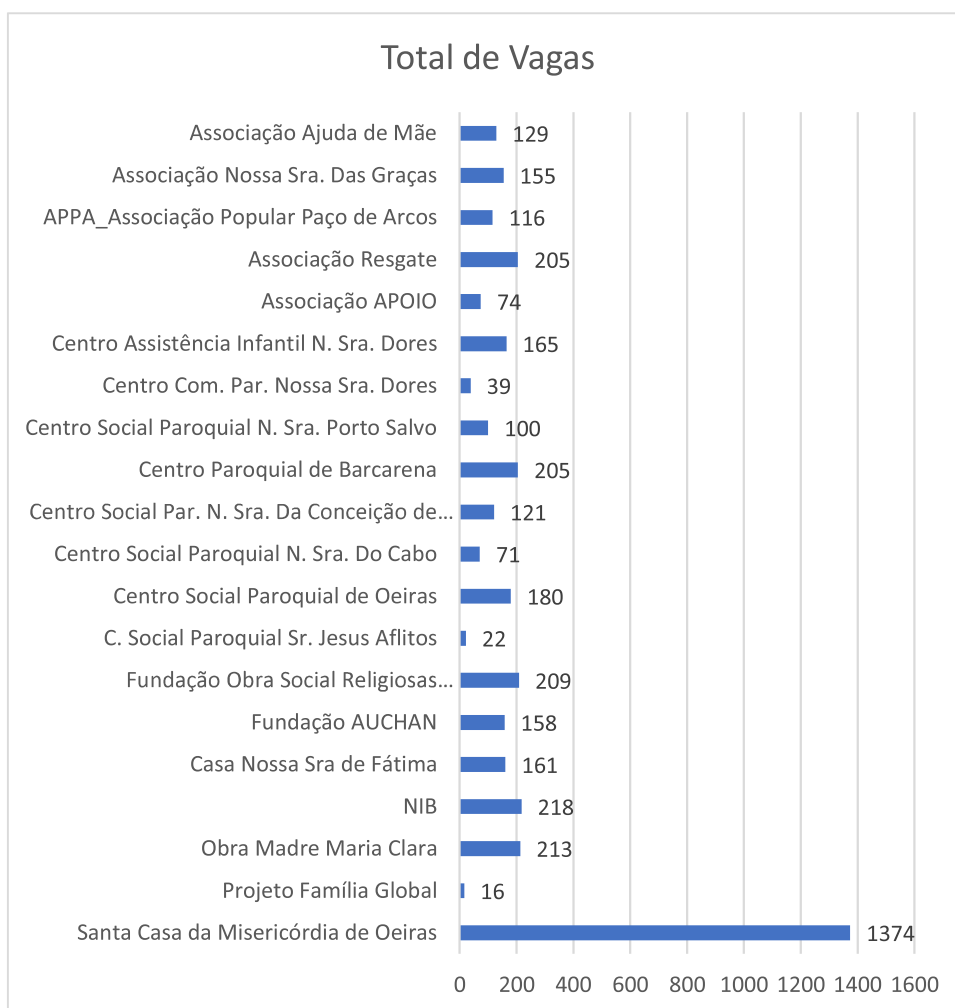


Fig. 11- Nº de vagas disponibilizadas pelos Equipamentos Sociais

A oferta da rede solidária, como anteriormente referido, distribui-se pelas valências de Creche e JI, conforme previsto nos acordos de cooperação estabelecidos com as tutelas do Instituto da Segurança Social (ISS) e da Direção Geral de Estabelecimentos Escolares (DGEstE) e as Instituições do território. Poderemos verificar no gráfico infra o número de vagas alocadas a cada valência (Fig. 12).

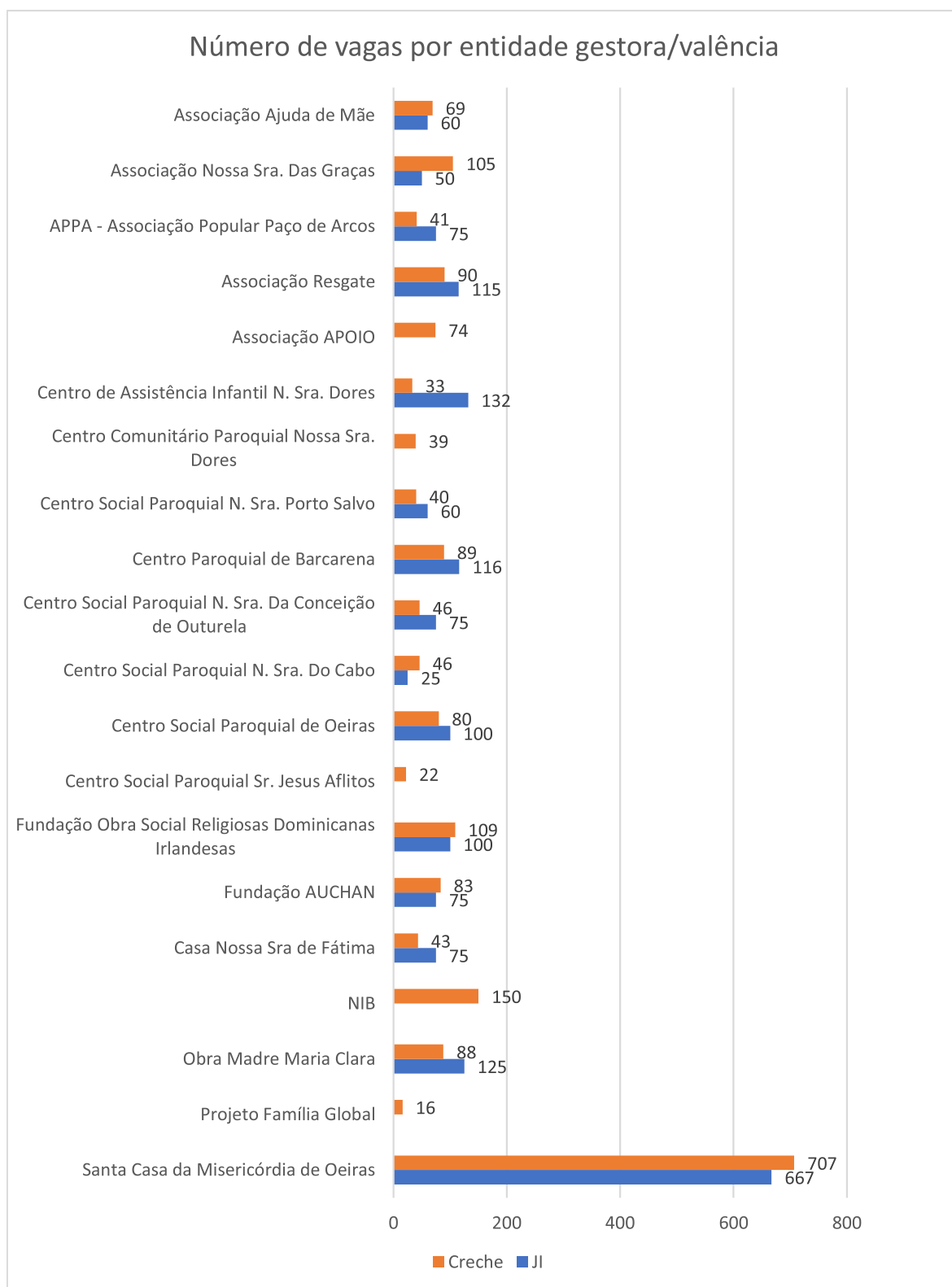


Fig. 12- N° de vagas por valência

Apoio à Educação Não Formal

Além da educação formal, a Câmara Municipal de Oeiras promove a educação não formal, essencial para o desenvolvimento integral das crianças, disponibilizando transporte para apoiar a participação das crianças em atividades não formais, em diversos espaços do território: centros culturais, teatros, bibliotecas, clubes desportivos, entre outros.



Fig. 13 - Visitas de estudo no âmbito da Educação Não Formal

Neste âmbito, importa, ainda, referir que a Rede Solidária também dispõe das atividades de educação não formal disponíveis no Programa Oeiras Educa+, (Fig. 14).



Fig. 14 - Programa Oeiras Educa+ disponibiliza atividades à Rede Solidária

Em 2024, deu-se a continuidade à representação do Departamento da Educação na Comissão Alargada da CPCJ de Oeiras, à qual compete desenvolver ações de prevenção e promoção dos direitos das crianças e jovens (Fig. 15).

Enquanto parceiros da Comissão Alargada, promovemos ações e colaborámos com as entidades competentes, tendo em vista a deteção dos factos e situações que afetem os direitos e interesses da criança e do jovem; colaborámos com entidades competentes no estudo e elaboração de projetos inovadores, no domínio da prevenção primária dos fatores de risco, bem como na constituição e funcionamento de uma rede de respostas sociais adequadas.



Fig. 15 - CPCJ - Comissão e Proteção de Crianças e Jovens de Oeiras

Conferência 50 anos do 25 de abril – Olhares sobre os direitos das crianças

No mês dedicado à Prevenção dos Maus-Tratos na Infância, abril, organizou-se a conferência '**50 anos do 25 de abril – Olhares sobre os direitos das crianças**', no Auditório do Taguspark. Esta iniciativa foi organizada pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Oeiras (CPCJ) com o apoio do município de Oeiras (Fig. 16).



Fig. 16 - Conferência "50 anos do 25 de abril - Olhares sobre os direitos das crianças"

Tendo em conta esta linha de atuação, todos os estabelecimentos da Rede Solidária realizaram inúmeras atividades ao longo do mês de abril, mês da prevenção dos maus-tratos infantis, designadamente na elaboração do Laço Azul, simbologia da temática (Fig. 17).



Fig. 17 - Trabalho realizado nos equipamentos sociais - SCMO no âmbito do Laço Azul

Conferência *Diversidade Cultural e sua Influência no Desenvolvimento das Crianças e dos Jovens*

A Conferência *Diversidade Cultural e sua Influência no Desenvolvimento das Crianças e dos Jovens* foi promovida no âmbito dos 35 anos da Convenção sobre os Direitos das Crianças decorreu no dia 20 de novembro de 2024, no Auditório do Templo da Poesia, Parque dos Poetas em parceria com a Câmara Municipal de Oeiras (Fig. 18).



Fig. 18 - Conferência *Diversidade Cultural e sua influência no desenvolvimento de crianças e jovens*

II – DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

O **Departamento de Educação (DE)**, subordinado à **Direção Municipal de Educação, Desenvolvimento Social e Cultura (DMEDSC)**, tem como missão garantir a execução das políticas e programas municipais nas áreas da educação e formação. O DE propõe estratégias de intervenção, articulando-se com outras unidades orgânicas (

Fig. 19), com o objetivo de assegurar a coerência e a eficácia na gestão da rede escolar e na administração dos recursos educativos.

Além de gerir os equipamentos escolares e apoiar a comunidade escolar, o DE também promove a inovação educativa, desenvolvendo projetos que melhorem os processos de ensino e aprendizagem. A sua atuação é essencial para garantir uma educação de qualidade, alinhada com as necessidades da população e os desafios do sistema educativo atual.

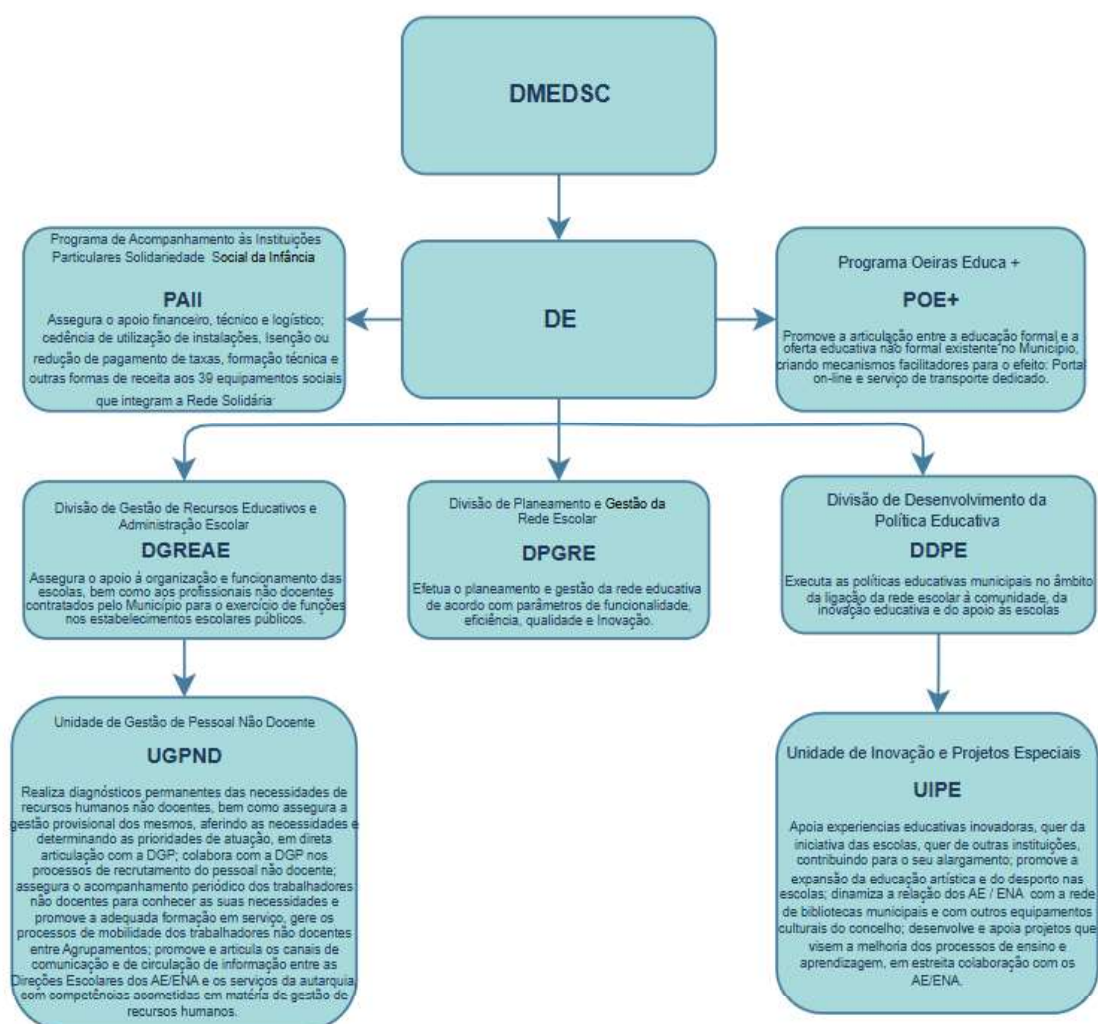


Fig. 19 - Organograma do Departamento de Educação

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

Em 2024, o DE manteve a sua atuação em conformidade com os requisitos estabelecidos, garantindo o cumprimento das normas que, em 2023, permitiram a sua integração no conjunto de Serviços certificados do município de Oeiras.

A certificação resultou da verificação da adequação e conformidade do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) do município de Oeiras, tanto face aos requisitos da Norma NP EN ISO 9001:2015, como aos critérios definidos pela organização. Dessa forma, o DE consolidou a sua posição como um dos Serviços certificados do Município.

PRÉMIOS NACIONAIS DE EDUCAÇÃO 2024



Apoiou-se a organização e participou-se na cerimónia solene de entrega de Prémios Nacionais de Educação 2024, que decorreu em Oeiras (Fig. 20).

O município de Oeiras recebeu Prémios Nacionais de Educação, nas seguintes categorias (Fig. 21).

Fig. 20 Entrega de prémios

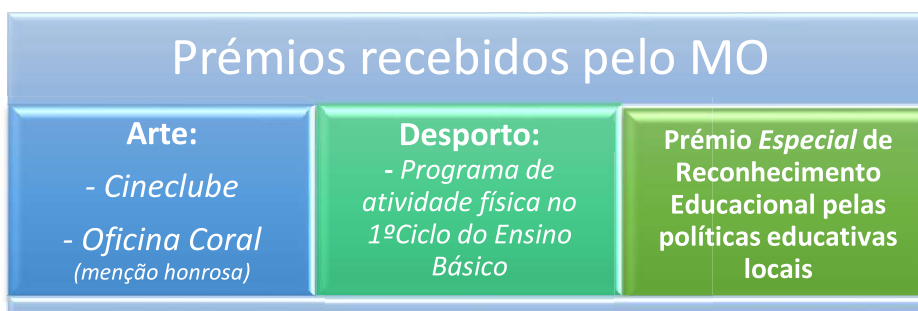


Fig. 21 Prémios recebidos pelo município de Oeiras

III – OEIRAS EDUCA

Oeiras EDUCA é a política educativa municipal, a qual abrange tudo o que diz respeito à Educação e agrega todos os recursos disponíveis ao serviço dos professores, dos alunos e de toda a comunidade educativa de Oeiras. Oeiras EDUCA é a ideia de um território rico em recursos, entendido como uma grande sala de aula que é, simultaneamente, um enorme espaço de aprendizagem.

A política educativa para o Concelho é constituída por cinco grandes áreas de intervenção:

Oeiras EDUCA+ (Programa Oeiras EDUCA+, Portal OE+ e Observatório);

Oeiras EDUCA Ciência e Tecnologia (Estratégia Oeiras Ciência e Tecnologia: eixo #1 – Ciência, Educação e Sociedade);

Oeiras EDUCA Inovação (Projetos estruturantes e Outros Projetos);

Oeiras EDUCA 4.0 (Transformação Digital do Ensino);

Oeiras EDUCA Concretiza (Oportunidades educativas; Equipamentos e espaços educativos; Integração das redes de Educação pública e solidária de Pré-Escolar, na rede de oferta pública; e Documentos estratégicos).

OEIRAS EDUCA+

O Oeiras Educa+ (OE+) é um programa municipal inovador que promove a articulação entre a educação formal e a educação não formal no concelho de Oeiras, apoiado por um portal online e um serviço de transporte exclusivo (Fig. 22).

Programa Oeiras Educa+



Fig. 22- Conceitos Programa Oeiras Educa+

Apoiado por um portal online (www.oeiraseduca.pt) e um serviço de transporte exclusivo, o portal Oeiras Educa+ funciona como um ponto central para a oferta de educação não formal, estando organizado em oito áreas temáticas, cada uma contribuindo com percentagens distintas para a oferta total. A área das Artes Performativas destacou-se como a mais procurada, seguida pela área do Ambiente e Sustentabilidade (Fig. 23). Estas áreas estão alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



Fig. 23 - Áreas Temáticas POE+ e Percentagem da Oferta em 2024

Para garantir o acesso universal, a Câmara Municipal de Oeiras financia integralmente as atividades e o transporte (Fig. 24), beneficiando todas as crianças e alunos das redes pública e solidária, desde a Creche até ao Ensino Secundário.



Fig. 24 - Serviço de Transporte Dedicado e Financiamento

Em **2024**, o OE+ disponibilizou um total de **53 projetos e 158 novas atividades**, organizadas em **2.864 sessões** (Fig. 25).



Fig. 25 - Oferta Disponibilizada no POE+ em 2024

O Oeiras Educa+ (OE+) reúne atualmente **1.972 membros, entre professores das escolas da Rede Pública, Associações de Pais e IPSS**. Ao longo do ano 2024, os docentes **agendaram 2.542 sessões**, das quais **2.170 foram efetivamente realizadas**. Foram **canceladas 372 sessões** devido a duplicações, desistências, enganos ou

condições climáticas adversas. Usufruíram destes **agendamentos 63.452 alunos e 5.678 professores** (Fig. 26).

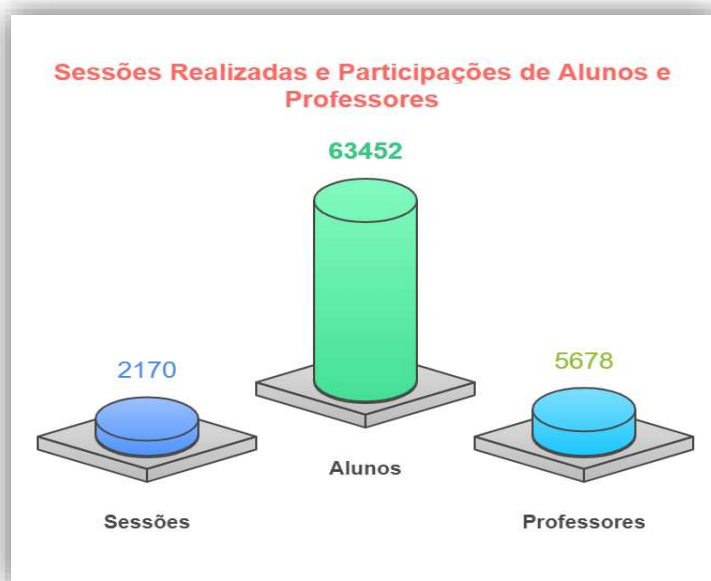


Fig. 26 - Sessões Realizadas e Participações de Alunos e Professores

Destas sessões, **1.236 incluíram pedidos de transporte**, enquanto as restantes **934 decorreram no próprio recinto escolar** abrangendo salas de aula, jardins e espaços verdes adjacentes (Fig. 27). Ao longo dos anos, tem-se intensificado o recurso aos espaços escolares, devido a um pedido do Departamento de Educação para privilegiar os espaços exteriores como recursos educativos essenciais. Esta mudança incentivou a criação de atividades inovadoras no espaço escolar, reduzindo a necessidade de transporte e resultando em economias significativas, sem comprometer a qualidade das sessões.



Fig. 27 - Sessões realizadas Com e Sem Transportes

A variedade de atividades (Fig. 28) nas diferentes áreas temáticas tem valorizado consideravelmente a oferta, tornando-a apelativa para professores e alunos de todos os níveis de ensino.

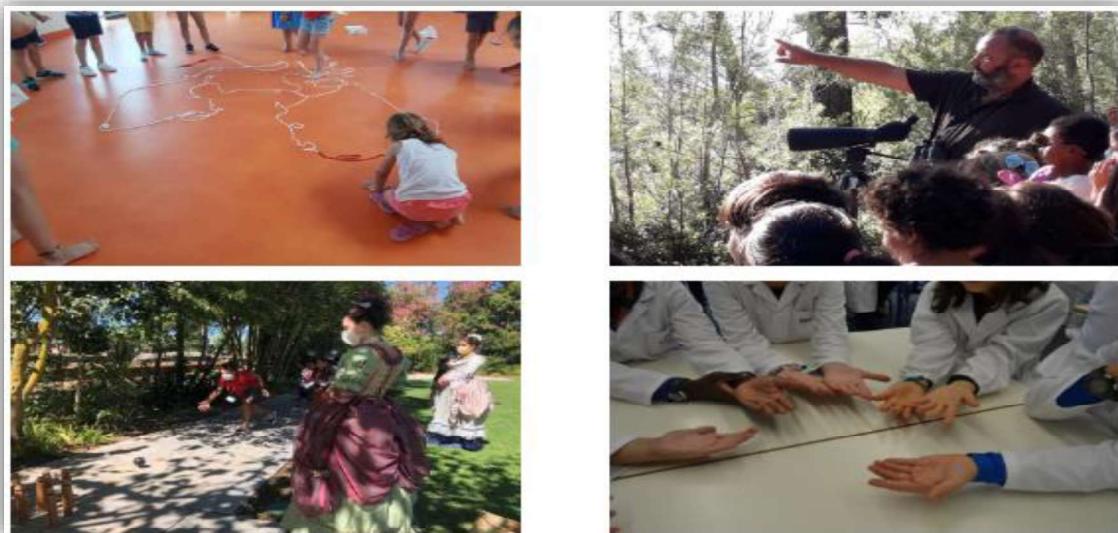


Fig. 28 – Fotografias ilustrativas de atividades POE+

O planeamento das atividades é fortemente condicionado pela sazonalidade (Fig. 29), o que dificulta a gestão equilibrada do programa e limita o seu impacto ao longo do ano letivo. Para melhorar, as UO devem antecipar o envio de projetos e novas atividades para o início do ano letivo, permitindo um planeamento adequado e uma oferta mais equilibrada. O atraso no envio das sessões prejudica tanto o planeamento quanto a execução das sessões, evidenciando a necessidade de uma estratégia mais estruturada e antecipada.



Fig. 29 - Participação Sazonal nas Atividades POE+

A **evolução das participações** (Fig. 30) nas atividades revela um crescimento acentuado ao longo dos anos. Em 2018/2019, registaram-se 5.872 participações de alunos, número que aumentou significativamente para 87.657 em 2021/2022, o ano com maior adesão.

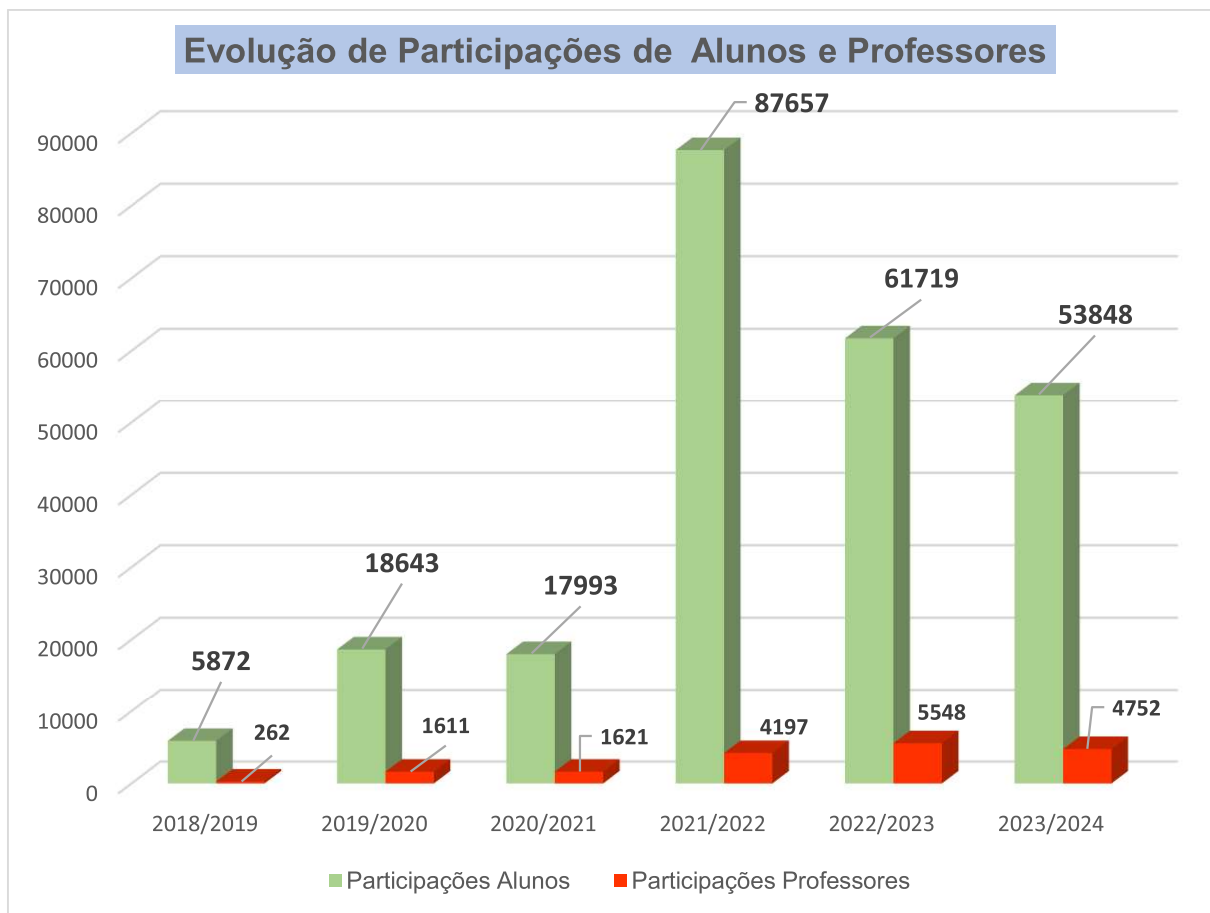


Fig. 30 - Participação de Alunos e Professores ao Longo dos Anos Letivos

O **número de sessões realizadas** acompanhou esta tendência, passando de 264, em 2018/2019, para 2.276, em 2022/2023, antes de registrar uma ligeira descida para 2.041, em 2023/2024 (Fig. 31).

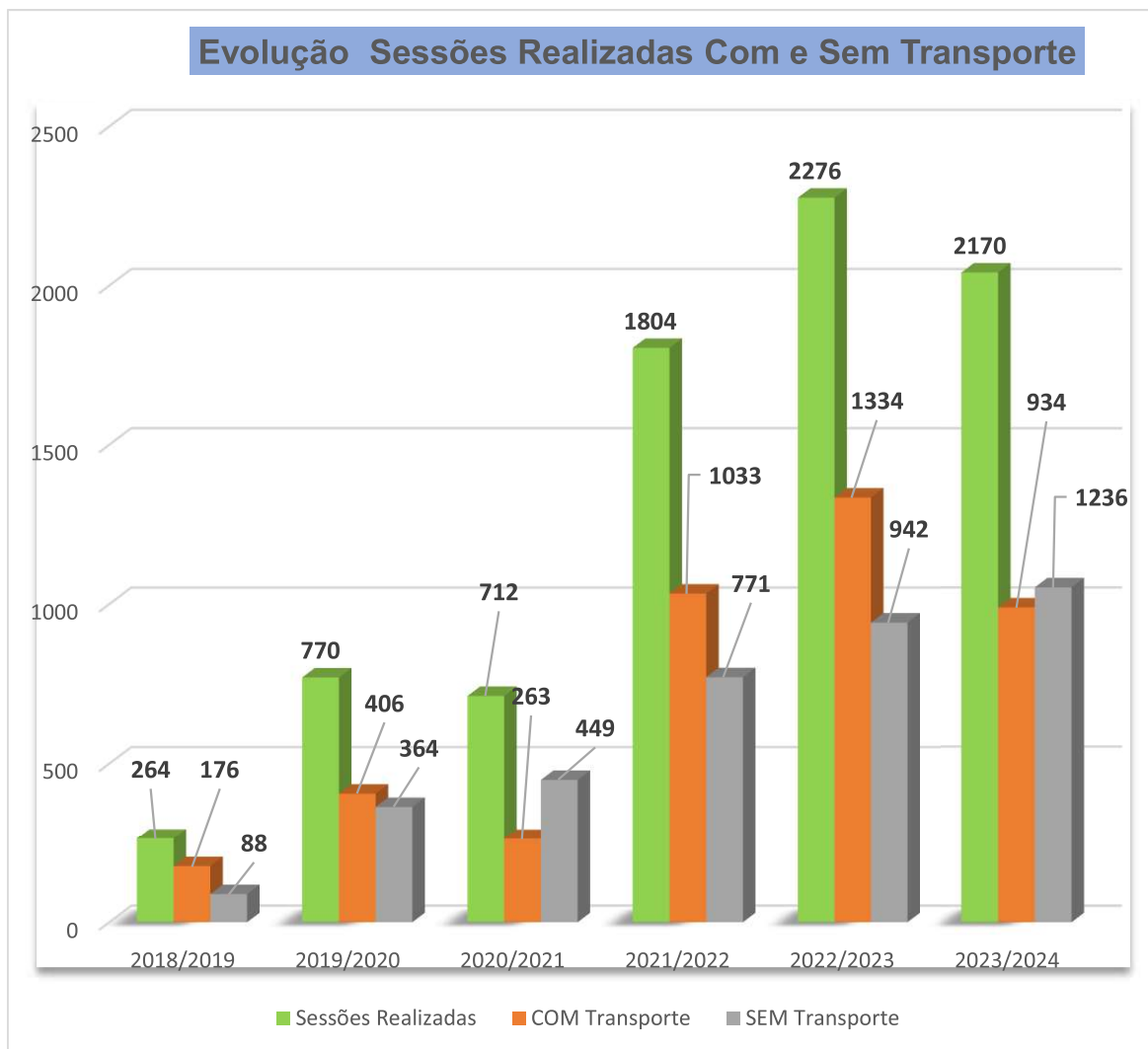


Fig. 31 - Sessões Realizadas ao Longo dos Anos Letivos – Com e Sem Transporte

Os dados refletem um crescimento significativo da participação entre 2018/2019 e 2021/2022, seguido de uma estabilização e ajustamento na realização de atividades nos anos seguintes. Todavia, considerando a procura ativa e constante por parte dos Professores, Associações de Pais e IPSS em relação à oferta disponível, constata-se que **a oferta não acompanha a procura.**

Em 2024, as **Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS)** participaram em **201** sessões para as valências de Creche e Pré-escolar (Fig. 32).



Fig. 32 - Participação das IPSS em 2024

Durante as **pausas letivas da Páscoa e férias de verão**, foram organizadas atividades inclusivas para crianças neurotípicas e com NEE, que foram consumidas pelo Centro Cultural e Desportivo de Oeiras e as Associações de Pais das escolas da rede pública. Realizaram-se 44 agendamentos, 29 com transporte e 15 nas imediações, envolvendo 1.622 crianças e 167 monitores (Fig. 33).

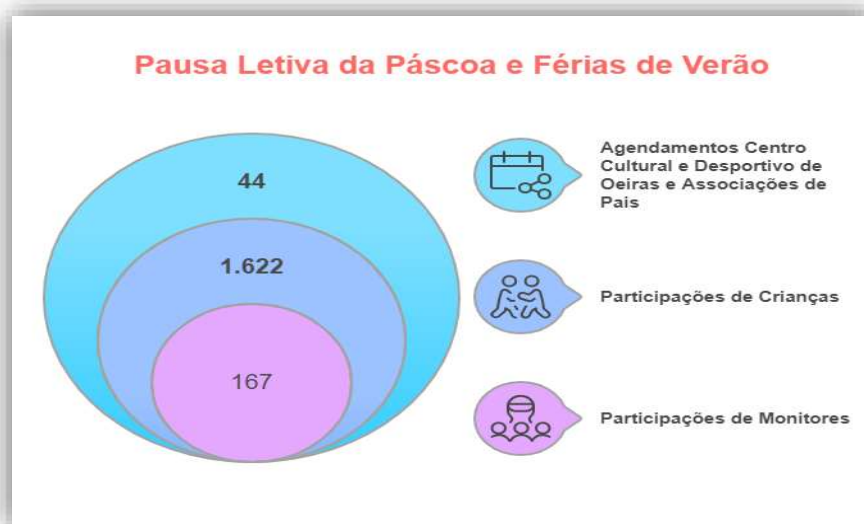


Fig. 33 - Sessões Realizadas Férias Verão

Importa, ainda, salientar que, ao longo do ano, foram contabilizadas aproximadamente **366 participações de alunos com Necessidades Educativas Específicas (NEE)**, abrangendo situações como autismo ligeiro, doenças raras, paralisias cerebrais e dificuldades de mobilidade (Fig. 34).

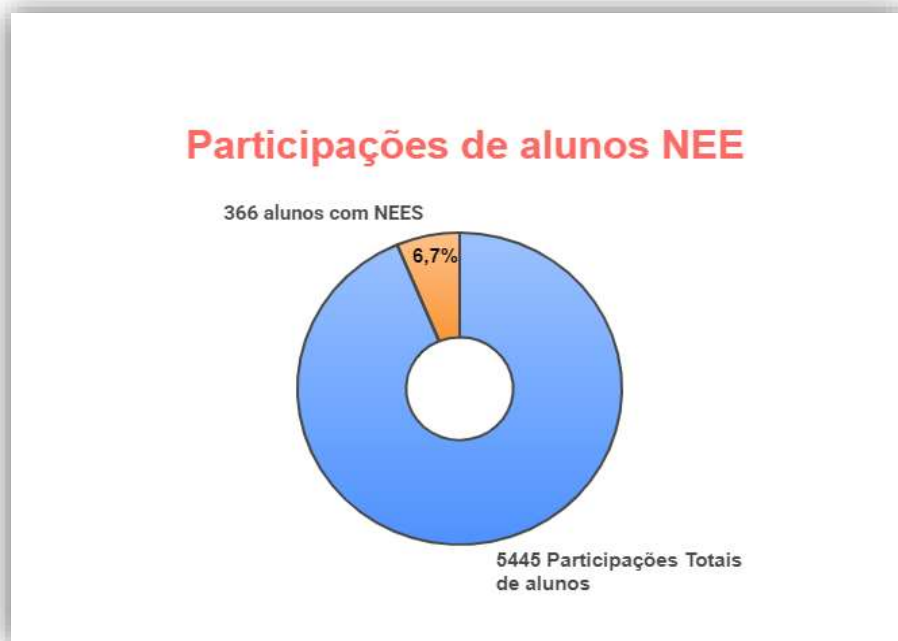


Fig. 34 - Participações de alunos NEE

Analisando as sessões realizadas por nível de ensino (Fig. 35), observa-se que o 1.º Ciclo foi o mais participativo, com um total de 1.053 agendamentos. Seguiram-se o Pré-escolar, com 580 sessões, e o 2.º e 3º Ciclos, com 352. No Ensino Secundário registaram-se 144 agendamentos. A Creche, por sua vez, teve apenas 41 agendamentos, devido à existência de uma única unidade orgânica a oferecer atividades para esta valência.

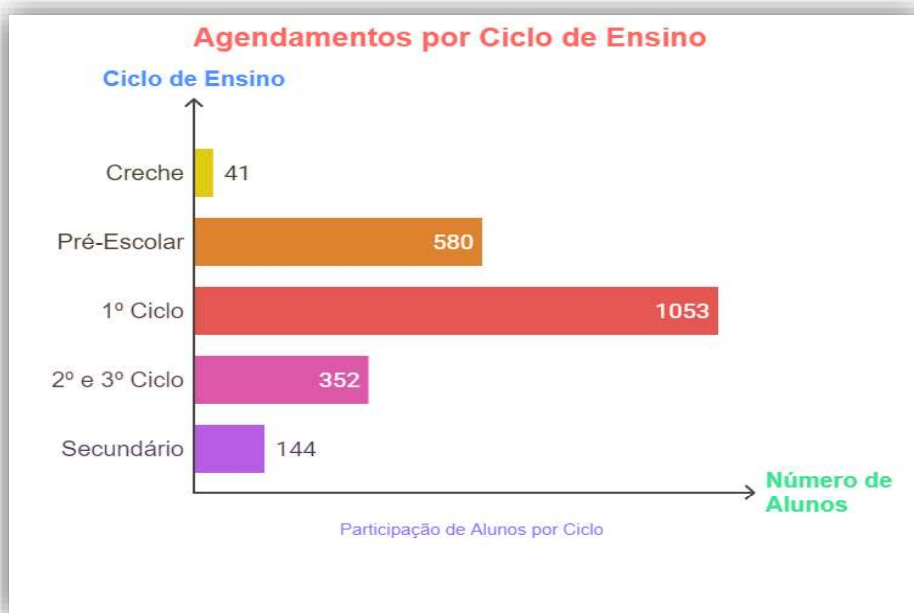


Fig. 35 - Sessões Realizadas por Ciclo de Ensino em 2024

A relação próxima entre a equipa do OE+ (Fig. 36) e os utilizadores do Portal, como docentes, Gestores de Atividade, Gestores de Projeto e Gestores de Transporte, tem sido um pilar fundamental no sucesso do Programa. Esta interação, que se estende a diversas áreas, contribui significativamente para uma comunicação fluida e para o funcionamento eficiente do sistema.

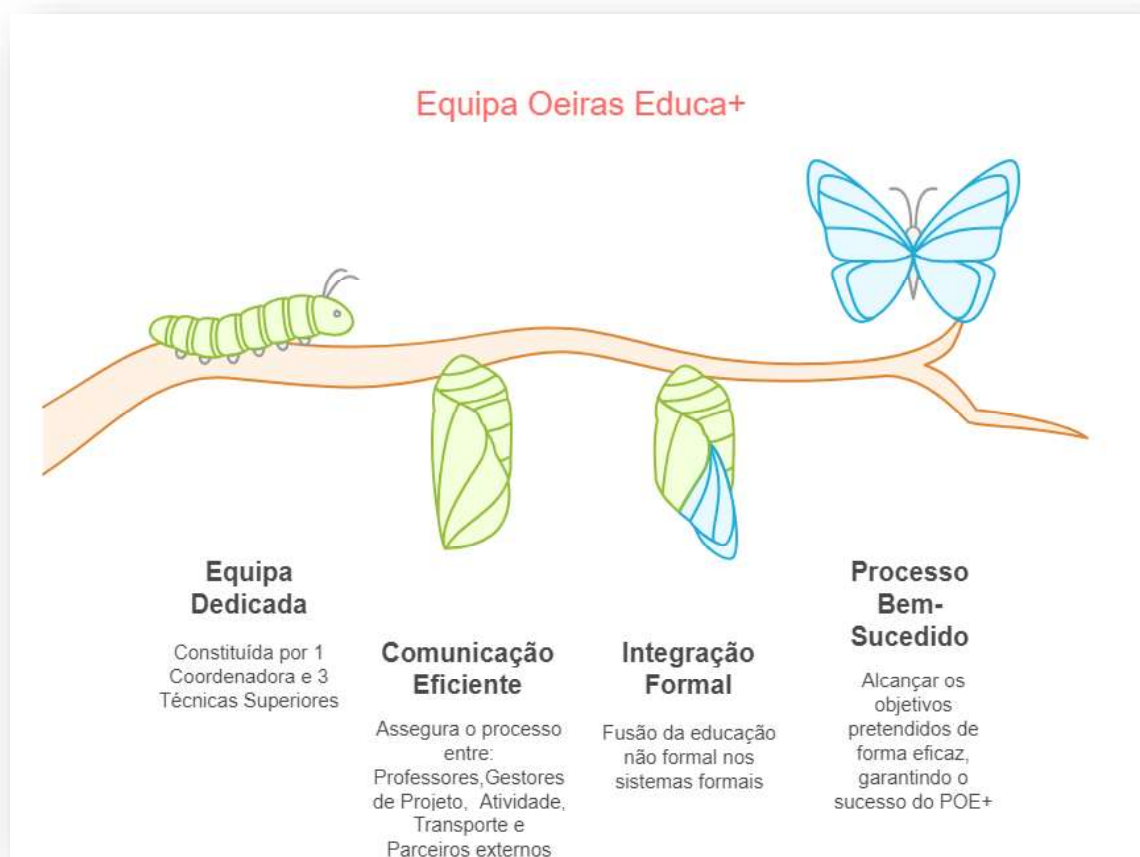


Fig. 36 - Funções, Atividades e Constituição da Equipa Oeiras Educa+

Por fim, é essencial sublinhar que o OE+ depende fortemente dos seus parceiros, internos e externos, cuja contribuição é indispensável para garantir uma oferta educativa não formal diversificada e de elevada qualidade no Portal. Em relação aos parceiros internos (Fig. 37), diversos serviços e Unidades Orgânicas (UO) têm contribuído com a disponibilização de atividades que enriquecem a oferta educativa do POE+. Destacam-se:

Parceiros Internos/ Unidades Orgânicas



Fig. 37 - Parceiros Internos/Unidades Orgânicas POE+

Por outro lado, as parcerias externas (Fig. 38) estabelecidas com diversas entidades têm sido estruturantes para o alcance dos objetivos do OE+, principalmente as parcerias *pro bono*, que já correspondem a cerca de 37% da oferta. Destacam-se as últimas conquistadas no **ano de 2024**.

Parceiros Externos 2024



Fig. 38 - Parceiros Externos POE+

Em 2024, a colaboração entre a Câmara Municipal e a Marinha Portuguesa, através do protocolo com o AVG, garantiu atividades contínuas nas áreas de Ambiente e Sustentabilidade, com os salários de dois biólogos financiados pela autarquia (**23.114,16€**). A **DDPE** contratualizou atividades complementares para o portal OE+, investindo **133.662,44€** em atividades, para dois anos letivos.

Foi também iniciado o estudo de monitorização do POE+, através do Observatório do Oeiras Educa+, a Reserva na Fábrica, no ano em análise. Este estudo abrangeu várias dimensões (Fig. 39).



Fig. 39 - Dimensões do Estudo de Monitorização do POE+ 2024

Em novembro de 2024, os resultados do estudo foram apresentados no Palácio Anjos, num evento que contou com a presença de Gestores de Projeto (GP) e de Atividades (GA), decisores, diretores e do Vereador Pedro Patacho (Fig. 40).

No mesmo mês, os resultados foram também apresentados no Conselho Municipal de Educação.



Fig. 40 - Apresentação dos resultados do estudo no Palácio Anjos, com a participação de Gestores de Projeto (GP) e de Atividades (GA), decisores, diretores e do Vereador Pedro Patacho.

Em 2025, está previsto um encontro com a comunidade educativa para partilhar os resultados do programa, incluindo relatórios impressos. O estudo destacou a necessidade de um novo Portal, que melhore a acessibilidade e visibilidade do programa junto da comunidade educativa e do público em geral.

No âmbito da avaliação das atividades realizadas no terreno, a equipa do OE+ efetuou, no período analisado, **36 visitas de monitorização**. Algumas destas monitorizações entre outros assuntos resultaram na publicação de **40 notícias no portal online**. A avaliação das atividades, realizada mensalmente por professores, através de questionários simplificados, **revelou feedback positivo (entre 4 e 5 pontos), em 461 avaliações**.

No início do ano letivo 2024/2025, a equipa do OE+ deu um novo impulso ao **Projeto ProfTour** (Fig. 41), uma iniciativa que aproxima os professores dos recursos patrimoniais e culturais do Concelho. Este projeto foi desenhado para proporcionar aos docentes uma visão aprofundada dos espaços onde decorrem as atividades do OE+, através de circuitos temáticos e experiências imersivas.



PROF TOUR

OEIRAS * 2024 | 2025
Visitas temáticas para professores

JAN Fábrica da Pólvora LOCAIS A VISITAR Fábrica da Pólvora → 9H30	FEV Oeiras LOCAIS A VISITAR Palácio Marquês da Pombal Adoga → 9H30	15 MAR Oeiras DOCUMENTÁRIO Auditório Municipal Maestro César Batalha "Aqueles que ficaram (Em Toda a Parte Todo o Mundo Tem)" → 10H00	29 MAR Caxias LOCAIS A VISITAR Quinta Real de Caxias Horta Pedagógica → 9H30	5 ABR Oeiras LOCAIS A VISITAR Palácio do Egípto Igreja Matriz Mercado da Vila de Oeiras → 9H30	24 MAI Oeiras LOCAIS A VISITAR Parque dos Poetas Templo da Poesia → 9H30	31 MAI Oeiras LOCAIS A VISITAR Biblioteca de Oeiras Livraria-Galeria Verney → 9H30	7 JUN Quinta de Cima LOCAIS A VISITAR Quinta de Cima → 9H30	25 JUN Algés LOCAIS A VISITAR Povoado Pré-histórico de Locoia Exposição monográfica na FP → 9H30
--	--	--	--	---	--	--	--	--

INSCRIÇÕES
Portal da Educação

OEIRAS VALLEY
Município de Oeiras

Câmara Municipal de Oeiras

Fig. 41 - Cartaz com Circuitos ProfTour 2024/2025

Com a participação de 36 professores nas duas primeiras Tours (Fig. 42) e nove circuitos previstos para o restante ano letivo, o ProfTour consolida-se como uma ferramenta essencial para promover o conhecimento e a valorização dos recursos locais. As visitas,

realizadas, aos sábados de manhã, com o apoio de guias especializados das Unidades Orgânicas municipais, reforçam o compromisso com o desenvolvimento profissional dos docentes, centrado numa educação de excelência.



Fig. 42 - Projeto ProfTour 2024/2025 – Circuitos já realizados e previstos

Ao longo do ano, a equipa do OE+ participou em diversos eventos de formação e iniciativas, incluindo *webinars*, conferências e processos de *Design Thinking*. Entre os momentos de destaque, estiveram a apresentação dos resultados do Estudo de Monitorização do Observatório Oeiras Educa+ no Conselho Municipal de Educação; a apresentação do programa a uma comitiva eslovena e a entrega do Prémio Especial de Reconhecimento Educacional, na Cerimónia dos Prémios Nacionais da Educação (Fig. 43). O programa foi ainda selecionado para o XVII Congresso Internacional de Cidades Educadoras, realizado na cidade de Curitiba, no Brasil, onde foi apresentado pelo Vereador Pedro Patacho (Fig. 44).

Momentos de Destaque do POE+: Formação e Prêmios em 2024



Fig. 43 - Prêmios Nacionais e Internacionais, Participações e Reconhecimentos POE+ em 2024



Fig. 44 - Apresentação do POE+ no XVII Congresso Internacional de Cidades Educadoras, Curitiba (Brasil), pelo Vereador Pedro Patacho

OEIRAS EDUCA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Os contributos ligados à estratégia Oeiras Ciência e Tecnologia e às suas três esferas principais: *Ciência Educação e Sociedade*; *Ciência e Inovação* e *Ciência e Internacionalização*, serão detalhadamente reportados no Relatório Anual de Atividades 2024, do Gabinete de Ciência e Inovação (GCI).

OEIRAS EDUCA INOVAÇÃO

Projetos estruturantes

Programa Escola a Tempo Inteiro

A Escola a Tempo Inteiro é um programa implementado pelo Município, em parceria com os AE e diversas entidades parceiras. Neste âmbito, está em curso a elaboração de um regulamento, que colige contributos dos AE e das entidades parceiras (Fig. 45).

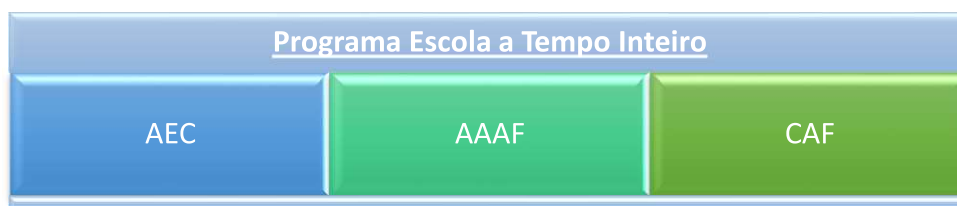


Fig. 45 – Componentes que integram o Programa Escola a Tempo Inteiro

Atividades de Enriquecimento Curricular

O município de Oeiras, enquanto entidade promotora de AEC, assegura a dinamização das Atividades de Enriquecimento Curricular nas 29 escolas de 1.º CEB da rede pública, mediante protocolos de colaboração com os AE, APEE e IPSS (Fig. 46 e Fig. 47)

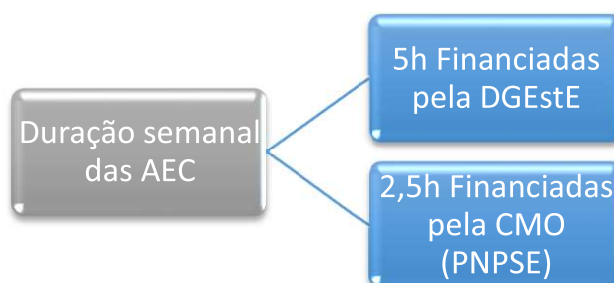


Fig. 46 – Duração semanal das AEC em Oeiras

Da verba disponibilizada pela DGEstE ao Município, foi pago às entidades parceiras o valor 787.740€, distribuído da seguinte forma: 471.960€ referente à segunda tranche de 2023/2024 e 315.780€ referente à primeira tranche de 2024/2025.

Foi ainda atribuída uma comparticipação municipal adicional no valor de 401.096,90€, distribuída da seguinte forma: 307.239,89€ referente à segunda tranche de 2023/2024, e 93.857,01€ referente à primeira tranche de 2024/2025. Este valor é disponibilizado às entidades parceiras para desenvolvimento de meia hora diária adicional de atividades.



Fig. 47 – Atividade realizada no âmbito das AEC

Resumindo, o valor total das AEC no ano de 2024, incluindo verbas da DGEstE e da CMO, foi de **1.188.836,90€**.

Na tabela consta o financiamento da DGEstE e do Município, ao longos dos últimos 7 anos letivos (Fig. 48):

Ano Letivo	Financiamento do Município	Financiamento da DGEstE
2018/2019	338.007,50€	525.910,90€
2019/2020	496.088,95€	618.620,00€
2020/2021	222.521,52€	653.430,00€
2021/2022	399.607,35€	770.850,00€
2022/2023	265.085,81 €	764.100,00€
2023/2024	307.239,89 €	786.600,00 €
2024/2025	312.856,70 €	789 450,00 €

Fig. 48 – Financiamento da DGEstE e do município de Oeiras nos últimos 7 anos letivos

Atividades de Animação e Apoio à Família

As Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) são uma resposta socioeducativa que se destina ao acompanhamento das crianças na educação pré-escolar e pretendem fomentar uma maior equidade social na disponibilização de diversas ofertas, de cariz lúdico e desportivo (Fig. 49).



Fig. 49 – Atividades de Animação e Apoio à Família

No ano civil 2024, foram acolhidas nesta resposta 1.152 crianças, conforme o descrito no quadro (Fig. 50).

Estabelecimento	N.º de Crianças
EB Amélia Vieira Luís	6
EB Anselmo de Oliveira	39
EB Antero Basalisa	98

EB António Rebelo de Andrade	40
EB Cesário Verde	63
EB de Porto Salvo	85
EB de São Bento	32
EB Gomes Freire de Andrade	84
EB Jorge Mineiro	37
EB Manuel Beça Múrias	64
EB Maria Luciana Seruca	49
EB Narcisa Pereira	46
EB Pedro Álvares Cabral	61
EB Professora Carmelinda Pereira	83
EB Sá de Miranda	36
EB Visconde de Leceia	24
JI José Martins	62
JI Luísa Ducla Soares	78
JI Nossa Senhora do Vale	63
JI Roberto Ivens	31
JI Tomás Ribeiro	71
Total	1152

Fig. 50 - N.º de crianças inscritas nas AAAF

A tabela de comparticipação financeira das famílias manteve os 5 escalões de comparticipação, variando os valores entre os 22,00€ e os 80,00€ mensais.

O valor total atribuído pelo município de Oeiras para comparticipar os encargos das famílias com as AAAF, foi de **321.464,76€**, que corresponde à primeira tranche do ano letivo 2023/2024, no valor de 96.439,43€, e à segunda e terceira tranches do ano letivo 2024/2025, no valor de 112.512,67€.

Componente de Apoio à Família

A Componente de Apoio à Família (CAF) consiste no conjunto de atividades destinadas a assegurar o acompanhamento dos alunos do 1.º CEB (Fig. 51)



Fig. 51 - Componente de Apoio à Família

A resposta da CAF está disponível em todas as escolas do 1º CEB (Fig. 52).

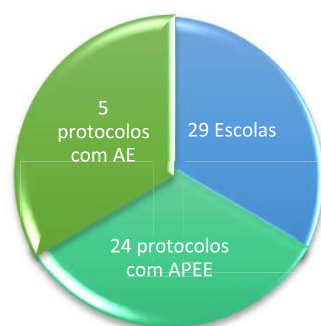


Fig. 52 – N.º de escolas e de protocolos CAF

O apuramento do valor da comparticipação financeira resulta da contabilização do número de alunos inscritos na CAF, posicionados nos escalões A e B da ASE (Fig. 53).

AE	APEE/Escola	N.º total de alunos inscritos na CAF	N.º de alunos com ASE inscritos na CAF	Valor atribuído
AE Aquilino Ribeiro	APEE EB Porto Salvo	217	41	5.863,00 €
AE Conde de Oeiras	APEE EB António Rebelo de Andrade	159	8	1.144,00 €
	APEE EB Sá de Miranda	137	20	2.860,00 €
AE de Carnaxide	APEE EB Antero Basalisa	36	19	2.717,00 €
	APEE EB Sylvia Philips	116	25	3.575,00 €
	APEE EB Vieira da Silva	91	23	3.289,00 €
AE de Miraflores	APEE EB do Alto de Algés (atual EB Professora Carmelinda Pereira)	254	39	5.577,00 €
AE de Paço de Arcos	APEE EB Anselmo de Oliveira	61	24	3.432,00 €
	APEE EB Dionísio dos Santos Matias	84	20	2.860,00 €
	APEE EB Dr. Joaquim de Barros	69	22	3.146,00 €
	APEE EB Maria Luciana Seruca	81	17	2.431,00 €
AE de Santa Catarina	APEE EB Armando Guerreiro	70	12	1.716,00 €
	APEE EB D. Pedro V	57	8	1.144,00 €
	APEE EB João Gonçalves Zarco	57	15	2.145,00 €
AE de São Bruno	APEE EB Samuel Johnson	44	16	2.288,00 €
	APEE EB Visconde de Leceia	29	13	1.859,00 €
AE de São Julião da Barra	APEE EB Conde de Ferreira	69	9	1.287,00 €
	APEE EB Gomes Freire de Andrade	233	28	4.004,00 €
	APEE EB Manuel Beça Múrias	64	8	1.144,00 €
AE Linda-a-Velha e Queijas	APEE EB Cesário Verde	79	12	1.716,00 €
	APEE EB de Santo António de Tercena	58	6	858,00 €
	APEE EB Gil Vicente	64	12	1.716,00 €
	APEE EB Jorge Mineiro	107	25	3.575,00 €
	APEE EB Narcisa Pereira	77	14	2.002,00 €
TOTAL		2313	436	62.348,00 €

Fig. 53 - N.º de alunos inscritos na CAF no ano letivo 2023/2024 e verbas atribuídas pelo Município às APEE

O Município atribuiu às APEE o valor de **62.348,00€**, referente ao ano letivo 2023/2024.

Formação de Monitores e Técnicos de AAAF, CAF e AEC

Na sequência da auscultação junto das entidades executoras de AEC, AAAF e CAF e das direções dos AE, foram realizadas 4 ações de capacitação sobre o tema “Trabalho com crianças com Necessidades Educativas Específicas”, dirigidas a técnicos de AEC e monitores de AAAF e CAF da rede pública de ensino do concelho de Oeiras. As ações tiveram como objetivo capacitar os técnicos para o trabalho com estas crianças, e por sua vez, para a promoção da sua inclusão nas atividades escolares.

Ministradas pela entidade PH+ Desenvolvimento de Potencial Humano, Lda., as 4 ações, contaram com a participação de um total de 76 técnicos/monitores, envolvendo um investimento total de 4.500,00€.

Centros de Apoio ao Estudo

O projeto de criação dos Centros de Apoio ao Estudo (CAE) é um projeto de iniciativa municipal, que visa promover o sucesso escolar, através do apoio ao estudo e à realização de tarefas escolares, com a ajuda de professores qualificados (Fig. 54).

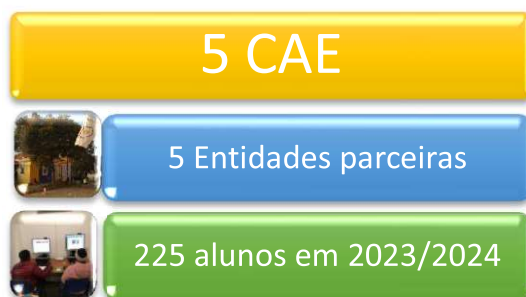


Fig. 54 – N° de entidades parceiras dos CAE e n° de alunos

Os alunos apoiados pelos CAE, são maioritariamente oriundos de contextos vulneráveis e, de outra forma, não teriam condições de obter este apoio especializado. As atividades de apoio desenvolvidas pelas entidades parceiras, ocorrem maioritariamente após a componente letiva ou as AEC, sendo os seus planos de intervenção adaptados às necessidades individuais (Fig. 55).

Entidade Parceira	Início dos CAE com apoio municipal e Nº de alunos			
	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Pombal XXI - Associação de Moradores dos Bairros do Pombal/Bento Jesus Caraça	43 alunos	47 alunos	71 alunos	71 alunos
Associação António Ramalho <i>Boxing Spirit</i> (PRR)		12 alunos	21 alunos	17 alunos
Associação Desportiva, Cultural e Recreativa Moinho em Movimento			30 alunos	30 alunos
Centro Comunitário Paroquial de Nossa Senhora das Dores			55 alunos	70 alunos
Associação Questão Perene				37 alunos
Total de alunos	43	59	177	225

Fig. 55 - Data de início do CAE e respetivo número de alunos

O valor total atribuído pelo Município para a operacionalização deste projeto, em 2024, foi de **104.279,90€**, que corresponde à segunda tranche do ano letivo 2023/2024, no valor de 68.456,44€, e à primeira tranche do ano letivo 2024/2025, no valor de 35.823,46€.

Projeto Oeiras Educa Mais Sucesso

O Projeto Oeiras Educa Mais Sucesso (POE+S), criado no ano letivo 2024/2025, assume-se como um instrumento que permite às escolas da rede pública implementar projetos que respondam aos objetivos de promoção do sucesso educativo de cada um dos Projetos Educativos de cada AE/ENA. Para o efeito, foi criada uma plataforma online (Fig. 56).

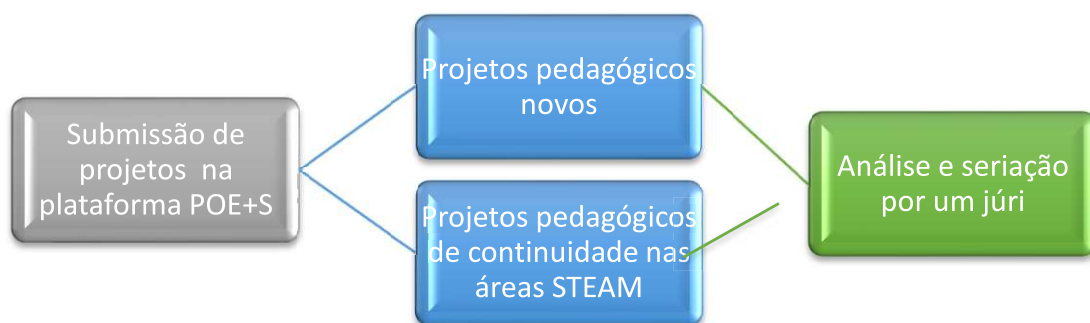


Fig. 56 – Processo Projeto Oeiras Educa Mais Sucesso

Dos 25 projetos submetidos na plataforma, foram selecionados 7 (Fig. 57).



Fig. 57 – N° de projetos submetidos na plataforma e n° de projetos selecionados

O financiamento dos projetos selecionados realiza-se em duas tranches, sendo que apenas a 1ª tranche se realizou em 2024 (Fig. 58).

AE	1ª Tranche (dez 2024)
AE Aquilino Ribeiro	1.891,89 €
AE Conde de Oeiras	3.601,50 €
AE de Carnaxide	18.760,67 €
AE de Carnaxide-Portela	1.891,89 €
AE de Miraflores	9.763,79 €
AE de Paço de Arcos	15.234,44 €
AE de São Bruno	4.364,57 €
AE de São Julião da Barra	5.586,74 €
AE Linda-a-Velha e Queijas	2.511,05 €
ES da Quinta do Marquês	5.291,62 €
Total	68.898,16 €

Fig. 58 - Verbas atribuídas por AE/ENA

O valor total atribuído pelo Município para a operacionalização deste projeto em 2024, foi de **68.898,16€**, correspondente à primeira tranche do ano letivo 2024/2025. A primeira tranche decorreu em dezembro de 2024 e corresponde a 24,5% do valor total.

Mochila Leve

Projeto, de iniciativa municipal, com implementação há sete anos letivos (desde 2018/2019). Tem como principais objetivos criar uma rede concelhia de docentes, pertencentes a diferentes níveis de ensino e agrupamentos de escolas, que reúne periodicamente para planificar e partilhar experiências pedagógicas, bem como criar

condições para o desenvolvimento profissional dos docentes, assente no trabalho colaborativo e na utilização de recursos didáticos diversificados, em substituição dos manuais escolares que deixam de ter um papel de destaque para a aprendizagem em sala de aula.

A figura seguinte reflete a evolução do número de AE, escolas, turmas, alunos e professores envolvidos no Projeto ao longo dos anos de implementação (Fig. 59):

8 AE	9 AE	9 AE	9 AE	9 AE	7 AE	8 AE
10 Escolas	25 Escolas	25 Escolas	24 Escolas	23 Escolas	20 Escolas	21 Escolas
30 turmas	132 turmas	174 turmas	184 turmas	184 turmas	160 turmas	178 turmas
716 alunos	2774 alunos	3801 alunos	4003 alunos	4098 alunos	3512 alunos	4033 alunos
40 prof.	289 prof.	351 prof.	357 prof.	364 prof.	312 prof.	294 prof.
2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025

Fig. 59 - Evolução do n.º de AE, escolas, turmas, alunos e professores envolvidos no PML

No que se refere ao ano letivo 2024/2025, apresentam-se os dados detalhados, por ciclo de ensino, no que respeita ao número de turmas, alunos e professores que integram o Projeto (Fig. 60):

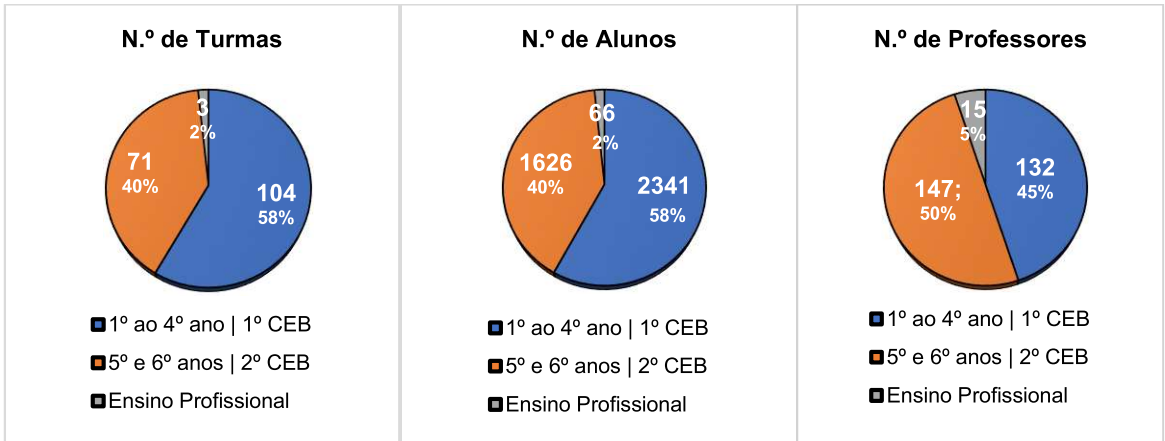


Fig. 60 - N.º de turmas, alunos e professores, por ciclo de ensino, que integram o PML em 2024/2025

Com o objetivo de capacitar os professores e apoiar na mudança de práticas pedagógicas, o projeto integra uma componente formativa, através do estabelecimento de parcerias com diferentes entidades formadoras, com a finalidade de desenvolver diversas ações de formação contínua para os docentes, cujas parcerias espelhamos no quadro seguinte (Fig. 61).

	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021	2021/ 2022	2022/ 2023	2023/ 2024	2024/ 2025
Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (IE-UL)	■		■	■			
Escola Superior de Educação de Lisboa (ESE Lx)	■	■	■				
Movimento da Escola Moderna (MEM)	■						
Associação de Professores de Português (APP)		■	■	■	■	■	■
Associação de Professores de Matemática (APM)		■	■	■	■	■	■
Associação Portuguesa de Professores de Inglês (APPI)		■	■	■			
Associação Portuguesa de Professores de Educação Musical (APEM)		■	■	■	■	■	
Associação Portuguesa de Professores de Educação Visual e Tecnológica (APEVT)		■	■	■	■	■	■
Associação Portuguesa de Telemática Educativa (EDUCOM)		■	■	■	■		
Project Management Institute (PMI)		■	■	■	■	■	
Pró-Inclusão Associação Nacional dos Docentes de Educação Especial (PIN-ANDEE)			■	■	■	■	■
Splendid Theory				■			

Fig. 61 - Parcerias estabelecidas com entidades formadoras ao longo dos 7 anos de implementação do PML

Desde o início do projeto, no ano letivo 2018/2019, que se verifica um aumento do número de parcerias estabelecidas no âmbito da formação contínua dos professores. Este aumento consubstancia-se na necessidade de dar uma resposta diversificada e de qualidade, assente nas necessidades formativas identificadas.

No ano letivo 2024/2025, o Plano Formativo prevê a realização de 6 ações de formação, ao longo de todo o ano letivo.

No âmbito do desenvolvimento destas ações de formação, em 2024 foram investidos um total de **8.228,60 €**. Referente ao ano letivo 2023/2024, das ações planeadas, 2 tiveram lugar em 2024, com um custo de 2.543,60€. Das ações de formação planeadas para o ano letivo 2024/2025, 4 realizaram-se em 2024, com um custo de 5.685,00€.

No âmbito do Projeto, o Município atribui verba aos AE para aquisição de equipamentos e recursos didáticos com o objetivo de colmatar necessidades e apoiar na inovação das práticas pedagógicas. No que respeita a este investimento para o ano letivo 2024/2025, tendo em consideração o número de turmas envolvidas por AE, para a aquisição de material didático (despesa corrente), foi atribuído o montante total de **17.100,00 €**. No que

respeita à aquisição de material/equipamento didático e tecnológico (despesa de capital), no ano letivo 2024/2025, o Município atribuiu verba no valor total de **6.860,46 €**.

No dia 10 de julho, realizou-se a III Jornada Mochila Leve (Fig. 62), uma iniciativa que procurou proporcionar aos professores envolvidos no projeto, assim como à comunidade educativa em geral, a oportunidade de tornar visíveis alguns dos projetos desenvolvidos em contexto escolar e que assumem um carácter inovador. Esta terceira edição contou com um painel de discussão, com o tema “Inclusão de alunos migrantes e de alunos com necessidades educativas específicas, no âmbito do Projeto Mochila Leve”; 4 sessões práticas, dinamizadas por professores integrados no PML, e um painel com diversas partilhas de práticas, na qual os professores deram a conhecer exemplos de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, implementadas com os alunos, e de trabalho colaborativo e interdisciplinar. Desta partilha, resultaram 4 ações de curta duração (ACD), ministradas no presente ano 2024, por professoras que participaram na III Jornada Mochila Leve, a fim de inspirar outros professores a repensar as suas práticas pedagógicas, através de exemplos concretos e de sucesso.

No seguimento dos anos anteriores, este evento revelou-se um momento de aprendizagem, assim como um abrir de portas para uma articulação entre diferentes AE, níveis de ensino, áreas disciplinares, com vista ao sucesso escolar dos alunos, à inovação do ensino na escola pública e atenção às especificidades de cada realidade escolar.



Fig. 62 - III Jornada Mochila Leve

Relativamente à monitorização do Projeto, no âmbito da aquisição de serviços, por consulta prévia, do Centro de Investigação em Educação e Psicologia, da Universidade de Évora, para desencadear o processo de avaliação da implementação do Projeto durante dois anos letivos (2022/2023 e 2023/2024), procedeu-se, em 2024, ao pagamento de 2 tranches destes serviços, no valor total de **14 637,00 €**.

Programa de Expressão Físico-Motora

Este Programa de coadjuvação implementado no 1.º CEB, na área de Educação e Expressão Físico-Motora, desenvolvido em parceria com a Divisão de Desporto (DD), procura promover a aquisição de competências nesta área, em prol da melhoria das aptidões físicas dos alunos de 1.º CEB das escolas do concelho. O investimento financeiro do Município neste programa é assegurado pela DD.

Após o alargamento do Programa a todos os anos de escolaridade, o número de turmas e de alunos envolvidos tem-se mantido regular, abrangendo todas as crianças que frequentam este nível de ensino. No gráfico infra apresenta-se o número de alunos e turmas envolvidas neste Programa desde a sua implementação no ano letivo 2018/2019.

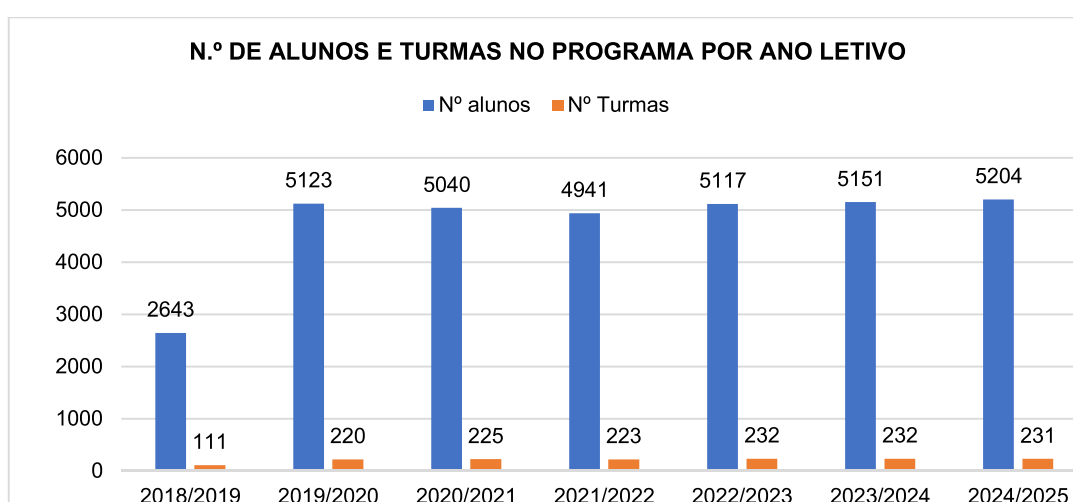


Fig. 63 - Evolução do n.º de alunos e turmas no Programa de Expressão Físico-motora por ano letivo

O Município, no âmbito da candidatura aos Prémios Nacionais da Educação (PNE) 2024, foi o vencedor na Categoria Desporto, com o presente Programa.

Programa de Expressão Musical no 1.º CEB - Oficina Coral



Fig. 64 - Atividade Programa Expressão Musical no 1.º CEB - Oficina Coral

Programa de coadjuvação, de iniciativa municipal, implementado no 1.º CEB, na área de Educação e Expressão Musical, desde o ano letivo 2018/2019 (Fig. 64). É desenvolvido em parceria com a Escola de Música Nossa Senhora do Cabo (EMNSC), em todas as turmas do 1.º CEB da rede pública de ensino de Oeiras. Após o alargamento do Programa a todos os anos de escolaridade, que ocorreu em 2020/2021, a abrangência do programa tem-se mantido regular e

permite que todos os alunos beneficiem desta intervenção coadjuvada na área da

Educação e Expressão Musical. No gráfico seguinte, constata-se a evolução do número de alunos e turmas no programa ao longo dos sete anos de implementação (Fig. 65).

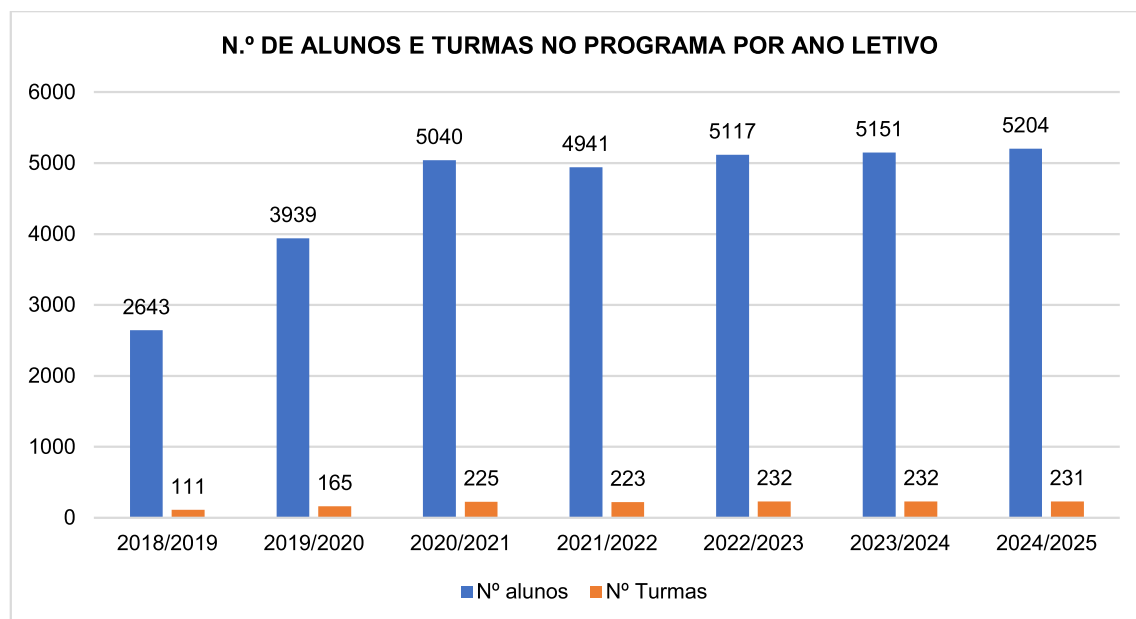


Fig. 65 - N.º de alunos e turmas envolvidos no Programa Oficina Coral ao longo dos seis anos de implementação

Ao longo do ano a UIPE realizou visitas às escolas com a coordenadora do programa da EMNSC para assistir a algumas sessões, com a finalidade de avaliar a operacionalização e o impacto do programa em contexto. Durante o ano de 2024, o Programa Oficina Coral representou um investimento de **285 590,82€**.

No âmbito da candidatura aos Prémios Nacionais da Educação (PNE) 2024, o Município recebeu, a Menção Honrosa, na categoria Arte, com o Programa de Expressão Musical no 1.º CEB - Oficina Coral.

Brincar e Crescer Saudável em Oeiras

O projeto Brincar e Crescer Saudável em Oeiras visa envolver a comunidade educativa e, em particular, educadores de infância, assistentes operacionais e famílias, numa reflexão sobre a importância do brincar, da literacia motora e artística, no desenvolvimento de uma educação pré-escolar, pautada pela qualidade (Fig. 66 e Fig. 67).



Fig. 66 - Atividade de coadjuvação no JI



Fig. 67 - Projeto Brincar e Crescer Saudável em Oeiras

As 3 entidades parceiras envolvidas no projeto Brincar e Crescer Saudável em Oeiras foram as seguintes (Fig. 68):

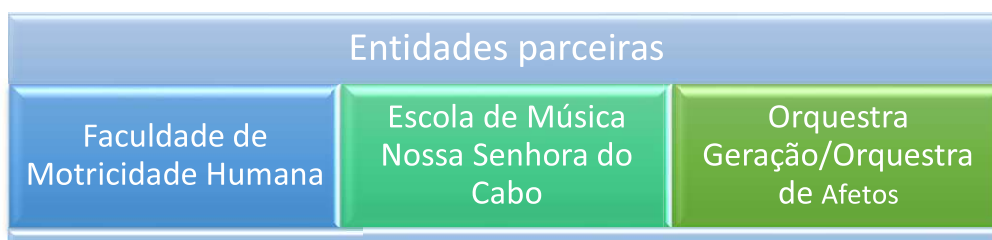


Fig. 68 - Entidades parceiras do projeto Brincar e Crescer Saudável em Oeiras

O projeto de intervenção desenvolvido no ano letivo 2023/2024, caracterizou-se por duas vertentes independentes, mas complementares (Fig. 69).

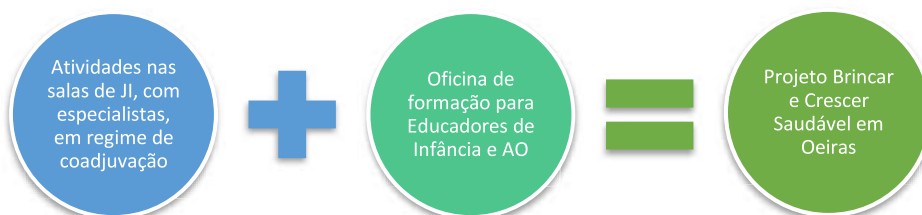


Fig. 69 – Componentes do projeto Brincar e Crescer Saudável em Oeiras

Os AE e os jardins de infância que participaram no projeto, foram os seguintes (Fig. 70):

AE	Estabelecimento	Nº de Grupos
AE Aquilino Ribeiro	EB de Porto Salvo	4
	EB Pedro Álvares Cabral	4
AE de Carnaxide	EB Antero Basalisa	5
	EB São Bento	2
AE de Carnaxide-Portela	EB Amélia Vieira Luís	2
	JI Tomás Ribeiro	5
AE de São Bruno	EB Visconde de Leceia	1
	JI Nossa Senhora do Vale	4
AE Linda-a-Velha e Queijas	EB Cesário Verde	3
	EB Jorge Mineiro	2
	EB Narcisa Pereira	1
Total		33

Fig. 70 - AE participantes no Projeto Brincar e Crescer Saudável 2023/2024

Este projeto contou com um investimento total de **38.872,80€**, sendo 11.782,80€ referentes ao contrato com a Escola de Música Nossa Senhora do Cabo e 27.090,00€ referentes às avenças com as professoras de Literacia Motora. A verba referente às avenças com as docentes, saiu de uma rubrica da Divisão de Gestão de Pessoas (DGP).

Outras Ações

Newsletter Passos em Volta

Passos em Volta é uma *newsletter* mensal que pretende divulgar os projetos que se desenvolvem nas escolas da rede pública, do concelho de Oeiras envolvendo alunos, professores e comunidade educativa. Desde setembro de 2024, também as Creches e/ou Jardins de Infância da Rede Solidária participam neste projeto.

Esta publicação mostra o que de melhor se faz nas escolas da rede pública e IPSS de Infância e qual o impacto deste trabalho no sucesso educativo. A primeira edição desta *newsletter* saiu em novembro de 2023. Até ao final de 2024 temos 13 exemplares divulgados nas redes sociais e *site* do Município. Exemplo da imagem utilizada como rosto. (Fig. 71).



Fig. 71 - Imagem de capa da Newsletter da Educação

Os 12 exemplares divulgados em 2024 têm várias temáticas, sendo que as mais divulgadas são a Ciência, Tecnologia e Inovação, com 26%, seguida da partilha de Práticas de Ensino, Aprendizagens de Sucesso, com 23%, de acordo com o gráfico abaixo. (Fig. 72)

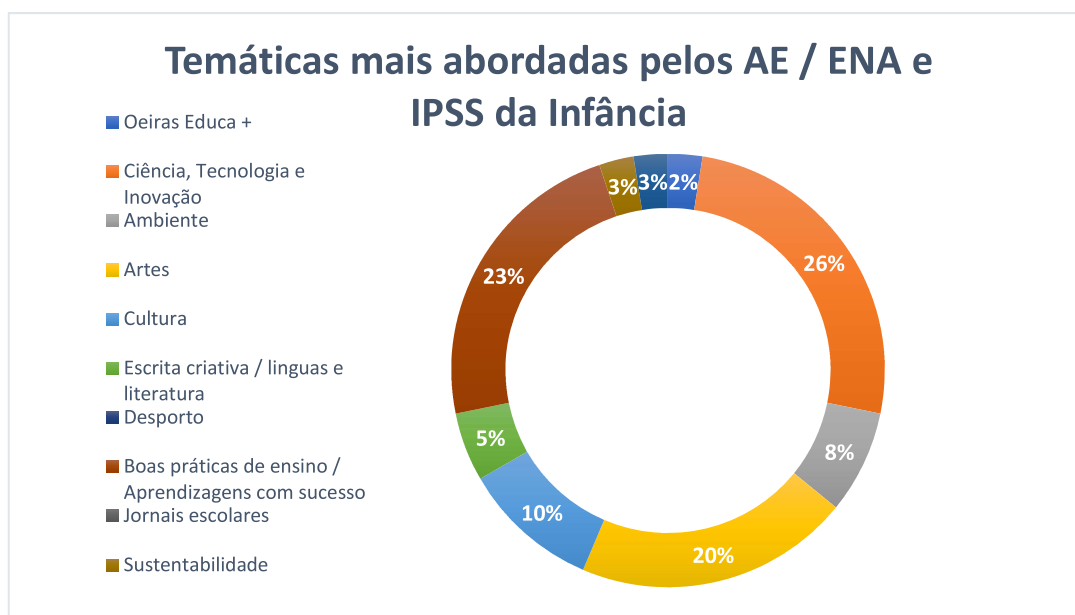


Fig. 72 - Gráfico ilustrativo das temáticas mais partilhadas

Projeto Move Escolas

Dando continuidade ao estudo iniciado em 2023, o Município e a Empresa Parques Tejo estão a desenvolver o Projeto *Oeiras Move Escolas*, cujo objetivo é monitorizar e avaliar os percursos e recursos utilizados pela comunidade educativa nos trajetos casa–escola e escola–casa. Esta iniciativa pretende promover a mobilidade escolar sustentável e contribuir para a melhoria das práticas ambientais no concelho, promovendo a autonomia dos alunos.

Uma das principais ações implementadas em 2024 foi o lançamento do Cartão Escolar Municipal (CEM), que inclui o passe Navegante, no AE de Carnaxide, como projeto piloto para todos os alunos. Além disso, foram realizadas reuniões com os diretores dos AE Conde de Oeiras e de S. Julião da Barra – unidades orgânicas escolares envolvidas no estudo de 2023 – para definir o plano de ações a desenvolver ao longo do ano letivo 2024/2025.

Entre as atividades dinamizadas, destacam-se o Projeto *Fiscal por um Dia* e várias ações de sensibilização dirigidas à comunidade educativa, incluindo *workshops* nas escolas sede, para alunos do 7.º ano de escolaridade, e com a comunidade docente dos AE, para “dar voz” aos alunos, no âmbito da sustentabilidade ambiental e mobilidade escolar. Para fomentar a participação ativa da comunidade educativa de ambos os AE, foram desenhados debates sobre sustentabilidade e mobilidade, através de iniciativas como o *World Café* e o *Innovathon – Cities Edition*, que envolverá alunos do 9.º ano de escolaridade do AE Conde de Oeiras e alunos do ensino secundário do AE S. Julião da

Barra. Visando a melhoria de competências nas áreas da sustentabilidade ambiental e mobilidade escolar, foram estruturadas ações de formação para a comunidade docente (2 ações de curta duração, que pretendem envolver todos os docentes do território concelhio).

O projeto também inclui exposições de trabalhos realizados pelos estudantes, concursos com atribuição de prémios e a participação em *podcasts* sobre os temas abordados. Além disso, para os Dias da Criança e da Árvore, serão organizados percursos de *bike bus* e *peddy bus*, proporcionando aos alunos do 1.º CEB atividades educativas dinamizadas pela Escola de Trânsito Itinerante da Parques Tejo. Com este conjunto de ações, pretende-se sensibilizar e envolver toda a comunidade educativa na adoção de práticas mais sustentáveis e responsáveis em termos de mobilidade escolar.

Observatório Permanente do Sucesso Escolar

O Observatório Permanente do Sucesso Escolar (OPSE) (Fig. 73) do concelho de Oeiras consiste num modelo de monitorização dos indicadores de desempenho escolar, dos perfis sociais dos alunos e das variáveis organizacionais das escolas, para, a partir deles, sinalizar dificuldades de aprendizagem dos alunos e identificar riscos de insucesso.



Fig. 73 - Divulgação do OPSE no Portal da Educação

Este projeto foi desenvolvido em parceria com a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e o INOVAR+ (Fig. 74).

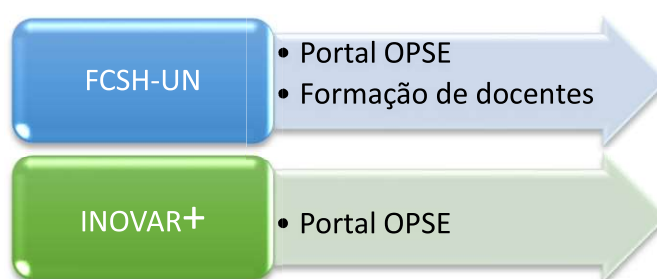


Fig. 74 – OPSE - Entidades parceiras e funções

Em 2024, decorreram 3 ações de formação para capacitação de docentes no âmbito do OPSE, que se traduziu **no valor total de 22.908,75€**.



Fig. 75 – AE que participaram nas ações de formação do OPSE

Rede ESCXEL – Rede de Escolas de Excelência

A Rede de Escolas de Excelência visa procurar melhores soluções, melhores processos e melhores desempenhos, integrando o potencial de cada aluno, escola e comunidade.

A equipa de mediadores e o coordenador local, composta pelos docentes dos AE/ENA de Oeiras, reúne regularmente para partilha de práticas e elaboração de propostas de melhoria, receção e análise dos relatórios dos resultados escolares (Fig. 76 e Fig. 77 – Componentes da Rede ESCXEL).



Fig. 76 – Programa do XXXI Seminário ESCXEL em Ferreira do Alentejo



Fig. 77 – Componentes da Rede ESCXEL

Esta parceria representa um investimento anual de **22.140,00€**.

Programa A a Z – Ler melhor saber mais

A Iniciativa Educação é parceira do município de Oeiras, com Protocolo de Colaboração estabelecido em 2021. Esta Fundação pretende ajudar a promover o sucesso educativo dos jovens, apoiando projetos exemplares, com potencial efeito multiplicador no sistema educativo e na sociedade. Um dos programas desenvolvidos é o AaZ – Ler Melhor, Saber Mais, que procura ajudar crianças do 1.º e 2.º anos de escolaridade, com dificuldades na alfabetização básica, a desenvolver as suas capacidades de leitura e escrita. O programa é desenvolvido em parceria com a Universidade do Minho e conta com a colaboração de especialistas e peritos que apoiam a intervenção de uma equipa de professores-tutores.

Em Oeiras, o programa é desenvolvido há 5 anos letivos, em alguns dos AE do Concelho, estando representado na tabela seguinte, a evolução e abrangência do programa (Fig. 78).

1 AE	4 AE	4 AE	4 AE	3 AE
28 alunos apoiados	96 alunos apoiados	112 alunos apoiados	93 alunos apoiados	39 alunos apoiados
174 alunos grupo-turma	758 alunos grupo-turma	880 alunos grupo-turma	580 alunos grupo-turma	194 alunos grupo-turma
2 professores-tutores	8 professores-tutores	11 professores-tutores	7 professores-tutores	6 professores-tutores
2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025

Fig. 78 - Evolução do n.º de AE, alunos e professores-tutores envolvidos no Programa AaZ

No dia 30 de outubro de 2024, na EBS Amélia Rey Colaço, realizou-se a sessão de apresentação dos resultados do Programa referentes ao ano letivo 2023/2024 (Fig. 79). Por forma a analisar a evolução dos níveis de leitura do grupo de intervenção (alunos apoiados), foram considerados critérios como a evolução dos níveis de leitura dos alunos, nomeadamente, ao nível da capacidade de leitura, reconhecimento de letras/ sílabas/ palavras/ texto; média da velocidade de leitura, através da contabilização do número de palavras lidas corretamente por minuto, e a precisão de leitura.



Fig. 79 - Sessão de apresentação dos resultados

Até ao momento, o Município não tem custos diretos associados à implementação do Programa.

Programa Project Management Institute Portugal nas Escolas

A PMI Portugal é uma Associação sem fins lucrativos que representa em Portugal o PMI® – *Project Management Institute*, uma Associação de referência mundial. É uma instituição cujo principal objetivo é o desenvolvimento económico, educacional, cultural e social através da aplicação, desenvolvimento e promoção dos conceitos, teorias e competências de gestão de projetos junto das comunidades escolares e das organizações sem fins lucrativos.

Em parceria com esta Associação, após assinatura de Protocolo de Colaboração em 2021, o Programa PMI nas Escolas é implementado em Oeiras desde o ano letivo 2020/2021. No que diz respeito ao ano letivo 2024/2025, o Programa está a ser implementado nas turmas de 2.º CEB do AE Aquilino Ribeiro. A figura infra reflete a evolução e abrangência do programa em Oeiras nos últimos anos (Fig. 80).

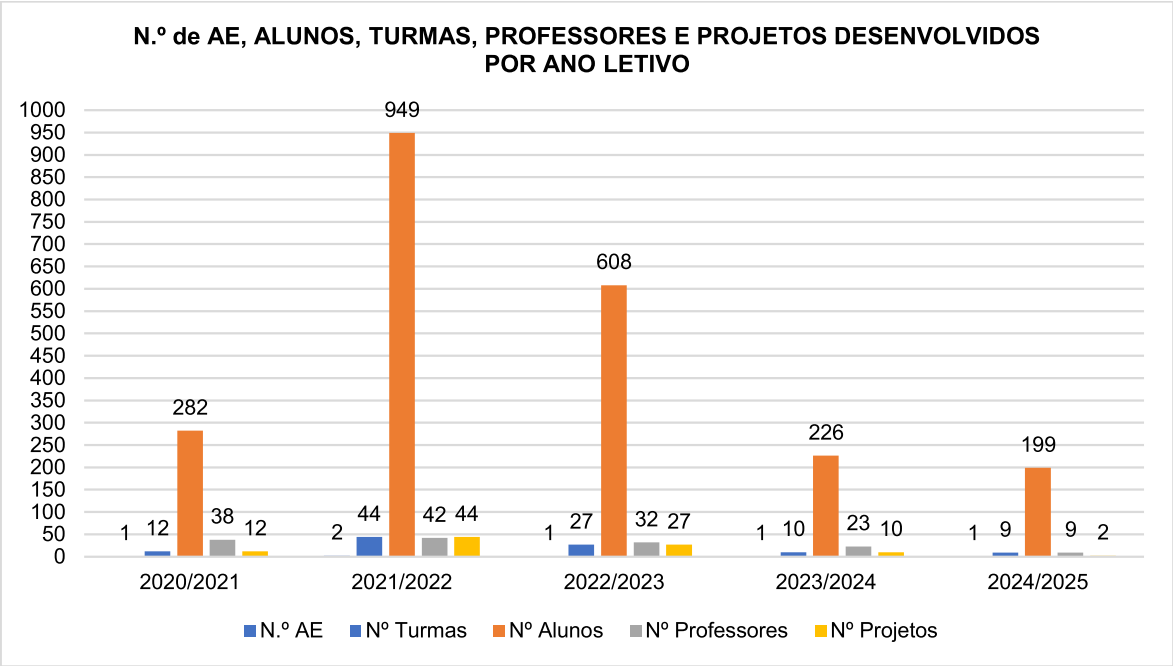


Fig. 80 - Evolução do n.º de AE, alunos, turmas, professores e projetos desenvolvidos por ano letivo

Até ao momento, o Município não tem custos diretos associados à implementação do Programa.

Oeiras Education Forum

O Oeiras Education Forum é um congresso internacional, anual, de Educação em Oeiras, dirigido a investigadores, profissionais, famílias e demais organizações da sociedade civil, interessadas nas questões educativas. Pretende-se que este congresso se afirme como um evento de referência, a nível nacional e internacional, capaz de marcar agenda no campo da Educação (Fig. 81).



Fig. 81 – Oeiras Education Forum

O evento decorre em março de 2025, contudo a sua organização iniciou-se no ano anterior. Em 2024, o custo para organização do evento foi de **82.410,00€**.

Receção aos Docentes

A receção aos docentes de Oeiras é um evento anual, que marca o início de um novo ano letivo, com o objetivo de acolher e dar as boas-vindas aos docentes que trabalham na rede pública, solidária e privada de Oeiras. A edição de 2024/2025 teve lugar no dia 20 de setembro, na piscina oceânica de Oeiras.

Foi servido um *cocktail* para cerca de 600 participantes, em articulação com o Gabinete de Protocolo (Fig. 82).



Fig. 82 - Receção aos Professores na Piscina Oceânica de Oeiras

O custo total para a operacionalização da receção aos docentes 2024, foi de **29.346,00€**, que corresponde a 26.271,00€ para o serviço de *catering* e 3.075,00€ para o serviço de animação.

Formação Contínua de Professores

Com o objetivo de colmatar as lacunas na oferta de formação contínua de professores e continuar a responder às necessidades identificadas pelos mesmos, promovendo o sucesso escolar dos alunos do Concelho, o Município, em articulação com os AE/ENA e com o Centro de Formação de Escolas do concelho de Oeiras (CFECO), desenhou um programa de formação com base na identificação de áreas prioritárias de intervenção, para o ano 2024.

Para apoio ao desenvolvimento das ações de formação e capacitação de docentes durante o referido ano, procedeu-se à atribuição de uma comparticipação financeira no valor de **30.662,65€**, ao AE de São Julião da Barra, para a realização de 32 ações de formação.

Através do Relatório de balanço da implementação do plano de formação remetido pelo CFECO, verificou-se que em 2024 foram ministradas 31 ações (16 cursos de formação, 7 oficinas de formação e 8 ações de curta duração), contemplando um total de 400 docentes

Programa de Formação Contínua de Professores na Região Autónoma do Príncipe

No âmbito do acordo de cooperação entre o Município de Oeiras e a Região Autónoma do Príncipe, e em resposta a um pedido do governo regional, foi organizada uma formação para professores do Ensino Básico (1.º ao 6.º ano de escolaridade). Esta iniciativa surgiu da necessidade identificada pelos próprios docentes em exercício, uma vez que uma grande percentagem não possui formação superior.

A formação foi estruturada em modelo B-learning e concebida na modalidade de oficina, tendo como principais enfoques a aprendizagem dialógica, o trabalho de projeto e didáticas específicas para o Ensino Básico. O programa foi desenvolvido para 40 professores (de um total de 92 existentes na ilha), sendo 24 do 1.º ciclo e 16 do 2.º ciclo, totalizando 68 horas de formação por formando, distribuídas em duas fases. Em 2024 realizou-se a 1.ª Fase – Online, no período de 5 de setembro a 24 de outubro de 2024, composto por 12 sessões síncronas (26h) e 12 sessões assíncronas (24h).

Oeiras Cidade Educadora

A Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras (RTPCE) foi criada em 2005 e materializa a troca de experiências entre os Municípios, contando atualmente com 94 Municípios. Oeiras adotou a Carta das Cidades Educadoras e é membro da Associação Internacional das Cidades Educadoras (AICE), desde novembro de 2018.

O município de Oeiras integra 4 grupos temáticos: Brincar na Cidade Educadora; Educação ao Longo da Vida; Projeto Educativo Local e Cidades Inclusivas.

No ano de 2024, o município de Oeiras participou nos seguintes eventos (Fig. 83):

Evento	Data	Local
Encontros Nacionais	10 maio	Albufeira
	25 outubro	Braga
Encontros e atividades do Grupo de Trabalho “Brincar na Cidade Educadora “	22 e 23 fevereiro	Oeiras
	11 junho	Comemoração do dia Internacional do Brincar – Hora do Brincar nas Escolas e JI de Oeiras e em todo o país
	4 e 5 julho	Porto

Encontros do Grupo de Trabalho “Cidades Inclusivas”	12 abril	Porto
	11 outubro	Almada
Encontros do Grupo de Trabalho “Projeto Educativo Local”	18 e 19 janeiro	Odemira
	9 e 10 maio	Albufeira
	17 e 18 outubro	Santa Maria da Feira
Encontros do Grupo de Trabalho “Educação ao Longo da Vida”	18 novembro	Loures
Assembleia Geral da Associação Internacional de Cidades Educadoras	22 maio (Assembleia extraordinária)	Curitiba, Brasil
Dia Internacional da Cidade Educadora	30 novembro	Atividades em Oeiras e em todo o país
XVII Congresso Internacional AICE	21 a 24 maio	Curitiba, Brasil

Fig. 83 – Eventos da RTPCE com participação do município de Oeiras

Prémio Câmara Municipal de Oeiras - Melhores Alunos Finalistas do Ensino Secundário

O município de Oeiras, instituiu o Prémio Câmara Municipal de Oeiras - Melhores Alunos. Este prémio vem na sequência do anterior Prémio SIMAS, sendo distinguidos os alunos que obtiveram a melhor média final do ensino secundário.

Este prémio é constituído por uma viagem a um polo tecnológico e científico de uma cidade que mantenha geminação ou acordo de cooperação com Oeiras.

Em 2024, 12 alunos tiveram a oportunidade de participar num intercâmbio com a cidade de *Dongcheng*, em Pequim (Fig. 84 e Fig. 85).



Fig. 84 - Viagem à China em setembro

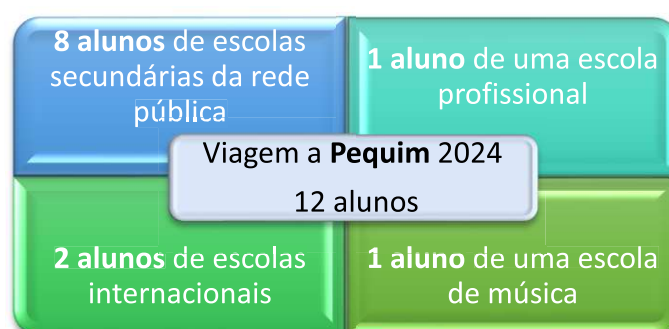


Fig. 85 – Escolas de onde são oriundos os alunos que participantes na Viagem a Pequim

Os 12 alunos distinguidos, receberam ainda um diploma de mérito, entregue numa cerimónia que contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal, Isaltino Morais, e do Vereador com o pelouro da Educação, Pedro Patacho.

Projeto Cineclube Oeiras

Esta iniciativa é dinamizada com a colaboração da Associação Cultural RUGAS que operacionaliza o concurso Cineclube Oeiras, para alunos do ensino secundário, culminando numa apresentação final pública, avaliada por um painel de júris (Fig. 86).



Fig. 86 – 5ª edição do concurso Cineclube Oeiras

A gala final, que englobou a mostra final das curtas-metragens, decorreu numa das salas dos cinemas NOS Lusomundo, no Oeiras Parque, no dia 21 de novembro, onde foram anunciados o filme vencedor e as 3 menções honrosas (Fig. 87).

O valor total atribuído pelo município de Oeiras para a operacionalização deste projeto em 2024, foi de **33.800,00€**, que corresponde à segunda, terceira e quarta tranche do ano letivo 2023/2024.



Fig. 87 - Gala do Projeto Cineclube Oeiras

Projeto Fala-me Disso...

O Projeto *Fala-me Disso...* é dinamizado com a colaboração da Companhia de Atores e tem como objetivo proporcionar a experimentação teatral aos alunos do 3.º CEB ou, alternadamente, do ensino secundário das escolas públicas de Oeiras (Fig. 88).



Fig. 88 - Cartaz de Divulgação da apresentação final do Projeto

No ano letivo 2024/2025, deu-se início à 5ª edição deste projeto, decorrendo a fase de preparação (Fig. 89).



Fig. 89 – Fases do Projeto Fala-me Disso

O valor total atribuído pelo Município para a operacionalização deste projeto em 2024, foi de **10.000,00€**, que corresponde à primeira tranche do ano letivo 2024/2025.

Mostra de Teatro das Escolas de Oeiras

Este projeto consiste na realização de uma ação de formação de professores e de uma Mostra de Teatro das Escolas de Oeiras (Fig. 90).

A Mostra de Teatro Escolar de Oeiras pretende o desenvolvimento de dinâmicas que contribuam e realcem a importância da educação artística na formação e no desenvolvimento harmonioso da criança/jovem, nos domínios da afetividade e da sensibilidade, no aproveitamento académico e nas vivências artísticas (Fig. 91).



Fig. 90 - Cartaz da III Mostra de Teatro das Escolas do concelho de Oeiras

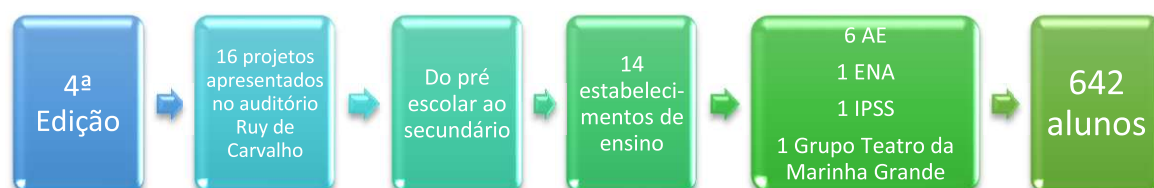


Fig. 91 – Mostra de Teatro das Escolas

Projeto Crianças ao Palco

O projeto *Crianças ao Palco* tem como objetivo proporcionar às crianças do 3.º e 4.º anos de escolaridade a possibilidade de descobrirem e mostrarem os seus talentos vocais e desenvolverem as suas competências artísticas, cognitivas e sociais (Fig. 92 e Fig. 93).

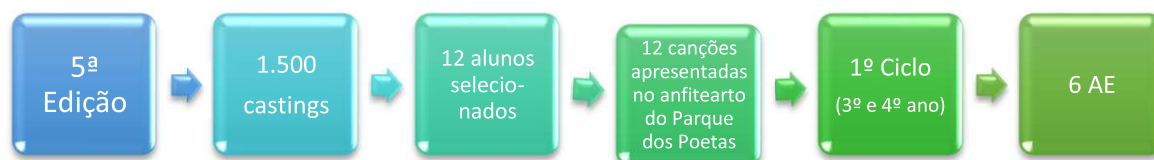


Fig. 92 – Crianças ao Palco

O valor total investido, em 2024, para a operacionalização do Crianças ao Palco, no ano letivo 2023/2024, foi **56.350,00€**.



Fig. 93 – Final do Concurso Crianças ao Palco – 24 de maio de 2024

Projeto Crianças ao Palco – O Musical

O Projeto *Crianças ao Palco – O Musical*, visa a criação/representação de uma peça original de teatro, sob a forma de musical, por alunos do 2º Ciclo do Ensino Básico (Fig. 94).

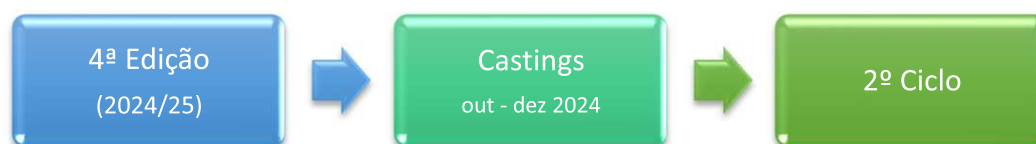


Fig. 94 – Projeto Crianças ao Palco – o Musical

O valor total atribuído pelo município de Oeiras para a operacionalização do Crianças ao Palco – O Musical, pago em 2024, foi de **5.200,00€**.

Projeto Folkzitas

A parceria com a Folkzitas – Associação de Dança Popular, procura promover a divulgação da dança tradicional, tendo como principal objetivo exercer uma importante ação de preservação de elementos culturais, coadjuvando os educadores de infância, na promoção de atividades de dança com as suas crianças, intervindo semanalmente com os grupos de Pré-Escolar (Fig. 95 e Fig. 96).



Fig. 95 – Projeto Folkzitas

O valor total atribuído pelo Município para a operacionalização do Projeto *Folkzitas*, foi de **43.000,00€**, dos quais, 13.000,00€, correspondem à primeira tranche do ano letivo 2022/2023, e 14.500,00€ correspondem à segunda e terceira tranches do ano letivo 2023/2024.

No ano letivo 2024-2025 o projeto *Folkzitas* integrou a oferta disponibilizada no âmbito do POE+. Entre outubro e dezembro de 2024, foram disponibilizadas 72 sessões da atividade FOLKZITAS, dirigidas aos estabelecimentos de educação pré-escolar da rede pública e da rede solidária do concelho de Oeiras (estas últimas, através do POE+). Para a realização destas sessões o Município atribuiu o montante total de **1.440,00€**.



Fig. 96 – Encontro de Escolas Folkzitas

Reimagine Education Labs

Este Projeto é liderado pelo professor Xavier Aragay, cofundador da Universitat Oberta de Catalunya e criador e promotor do Horitzó20 da Fundació Jesuites Educació. Em 2024, foi dada continuidade ao processo formativo desenvolvido pela *Reimagine Education Labs*, a partir da metodologia RIEDUSIS (Fig. 97).

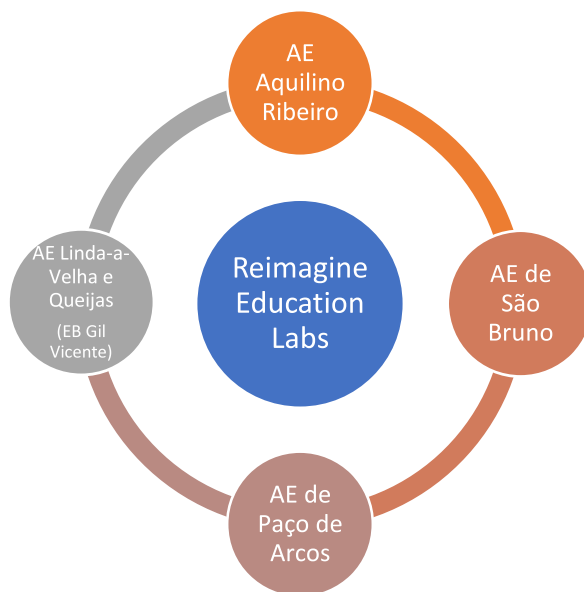


Fig. 97 – AE participantes no Reimagine

Em março, 2 dirigentes, um técnico do DE e 9 professores de 3 AE, participaram numa visita a 3 escolas inovadoras em Barcelona, para conhecer *in loco* experiências pedagógicas bem-sucedidas, por meio da observação em sala de aula e do diálogo com as equipas de gestão e professores dos centros escolares em Barcelona.

O valor total pago pelo Município para a operacionalização deste projeto em 2024, foi de **47.250,00€**.

Bolsas de Estudo para Docentes

O município de Oeiras, reconhecendo a importância da valorização profissional ao longo da carreira docente e a relevância da mesma no desempenho de professores e educadores de infância, promoveu a atribuição de bolsas de estudo aos docentes que exercem a sua atividade letiva em Oeiras (Fig. 98).



Fig. 98 - Divulgação das bolsas de estudo para docentes

Em 2024/2025, 2 docentes submeteram a candidatura para as bolsas de mestrado.

Os valores referentes a este encargo, em 2024, correspondem a um total de **10.750,00€**

((*) Restante valor a pagar no ano de 2025

Fig. 99).

Ano letivo a que se refere a bolsa	N.º de Bolsas	Tranches correspondentes pagas em 2024	Valor total pago em 2024
2021/2022	2 doutoramentos	2.000€	2.000,00€
2022/2023	3 mestrados	2,250€	4.250,00€
	2 doutoramentos	2.000€	
2023/2024	2 mestrados	3.000€	3.000,00€
2024/2025	2 mestrados	1.500€ (*)	1.500,00€

(*) Restante valor a pagar no ano de 2025

Fig. 99 – Bolsas de Estudo para Docentes

Comemoração do Dia Internacional da Criança

No âmbito do Dia Internacional da Criança, as crianças de pré-escolar da rede pública e da rede solidária do Concelho, foram convidadas a participar nas atividades de dia 1 de junho, sábado, no Jardim Municipal de Oeiras, no âmbito das Festas de Oeiras 2024 (Fig. 100). Todas as crianças e suas famílias receberam um convite para visitarem o recinto e participarem no concerto, da festa do Dia da Criança, realizada sob a responsabilidade da Divisão de Turismo e Grandes Eventos.



Fig. 100 – Atividade do Dia Internacional da Criança

Receção aos alunos do 1.º ano de escolaridade

Com o objetivo de proporcionar aos novos alunos uma experiência rica, construtiva e divertida que imprima a esta nova etapa um carácter descontraído e que valorize a importância de ser criança, as Uniões de Freguesia e as Juntas de Freguesia, organizaram um evento de receção aos alunos que ingressaram no 1.º ano do 1.º CEB (Fig. 101). No ano anterior, o DE assumiu a coordenação deste evento, no entanto no ano letivo 2024/2025 as JF/UF organizaram-se de forma autónoma, tendo, umas, optado por ir à escola realizar atividades com as crianças, e, outras, prepararam um evento num jardim público, organizado numa ótica de estações.



Fig. 101 - Receção aos alunos do 1.º ano de escolaridade

Além da dinamização dos projetos integrados no Oeiras Educa Inovação, o DE, através da DDPE, articula com diversas UO que promovem várias iniciativas e projetos no âmbito educativo. Nesta conformidade, colabora-se na divulgação, operacionalização, acompanhamento e monitorização de diversas iniciativas, entre as quais: Projeto *Aqui há horta*; Projeto *Fábrica com histórias*; Projeto de Empreendedorismo; Respirando e Vivendo Quintos; Programa de Ensino da Língua Chinesa; Gala do X Encontro de Coros do Coro e Orquestra Maria Luciana Seruca; Exposição *Chamem-me Stefan*; Olimpíadas da Matemática da CPLP; COP *Oeiras Valley*; o Nosso Quebra-Nozes; Dia da Democracia; Projeto 50 anos - 50 revoluções.

OEIRAS EDUCA 4.0

O Oeiras EDUCA 4.0 engloba todo o trabalho desenvolvido no âmbito do processo de transformação digital do ensino nas escolas da Rede Pública de Oeiras. Este Projeto foi desenhado para ter uma duração de 5 anos (anos letivos 2021/2022 a 2025/2026) e pretende envolver os cerca de 20.000 alunos e 1900 professores, e abranger as 770 salas de aulas e as 46 escolas do Concelho. O Oeiras EDUCA 4.0 compreende cinco componentes: inovação, tecnologia, formação, conteúdos e suporte, e pressupõe o envolvimento da comunidade educativa no seu todo (alunos, pais, professores e escolas).

Oeiras EDUCA 4.0 2024

No âmbito do Programa Oeiras Educa 4.0, em articulação com o DITIC, procedeu-se à conclusão do apetrechamento de todas as salas de atividades do Pré-Escolar e de todas as salas de aula do 1.º CEB, das escolas da rede pública, com a instalação de quadros interativos em espaços comuns e em salas de aula das escolas do 2.º e 3.º CEB e das escolas secundárias.

Deu-se continuidade ao trabalho das equipas de suporte no âmbito da componente de digitalização, que têm atuado em todas as escolas do Concelho, com o objetivo de

configurar os equipamentos tecnológicos atribuídos pelo Ministério da Educação a alunos e professores e prestar todo o tipo de apoio solicitado pelas direções escolares.

OEIRAS EDUCA CONCRETIZA

Concretização da Transferência de Competências na área da Educação

A gestão centralizada de verbas a atribuir aos AE/ENA foi assumida pelo município de Oeiras, a partir de 1 de janeiro de 2016 (Fig. 102). As transferências financeiras são efetuadas mensalmente pela Direção-Geral das Autarquias Locais (DGAL) para o Município, em regime de duodécimos, correspondentes aos encargos com o Pessoal Não Docente e aos encargos para Funcionamento das Escolas.

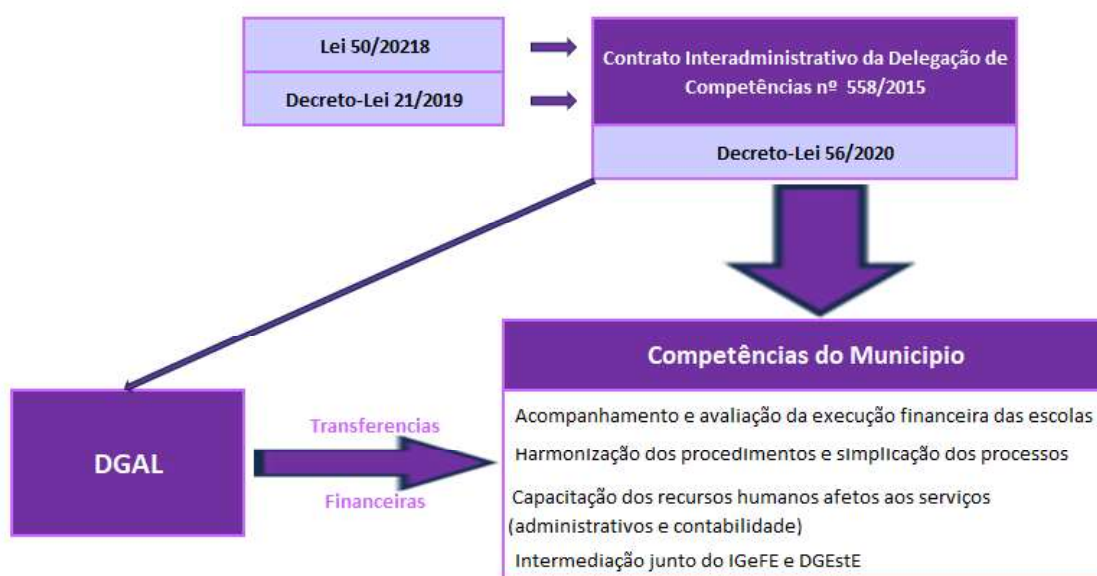


Fig. 102 - Processo da transferência de Competências para o Município

O financiamento ao município de Oeiras inclui as verbas necessárias para pagamento de encargos tais como as despesas de funcionamento corrente das escolas, a conservação e manutenção dos espaços e realização de pequenas obras e os apoios no âmbito da Ação Social Escolar (ASE).

Em 2024 o Município transferiu, trimestral e antecipadamente, o valor da Componente de Funcionamento dos AE/ENA:

- Transferência em janeiro => 682.852,25€ (duodécimos de janeiro a março);
- Transferência em março => 561.792,61€ (duodécimos de abril a junho);
- Transferência em junho => 307.333,79€ (duodécimos de julho a setembro);
- Transferência em setembro => 339.238,74€ (duodécimos de outubro a dezembro).

É unanimemente referido pelas escolas que, de entre as vantagens decorrentes do processo descentralizado de financiamento, a transferência das verbas de funcionamento agregadas por trimestre (anteriormente em regime de duodécimos), permitem um melhor planeamento da despesa e disponibilidade financeira.

Em 2024 foi transferido o valor **total** de **2.289.726,65€** para os AE/ENA, para fazer face a despesas de funcionamento, intervenções de manutenção/conservação, Ação Social Escolar (ASE) e outros projetos, de acordo com os valores dispostos na Fig. 103, valor em linha com o do ano anterior.

Transferências do Contrato AE/ENA			
	2024	2023	Variação 24/23
Blocos	1.750.831,02 €	1.735.470,80 €	0,9%
Diversos	140.386,37 €	277.247,88 €	-49,4%
Total Contrato	1.891.217,39 €	2.012.718,68 €	-6,0%
ASE	398.509,26 €	366.702,43 €	8,7%
Total	2.289.726,65 €	2.102.173,23 €	8,9%

Fig. 103 - Transferências globais do Contrato por componente por AE/ENA, 2024

Para a componente destinada ao **funcionamento** dos AE/ENA, onde se incluem intervenções de pequena manutenção e conservação, foram transferidos 1.750.831,02€, o que representa um aumento de 0,9% relativamente ao ano transato. No quadro abaixo (Fig. 104) apresentam-se as transferências de funcionamento por blocos atribuídas a cada AE/ENA.

	A - Transportes Ajudas de Custo e Vestuário	B - Livros e Material de Educação	C - Combustíveis, Comunicações, Encargos de Instalações, Limpeza (serviços)	D - Limpeza (Produtos), Material de Escritório, Outros Bens	E - Locações, Aluguer de Instalações Desportivas	F - Conservação de Bens, Assistência Técnica	G - Outros Serviços	Outros - Diversos	Total AE/E
AE Aquilino Ribeiro	1.608,00 €	1.092,00 €	62.925,79 €	12.948,00 €	5.538,00 €	12.096,00 €	600,00 €	625,62 €	97.433,41 €
AE Conde Oeiras	2.100,00 €	612,00 €	64.394,56 €	19.824,00 €	- €	13.344,00 €	- €	17.084,70 €	117.359,26 €
AE de Carnaxide	552,00 €	2.700,00 €	152.479,18 €	32.256,00 €	31.708,00 €	23.292,00 €	13.500,00 €	20.777,91 €	277.265,09 €
AE de Carnaxide- Portela	1.200,00 €	624,00 €	28.887,85 €	3.312,00 €	- €	6.444,00 €	5.304,00 €	- €	45.771,85 €
AE de Mirafllores	192,00 €	8.700,00 €	87.619,25 €	17.556,00 €	4.373,50 €	27.948,00 €	10.104,00 €	- €	156.492,75 €
AE de Paço de Arcos	2.208,00 €	276,00 €	284.505,69 €	41.220,00 €	35.381,00 €	31.776,00 €	14.544,00 €	1.856,66 €	411.767,35 €
AE de Santa Catarina	1.260,00 €	108,00 €	87.890,81 €	16.476,00 €	- €	22.776,00 €	3.708,00 €	2.501,72 €	134.720,53 €
AE de São Bruno	756,00 €	108,00 €	32.620,60 €	6.504,00 €	19.691,30 €	7.920,00 €	108,00 €	- €	67.707,90 €
AE de São Julião da Barra	1.860,00 €	- €	207.818,81 €	21.060,00 €	7.590,00 €	24.480,00 €	- €	- €	262.808,81 €
AE Linda-a-velha e Queijas	1.452,00 €	492,00 €	95.020,41 €	10.320,00 €	32.076,02 €	26.484,00 €	204,00 €	17.854,80 €	183.903,23 €
ENA ES da Quinta do Marquês	1.260,00 €	354,00 €	64.000,65 €	12.000,00 €	- €	11.028,00 €	1.404,00 €	45.940,56 €	135.987,21 €
Total Blocos	11.736,00 €	14.220,00 €	1.009.142,54 €	171.156,00 €	104.281,80 €	170.076,00 €	47.868,00 €	42.846,61 €	Total Transferido 1.891.217,39 €

Fig. 104 - Transferências Funcionamento por Blocos e AE/ENA, 2024

Neste ano verificaram-se, adicionalmente, reforços pontuais ao orçamento de alguns AE/ENA que visaram o apoio específico a projetos diversos no valor de 140.386,37€.

Nas verbas de **ASE**, a periodicidade das transferências depende da manifestação da necessidade pelos AE/ENA. Em 2024 foram transferidos 398.509,26€ distribuídos conforme disposto na Fig. 104. A verba transferida representa um acréscimo de 7,3% face à verba do ano anterior.

	Bolsas de Mérito	Leite Escolar	Livros e Material Escolar	Seguro Escolar	Transporte DI	Visitas de Estudo	Total AE/E
AE Aquilino Ribeiro	12.250,88 €	7.912,10 €	4.056,00 €	3.000,00 €	27.052,20 €	1.296,05 €	55.567,23 €
AE Conde Oeiras	- €	8.905,11 €	- €	1.150,00 €	1.800,00 €	950,00 €	12.805,11 €
AE de Carnaxide	10.088,96 €	13.885,53 €	- €	6.845,90 €	11.177,95 €	5.390,00 €	47.388,34 €
AE de Carnaxide-Portela	- €	4.315,00 €	- €	765,15 €	1.825,00 €	- €	6.905,15 €
AE de Miraflores	11.133,58 €	10.378,65 €	2.792,00 €	1.500,00 €	- €	1.930,00 €	27.734,23 €
AE de Paço de Arcos	27.385,16 €	24.103,25 €	2.500,00 €	4.960,34 €	- €	3.720,00 €	62.668,75 €
AE de Santa Catarina	11.926,47 €	11.669,32 €	200,00 €	4.950,00 €	10.716,50 €	4.400,00 €	43.862,29 €
AE de São Bruno	- €	10.863,56 €	1.000,00 €	2.000,00 €	495,00 €	- €	14.358,56 €
AE de São Julião da Barra	28.104,11 €	6.407,04 €	- €	3.600,00 €	- €	4.650,00 €	42.761,15 €
AE Linda-a-velha e Queijas	16.731,00 €	12.253,60 €	2.319,98 €	3.900,00 €	23.822,56 €	230,00 €	59.257,14 €
ENA ES da Quinta do Marquês	20.085,61 €	- €	992,00 €	3.473,70 €	- €	650,00 €	25.201,31 €
Total Atividades	137.705,77 €	110.693,16 €	13.859,98 €	36.145,09 €	76.889,21 €	23.216,05 €	Total transferido
							398.509,26 €

Fig. 105 - Transferências Ação Social Escolar (ASE) por setor e AE/ENA, 2024

Durante o ano de 2024, verificaram-se reforços pontuais ao orçamento de alguns AE/ENA (Fig. 105) visando o apoio específico a projetos diversos não previstos. De notar que as despesas de EGA (eletricidade, gás e água) passaram a ser pagas, na íntegra, pelo Município, à exceção de algumas situações em que ainda não foi possível integrar os contratos das escolas nos contratos do Município, são exemplo, os seguintes: ES Professor José Augusto Lucas, EB Professor Carlos Neto, ES Luis de Freitas Branco, EB Dr. Joaquim de Barros e ES Camilo Castelo Branco.

Total AE/E	Total de Reforço	Descrição
Aquilino Ribeiro	625,62 €	Viagem de 2 professores a Madrid – projeto MUS-E
Conde de Oeiras	17.084,70 €	Vedação do campo de jogos e colocação de postes e rede de vólei - EBCO
Carnaxide	20.777,91 €	Manutenção de espaços verdes da ES Camilo Castelo Branco (5.325,9€)
		Aquisição de cacifos para a EB Vieira da Silva (15.282,01€)
		Pagamento de transporte adaptado de aluno durante a interrupção letiva de Natal (170,00€)
Paço de Arcos	1.856,66 €	Projeto Educação Física Pré-Escolar, EB Maria Luciana Seruca
Santa Catarina	2.501,72 €	Apetrechamento diverso nas escolas EB João Gonçalves Zarco e ES Amélia Rey Colaço
São Julião da Barra	33.744,40 €	serviços de limpeza para a EB Gomes freire de Andrade (22.703,92€)
		serviços limpeza EBSJB (11,40,48€)
Linda-a-Velha / Carnaxide	17.854,80 €	Transporte de alunos para participação no Dia da Democracia (299,00€)
		Atribuição do Prémio Noronha Feio 2022/23 (500,00€)
		Atribuição do Prémio Noronha Feio 2023/24 (500,00€)
		Beneficiações na FRPNF (16,555,80€)
ES Quinta do Marquês	45.940,56 €	Apoio para deslocações a Sassoeiros para a prática de Educação Física (17.000,00€)
		Transporte de alunos para participação no Dia da Democracia (200,00€)
		Participação no projeto Muda o Teu Território (1.100,00€)
		transporte para aulas Educação Física (27.640,56€)
Total Geral	140.386,37 €	

Fig. 106 - Reforço pontual em rubricas específicas por AE/ENA, 2024

No acompanhamento e monitorização da execução do orçamento da despesa – componente de funcionamento, efetuada pelos 11 AE/ENA, apresentam-se os resultados apurados em 2024, que consideram a despesa até dezembro, podendo sofrer alterações até à data da submissão da conta gerência pelos AE/ENA ao Tribunal de Contas.

	A - Transportes Ajudas de Custo e Vestuário	B - Livros e Material de Educação	C - Combustíveis, Comunicações, Encargos de Instalações, Limpeza (serviços)	D - Limpeza (Produtos), Material de Escritório, Outros Bens	E - Locações, Aluguer de Instalações Desportivas	F - Conservação de Bens, Assistência Técnica	G - Outros Serviços	H - Bens de Capital	Total AE/E
AE Aquilino Ribeiro	579,01 €	1.779,37 €	51.367,08 €	10.288,66 €	- €	- €	27.292,16 €	- €	91.306,28 €
AE Conde Oeiras	3.114,63 €	6.119,13 €	35.631,29 €	28.189,33 €	- €	9.470,88 €	15.719,12 €	8.236,44 €	106.480,82 €
AE de Carnaxide	5.531,93 €	5.304,60 €	120.978,08 €	17.179,26 €	15.300,00 €	18.039,65 €	37.655,24 €	- €	219.988,76 €
AE de Carnaxide- Portela	140,00 €	660,94 €	24.580,03 €	3.425,28 €	- €	4.604,66 €	7.871,17 €	3.073,52 €	44.355,60 €
AE de Mirafleres	588,56 €	3.663,33 €	90.142,47 €	9.695,69 €	- €	8.039,69 €	20.818,97 €	54,99 €	133.003,70 €
AE de Paço de Arcos	50,00 €	661,17 €	219.643,47 €	13.258,16 €	16.430,00 €	32.835,42 €	3.854,35 €	- €	286.732,57 €
AE de Santa Catarina	2.897,67 €	1.063,11 €	87.783,89 €	13.726,69 €	- €	- €	17.948,97 €	6.103,59 €	129.523,87 €
AE de São Bruno	- €	176,17 €	31.171,42 €	6.529,79 €	11.571,30 €	4.800,07 €	- €	- €	54.248,75 €
AE de São Julião da Barra	5.528,18 €	1.132,42 €	198.835,22 €	4.220,72 €	2.728,45 €	3.097,02 €	16.671,48 €	- €	232.213,49 €
AE Linda-a-velha e Queijas	933,53 €	1.140,60 €	80.405,16 €	10.948,39 €	10.322,02 €	3.115,09 €	48.306,08 €	908,81 €	156.079,68 €
ENA ES da Quinta do Marquês	49.987,21 €	2.683,18 €	49.861,48 €	29.728,03 €	1.593,90 €	697,60 €	12.881,53 €	246,25 €	147.679,18 €
Total Blocos	69.350,67 €	24.384,02 €	990.399,59 €	147.190,00 €	57.945,67 €	84.700,08 €	209.019,07 €	18.623,60 €	1.601.612,70 €
				Total Gasto	Total Transferido				
				1.601.612,70 €	1.642.966,09 €				
				Execução					
				97,5%					

Fig. 107 - Despesas Funcionamento por Blocos e AE/ENA, 2024

Assim, da análise da Fig. 107 é possível concluir que as unidades orgânicas apresentaram uma **taxa de execução** de **97,5%**, um aumento de 5,6% face ao ano anterior. Saliente-se que relativamente à taxa de execução destas verbas o valor considerado como transferido pelo Município não inclui o valor da última transferência de 2024 (208.105,29€), uma vez que estas verbas só poderão ser requisitadas em janeiro do ano seguinte.

As **despesas com maior expressão** no orçamento das escolas continuam a ser os encargos fixos, onde se incluem os **fornecimentos de eletricidade, água e comunicações**, com um peso de 63% no total da execução orçamental.

O apoio financeiro municipal ao funcionamento das escolas destina-se a garantir o funcionamento dos estabelecimentos de educação e de ensino do Pré-Escolar e do 1.º CEB, e constitui-se como um apoio à prossecução do Projeto Educativo.

Relativamente à Componente Projeto Educativo, foram atualizados os valores por criança do 1.º CEB do 2.º e 3.º CEB e do Secundário, considerando a crescente oferta de projetos pedagógicos disponibilizados e apoiados pelo município de Oeiras, e a diversidade de atividades disponibilizadas através do Programa Oeiras Educa+, incluindo a disponibilização de transporte (Fig. 108).



Fig. 108 - Componentes e fatores ponderação relativos ao Projeto Educativo, 2024

Foram mantidos os fatores de ponderação e valores: **Alunos**: valores por Criança/ Aluno; **Grupos/Espacos**: valores por Grupo/ Espaco, conforme disposto.

O apoio é definido diferenciadamente em função do nível de escolaridade, sendo que nos 2.º e 3.º CEB e no Secundário, o apoio refere-se à prossecução do Projeto Educativo, sendo composto apenas pelo fator **Alunos**.

O apoio ASE relativo ao ano económico de 2024 foi de 398.509,26€, verificando-se uma variação positiva de **8%** relativamente a 2023.

Pelo fato de se ter registado um duplo financiamento da ASE (quer pelo Município, quer pela DGEstE), torna difícil aferir o grau de execução das verbas transferidas pelo Município. Acresce, ainda, que as verbas que não tenham sido utilizadas por, entretanto ter surgido o financiamento da DGEstE, transitam para saldo e posterior utilização.

A despesa destinou-se em grande parte à aquisição de material de educação e escritório, produtos de higiene e limpeza e gastos com comunicações - fixas e móveis (Fig. 109).

AE/ENA	Total Transferido	
	2023	2024
AE Aquilino Ribeiro	41.551,15 €	55.567,23 €
AE Conde Oeiras	8.622,24 €	12.805,11 €
AE de Carnaxide	40.762,40 €	47.388,34 €
AE de Carnaxide-Portela	8.933,22 €	6.905,15 €
AE de Miraflores	35.023,68 €	27.734,23 €
AE de Paço de Arcos	69.445,16 €	62.668,75 €
AF de Santa Catarina	36.692,32 €	43.862,29 €
AE de São Bruno	14.789,86 €	14.358,56 €
AE de São Julião da Barra	50.577,56 €	42.761,15 €
AE Linda-a-velha e Queijas	40.134,11 €	59.257,14 €
ENA ES da Quinta do Marquês	20.170,73 €	25.201,31 €
Total	366.702,43 €	398.509,26 €

Fig. 109 - Transferências ASE 2024 versus ano anterior por AE /ENA

Adicionalmente, foi, ainda, transferido o valor de 206.105,38€, relativo ao apoio ao desenvolvimento de diversos projetos e intervenções nos espaços escolares, assumidas pelas direções dos AE/ENA, no quadro das suas funções e autonomia de gestão que lhes é legalmente conferida.

Outras ações desenvolvidas no âmbito do processo de descentralização de competências

No âmbito do apoio à organização financeira e contabilística dos 11 AE/ENA do Concelho, realizaram-se:

- sessões de apoio presenciais nos estabelecimentos escolares de sensibilização para as boas práticas contabilísticas;
- conferências mensais de classificações económicas e contabilísticas;
- apoio por email e telefone, com vista ao acompanhamento da execução das correções sugeridas e resposta aos esclarecimentos solicitados;
- supervisão e análise detalhada, no âmbito das verbas atribuídas do orçamento do município de Oeiras e do orçamento do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências (registo efetivo e classificação económica e contabilística dos gastos, de acordo com o SNC-AP);
- esclarecimento de dúvidas sobre Contratação Pública;
- ações de formação nas áreas da Contabilidade Pública, Código do Procedimento Administrativo e Contratação Pública: Procedimentos Pré-Contratuais da aquisição de Bens e Serviços (nível II).

Oportunidades educativas

Ação Social Escolar

Com base na comparação com o ano letivo anterior, verifica-se um ligeiro decréscimo no número de crianças/alunos beneficiários da Ação Social Escolar (ASE), relativamente ao universo total de crianças/alunos que frequentam os estabelecimentos de educação e ensino públicos no Concelho (Fig. 110).

Ao longo do ano letivo, caso a situação socioeconómica da família se altere e o escalão do abono de família atribuído pelo Instituto da Segurança Social (ISS), seja ajustado, o escalão de ASE também reflete essas alterações. No caso específico de alunos estrangeiros, recém-chegados ao país, é importante notar que estes não têm acesso imediato ao abono de família e, conseqüentemente, à atribuição do escalão de ASE.

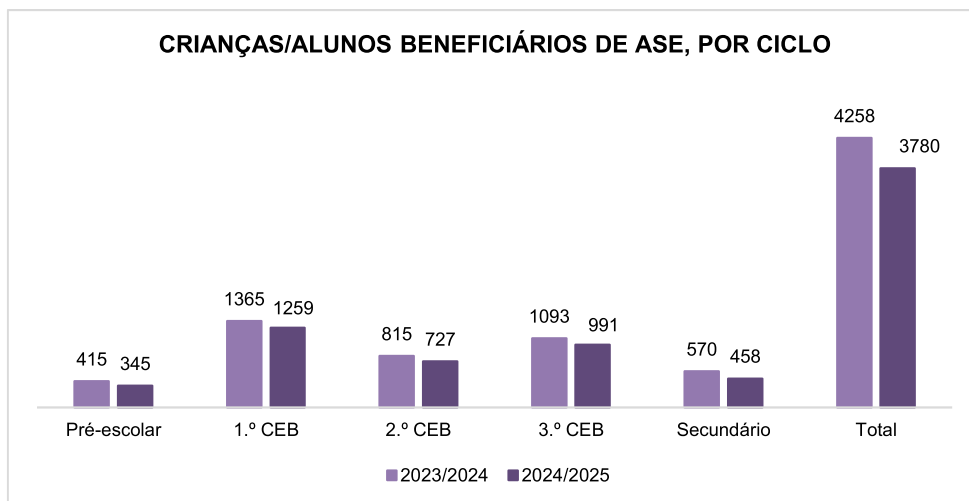


Fig. 110 – Crianças/alunos beneficiários de ASE, por ciclo

No universo de alunos beneficiários de ASE, analisada a situação individual de cada AE/ENA, existem zonas que se destacam. À semelhança do ano transato, no AE de Carnaxide-Portela, 65% dos alunos são beneficiários de medidas de ASE, seguido do AE Aquilino Ribeiro e AE de São Bruno, cuja representatividade dos alunos beneficiários se cifra em 36% e 34,5%, respetivamente, conforme gráfico infra (Fig. 111):

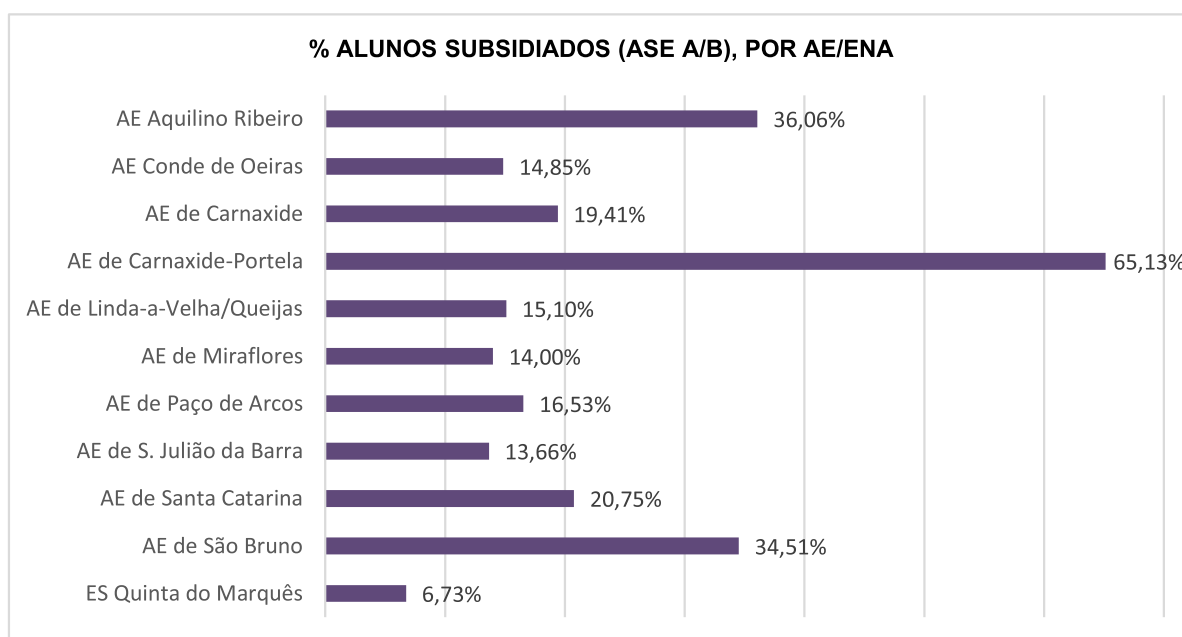


Fig. 111 – Representatividade de crianças/alunos beneficiários de ASE, por AE/ENA

Material escolar e visitas de estudo

O Regulamento Municipal de Ação Social Escolar³, estabelece e enquadra os critérios e normas de atribuição dos apoios socioeducativos, prevê a atribuição a alunos carenciados

³ Regulamento Municipal de Ação Social Escolar – Regulamento n.º 1321/2023, publicado em Diário da República a 15 de dezembro de 2023

do 1.º CEB, (representam 24% dos alunos que frequentam a Rede Pública) de um subsídio para apoio à aquisição de material escolar e um subsídio para visitas de estudo, para além do amplo acesso a visitas que já têm através do Programa Oeiras Educa+, de acordo com os montantes estabelecidos na tabela infra (Fig. 112).

Beneficiários	Material Escolar	Visitas de Estudo	Total
Alunos do 1.º CEB – Escalão A	20,00 €	25,00 €	45,00 €
Alunos do 1.º CEB – Escalão B	10,00 €	20,00 €	30,00 €

Fig. 112 – Subsídio para aquisição de material escolar e apoio à realização de visitas de estudo

O subsídio para aquisição de material escolar é atribuído a cada encarregado de educação, através do AE/ENA, e o subsídio referente à participação nas visitas de estudo é gerido diretamente pelos AE, atento à execução do Plano Anual de Atividades.

No ano letivo 2024/2025, no que respeita ao subsídio para material escolar, foram investidos **21.620,00€⁴**, destinados a apoiar cerca de 1.400 alunos carenciados do 1.º CEB, tendo sido esta verba atribuída em julho de 2024.

Para a realização de visitas de estudo serão investidos **28.965,00€**, com o intuito de proporcionar a realização de visitas de estudo, realizadas fora do Concelho, a 1.274 alunos carenciados (697 alunos de escalão A e 577 alunos de escalão B) do 1.º CEB, sendo esta verba atribuída a partir de janeiro/fevereiro de 2025.

Transporte Escolar

Com a entrada em vigor do Orçamento de Estado para 2024, a 1 de janeiro, foi introduzida a gratuidade do passe Navegante para estudantes com idade até 23 anos. Em consequência desta medida, o município de Oeiras cessou a atribuição do subsídio de transporte escolar, que até então era destinado aos alunos do ensino básico e secundário residentes no Concelho.

Transporte escolar de alunos com Necessidades de Saúde Específicas Individuais de Carácter Permanente

Desde setembro de 2021, o município de Oeiras assumiu a responsabilidade pela contratação, gestão e pagamento dos circuitos especiais de transporte escolar para os

⁴ Deliberação n.º 654/2024, aprovada em Reunião de Câmara a 17 de julho de 2024

alunos residentes no concelho de Oeiras. Esta medida decorre do exercício das competências reguladas pela alínea d) do artigo 36.º do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, na sua redação atual. Este serviço destina-se a alunos com Necessidades de Saúde Específicas Individuais de Carácter Permanente (NSEICP), particularmente aqueles com mobilidade reduzida que impeça a utilização de transportes regulares e/ou escolares. São garantidas duas viagens em dias letivos, assegurando o percurso entre o local de residência do aluno e o estabelecimento de ensino, conforme previsto no n.º 2 do artigo 20.º do referido diploma.

Em articulação com os estabelecimentos de ensino e após verificação da elegibilidade pelos serviços competentes do Ministério da Educação, o Município disponibiliza o serviço de Transporte Adaptado e/ou Acompanhado. Este serviço destina-se a alunos da Rede Pública com idade até 18 anos, que apresentem dificuldades significativas e persistentes na comunicação, interação, cognição ou aprendizagem. Estes alunos devem ser previamente sinalizados pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), conforme estabelecido no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, na sua redação atual.

O serviço de transporte adaptado para crianças e alunos residentes no concelho de Oeiras destina-se a alunos que frequentam escolas situadas dentro e fora do Concelho, desde que previamente autorizados pela Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE).

Em 2024 manteve-se o apoio a 42 alunos com Necessidades de Saúde Específicas com mobilidade reduzida. Para os 30 alunos que frequentam as escolas do Concelho, o serviço de transporte é contratado pelas respetivas escolas (investimento de 76.889,21€), enquanto para os 12 alunos que frequentam as escolas fora do Concelho, o transporte é contratualizado diretamente pelo Município (investimento de 63.084,50€), perfazendo um investimento total de **139.973,81€**. (Fig. 113)

TA	N.º de alunos	Investimento
Alunos que frequentam escolas do Concelho	30	76.889,21€
Alunos que frequentam escolas fora do Concelho	12	63.084,50€
Total	42	139.973,81€.

Fig. 113– Comparticipação Transporte Adaptado

Bolsas de Estudo para Estudantes do Ensino Superior Residentes no Concelho

Bolsas de Estudo para munícipes estudantes do Ensino Superior

O município de Oeiras tem aumentado consistentemente o investimento no Programa de Bolsas de Estudo, com base na convicção de que nenhum jovem munícipe deve ser impedido de frequentar o ensino superior por razões financeiras. Este apoio, direcionado aos jovens que ingressam ou frequentam o ensino superior, tem como objetivo contribuir não apenas para a sua formação pessoal, mas também para o desenvolvimento do território, tanto a nível económico quanto social.

No ano letivo 2024/2025, o período de candidaturas decorreu entre 13 e 21 de outubro. Durante esse período foram rececionadas 1.839 candidaturas, das quais 1.372 foram consideradas elegíveis para beneficiar da Bolsa, após análise da documentação submetida pelos candidatos. Face ao elevado número de pedidos de candidatos que não submeteram a candidatura no prazo definido inicialmente, foi proposta a abertura de um período de candidaturas excecional, que decorreu entre 21 de novembro e 3 de dezembro⁵. Neste período foram submetidas 148 candidaturas, das quais 61 cumpriram com os critérios regulamentados. À semelhança dos anos anteriores, o Município manteve a atribuição de Bolsas de Estudo a todos os estudantes residentes no Concelho, que ingressem ou frequentem o ensino superior (curso técnico superior profissional, licenciatura e mestrado), e cujos rendimentos não ultrapassem 25 vezes o indexante de apoios sociais, definido para o ano civil 2024. O valor de cada Bolsa manteve-se em 1.450,00€ por estudante.

O investimento total para o ano letivo 2024/2025 foi de **2.077.850,00€**⁶.

O gráfico seguinte (Fig. 114) ilustra o crescimento do investimento municipal no Projeto das Bolsas de Estudo ao longo dos últimos 9 anos letivos, assim como a evolução percentual face ao ano anterior. Em 2024/2025, o aumento foi de 20%, face ao ano anterior. Atualmente, o número de bolsas atribuídas aumentou cerca de 47 vezes, face ao início do programa, em 2016.

⁵ Deliberação n.º 1131/2024, aprovada em Reunião de Câmara a 20 de novembro de 2024

⁶ Deliberação n.º 1252/2024, aprovada em Reunião de Câmara a 18 de dezembro de 2024

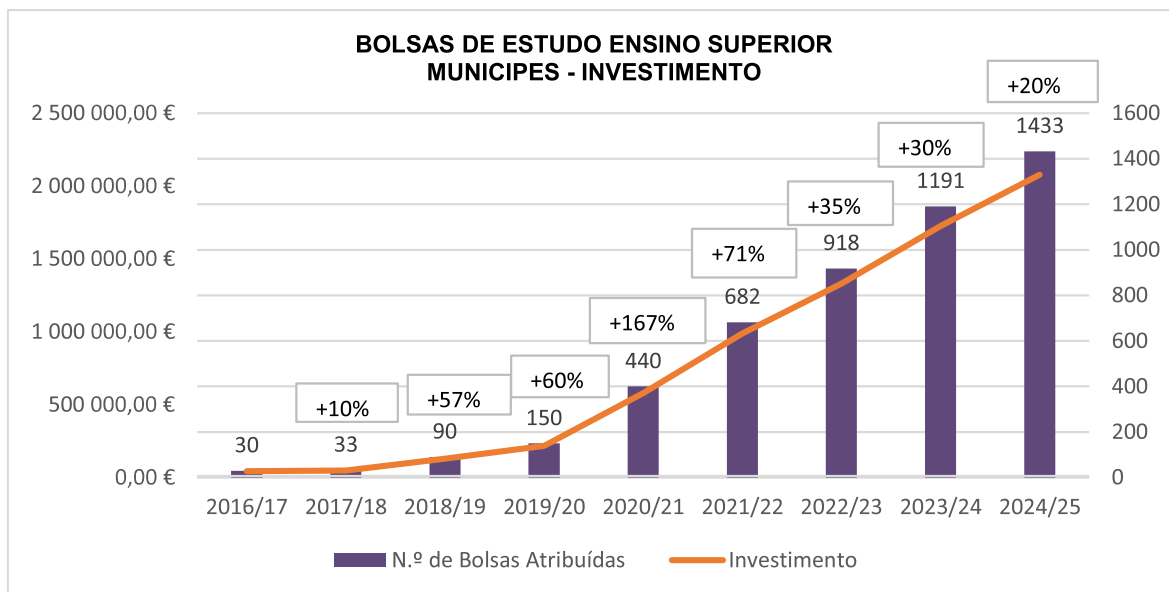


Fig. 114 – Bolsas de Estudo Ensino Superior Municipais – Investimento Municipais

Bolsas de Mérito para municípios estudantes do Ensino Superior

Dando continuidade à política de premiar os estudantes que se destacam pelos seus contributos e desempenhos cívicos para com a comunidade, o Município deliberou atribuir 10 Bolsas de Mérito no ano 2024/2025, cada uma no valor de 5.000,00€, totalizando um investimento de **50.000,00€⁷**. O período de candidaturas decorreu entre 2 de novembro e 2 de dezembro. Neste âmbito, foram rececionadas 174 candidaturas, as quais estão ainda em fase de análise à data de elaboração do presente relatório.

Cerimónia de entrega de certificados das Bolsas de Mérito – anos letivos 2020/2021, 2021/2022, 2022/2023 e 2023/2024

Em maio de 2024, realizou-se a primeira cerimónia de entrega de certificados das Bolsas de Mérito, aos bolseiros contemplados no ano letivo 2023/2024. A cerimónia realizou-se no dia 6, no Edifício *Atrium*, contando com a presença dos bolseiros e seus familiares, assim como do Presidente da Câmara Municipal de Oeiras e do Executivo Municipal (Fig. 115 e Fig. 116).

⁷ Deliberação n.º 340/2024, aprovada em Reunião de Câmara a 17 de abril de 2024



Fig. 115 - Cerimónia entrega Certificados Bolsas de Mérito 2023/2024



Fig. 116 - Equipa do Departamento de Educação na Cerimónia de entrega Certificados Bolsas de Mérito 2023/2024

Em setembro de 2024, realizou-se a cerimónia de entrega de certificados das Bolsas de Mérito aos bolseiros contemplados nos anos letivos 2020/2021, 2021/2022 e 2022/2023, no auditório do Templo da Poesia, no Parque dos Poetas. Para além dos bolseiros e familiares, esteve presente o Presidente da Câmara Municipal de Oeiras e o Executivo Municipal (Fig. 117).



Fig. 117 - Cerimónia entrega Certificados Bolsas de Mérito 2020/2021, 2021/2022 e 2022/2023

Atendimento aos candidatos

No âmbito da operacionalização do procedimento administrativo de atribuição das bolsas de estudo e de mérito, observa-se que a comunicação com os candidatos permanece, em grande medida, dependente dos contactos realizado por *email* e telefone. O elevado volume de comunicações por parte dos candidatos é, na sua maioria, orientado para o esclarecimento de dúvidas relacionadas com o processo de candidatura, os documentos exigidos e as dificuldades inerentes à utilização da plataforma. Por sua vez, os técnicos do Município recorrem aos mesmos meios de comunicação para solicitar esclarecimentos adicionais sobre a documentação apresentada, bem como para suprir eventuais lacunas de informação necessárias à validação das candidaturas.

O gráfico infra (Fig. 118) apresenta o volume de contactos, por tipo e a sua distribuição trimestral, refletindo os períodos de maior atividade no processo de candidatura.

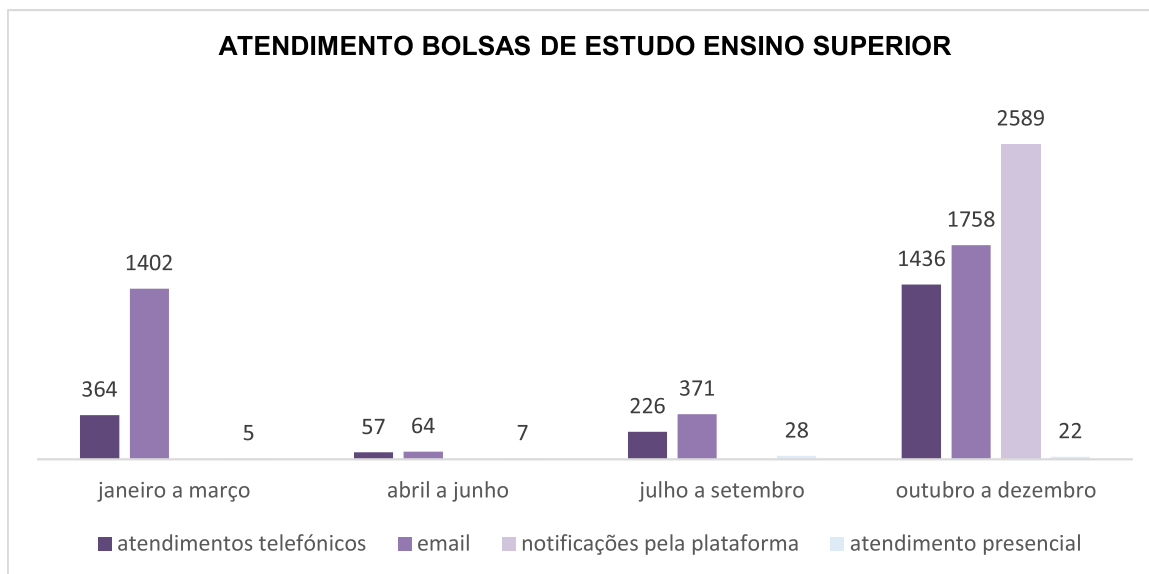


Fig. 118 – Atendimento – Bolsas de Estudo Ensino Superior

A DGREAE tem desenvolvido, em colaboração com o DITIC, um trabalho de articulação permanente para a melhoria significativa da plataforma informática, com vista a mitigar os constrangimentos, mediante operações mais automatizadas, sem perder a capacidade de proximidade e personalização da comunicação com os Municípios. Ao longo de 2024, foram realizadas reuniões com a DITIC para a preparação de uma plataforma de candidatura às Bolsas de Estudo e de Mérito. A plataforma foi utilizada nas candidaturas às Bolsas de Mérito, existindo, ainda, a necessidade de se fazerem ajustes que permitam melhorar o processo de candidaturas.

Bolsas de Estudo para estudantes do Ensino Superior provenientes dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa

No âmbito da estreita relação com os Municípios e Governos Regionais dos PALOP, o município de Oeiras tem mantido desde a década de 90, um programa de Bolsas de Estudo para alunos que residem em cidades e/ou regiões autónomas, cujos Municípios e/ou governos regionais tenham estabelecido acordos ou protocolos de cooperação para a atribuição de bolsas de estudo e alojamento. Em abril de 2024, foi aprovado o novo Regulamento das Bolsas PALOP, que introduziu algumas alterações relevantes, nomeadamente a possibilidade de Bolsas sem alojamento, assim como a atualização dos valores da componente financeira. No primeiro semestre de 2024, o programa de Bolsas PALOP incluiu 4 bolseiros com alojamento, 1 rapaz e 3 raparigas. No ano letivo 2024/2025 renovou-se a Bolsa aos 4 estudantes e foram integradas 4 novas estudantes, 3 com alojamento e 1 sem alojamento. A somar aos 2 apartamentos existentes, foi disponibilizado

um novo apartamento T2, que servirá para alojamento de raparigas. Ao longo do ano foram realizadas 17 visitas de monitorização e 19 atendimentos aos bolseiros e estudantes propostos.

Investimento total em 2024: **31.751,10€**⁸

Oeiras International School – Scholarships

No 1.º trimestre do ano de 2024, como habitualmente, o DE, junto das direções dos AE/ENA, procedeu à divulgação das bolsas de estudo da *Oeiras International School (OIS)* e participou nas entrevistas de seleção dos alunos. Foram realizadas 9 entrevistas, a alunos cujos AE/ENA de origem foram os seguintes: AE de Carnaxide-Portela; AE Conde de Oeiras; AE de Santa Catarina; AE de São Bruno; ES da Quinta do Marquês e AE de Carcavelos (um dos candidatos reside em Oeiras, mas estudava em Cascais), tendo resultado das mesmas, a atribuição de 3 bolsas de estudo.

Os alunos bolseiros da OIS têm a oportunidade de frequentar uma escola internacional, que lhes permitirá desenvolver um conjunto alargado de competências, designadamente na área linguística e cultural, bem como o convívio com pares oriundos de diferentes pontos do planeta.

Programas de Mediação Escolar, Apoio Educativo e Inclusão

Projeto MUS-E

O Projeto MUS-E caracteriza-se como um Projeto de educação pelas artes, dirigido a uma população escolar multicultural e desfavorecida. Relaciona o campo artístico, pedagógico e social, despertando e desenvolvendo nas crianças e alunos atitudes e capacidades que as levem a conhecer-se melhor a si próprias e aos outros, valorizando a riqueza da diversidade. As abordagens pedagógicas são organizadas segundo as características dos alunos, seguindo o método da aprendizagem cooperativa, através das diferentes formas de arte que incluem a música, a dança, as artes plásticas, as artes cénicas e a escrita criativa.

No ano letivo 2023/2024, o projeto abrangeu 8 turmas da educação pré-Escolar, num total de 185 crianças, e 17 alunos, do 2.º e 3.º CEB, participantes no grupo de teatro da escola, representando um total de 202 crianças e alunos (Fig. 119).

⁸ Deliberação n.º 851/2023, aprovada em Reunião de Câmara a 11 de outubro de 2023; Deliberação n.º 956/2024, aprovada em Reunião de Câmara a 9 de outubro de 2024; Deliberação n.º 1059/2024, aprovada em Reunião de Câmara a 6 de novembro de 2024; Deliberação n.º 1253/2024, aprovada em Reunião de Câmara a 18 de dezembro de 2024.



Fig. 119 – N.º de alunos envolvidos no MUS-E

A Associação *Menuhin* beneficiou de apoio financeiro no valor de **20.000,00€**, destinado a suportar as despesas decorrentes da execução do Projeto MUS-E, na EB Pedro Álvares Cabral e na EBS Aquilino Ribeiro.

Orquestra Geração

O projeto Orquestra Geração preconiza a promoção da integração social através da aprendizagem da música pelo domínio precoce de um instrumento musical. Proporciona o ensino da música e a prática em contexto orquestral, de forma gratuita, em sessões de trabalho individuais e coletivas, bem como estágios musicais e apresentações públicas.

Beneficiando da aprovação da candidatura ao Programa *Cultura Para Todos*, da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, o projeto está organizado em 3 núcleos, correspondentes a 3 AE. Para além de *Orquestras Sinfónicas*, este Projeto integra também uma *Orquestra de Jazz* e um Projeto destinado ao pré-escolar, denominado *Orquestra de Afetos*.

No ano letivo 2023/2024, integraram os projetos da Orquestra Geração 282 alunos e 36 professores. (Fig. 120)

Núcleos da Orquestra Geração	Escola	Vertente do Projeto	N.º de alunos	Ciclo
AE de Carnaxide-Portela	EB Sophia de Mello Breyner	Orquestra Geração	59 Alunos	1º, 2º e 3º
	EB Amélia Vieira Luís	Orquestra de Afetos	42 Crianças	JI
	JI Tomás Ribeiro	Orquestra de Afetos	110 Crianças	JI
AE de Santa Catarina	EB João Gonçalves Zarco	Orquestra Geração	50 Alunos	1º, 2º e 3º
	EBS Amélia Rey Colaço			
AE Linda-a-Velha e Queijas	EB Professor Noronha Feio	Gerajazz	21 Alunos	1º, 2º, 3º e secundário
	ES Professor José Augusto Lucas			
Total de alunos			282	

Fig. 120 – N.º de alunos por núcleo do projeto Orquestra Geração

A execução financeira do contrato em vigor com a Associação das Orquestras Sinfónicas Juvenis Sistema Portugal, no que diz respeito à operacionalização do Projeto Orquestra Geração, no ano 2024, distribuiu-se da seguinte forma (Fig. 121):

Núcleo da Orquestra Geração	Financiamento em 2024
AE de Carnaxide-Portela (inclui a componente Orquestra de Afetos)	44.935,00€
AE de Santa Catarina	76.146,29€
AE Linda-a-Velha e Queijas	48.900,00€
Total	169.981,29€

Fig. 121 – Orquestra Geração - Financiamento 2024

Projeto Sala Aberta – Grupos Aprender, Brincar e Crescer

O Projeto *Sala Aberta – Grupos Aprender, Brincar e Crescer* (GABC), consiste numa resposta educativa de integração social de crianças entre os 0 e os 4 anos de idade, que não se encontram integradas no sistema educativo, bem como dos seus cuidadores. A metodologia aplicada nas atividades é a do *play groups for inclusion*, uma resposta educativa de integração social e de serviço à comunidade, através da oferta de um espaço de crescimento, onde são privilegiadas as relações interpessoais, através de um clima empático, de respeito, cooperação e de partilha recíproca, respondendo às necessidades e interesses dos participantes. (Fig. 122)



Fig. 122 - Projeto Sala Aberta

As atividades são desenvolvidas por mediadores voluntários, formados para o efeito. A formação visa dotar os voluntários de competências relacionais e pedagógicas, que os habilitem a dinamizar grupos de pessoas, diferenciados do ponto de vista cultural, social e étnico.

Durante o ano 2024, o projeto esteve disponível à comunidade na biblioteca de Oeiras, tendo sido disponibilizadas 2 sessões por mês, e nas instalações do próprio Centro Sagrada Família, através da realização de 4 sessões semanais.

Foi também desenvolvido na EB Pedro Álvares Cabral e na EB São Bento, onde decorreu uma vez por semana, com todas as salas do pré-escolar (Fig. 123).

Grupo	Nível Etário	N.º de Participantes
Centro Sagrada Família	Creche	20 Crianças 20 Famílias
Biblioteca	Pré-Escolar	125 Crianças 131 adultos 2 Monitoras
EB Pedro Álvares Cabral	Pré-Escolar	70 Crianças 4 Educadores 4 Assistentes Operacionais
EB São Bento	Pré-Escolar	35 Crianças

Fig. 123 – Projeto Sala Aberta - Grupos Aprender Brincar e Crescer

Para a execução deste Projeto foi atribuída comparticipação financeira à Fundação Obra Social das Religiosas Dominicanas Irlandesas, no valor de 15.000.00€.

Programas Geração de Sucesso e Mediadores para o sucesso escolar e Projeto Piloto “Sucesso 2040-Pré-Escolar”

Os programas Geração de Sucesso, Mediadores para o Sucesso Escolar e Projeto Piloto Sucesso 2040 - Pré-Escolar são desenvolvidos ao abrigo de um protocolo de colaboração entre o município de Oeiras e a Associação EPIS (Empresários Pela Inclusão Social).

Estes programas têm como missão prioritária combater o insucesso e abandono escolar através da aplicação de uma metodologia inédita em Portugal, que aposta na capacitação das competências não-cognitivas de crianças e jovens do ensino básico em risco de insucesso/abandono escolar, numa abordagem holística feita por mediadores profissionais, fora da sala de aula, que inclui a família, a escola e a envolvente territorial.

No ano letivo 2023/2024, o programa manteve a sua atuação no AE Aquilino Ribeiro e no AE de Carnaxide-Portela, tendo sido realizados 139 rastreios e 166 acompanhamentos (24 alunos em seguimento). Nestas sessões foram aplicadas abordagens motivacionais, treino de atenção e métodos de estudo, cujos resultados se refletiram nas elevadas taxas de sucesso escolar, conforme tabela infra: (Fig. 124)

Nível de ensino	N.º de rastreios realizados	Taxas de risco (%)	N.º de acompanhamentos	Taxa de sucesso escolar (%)
Pré-escolar	79	100% nas funções executivas (bateria de avaliação cognitiva básica e executiva)	34	-
1.º CEB	38	92,1% (35 alunos)	89	100%
2.º CEB	11	45,5% (5 alunos)	11	100%
3.º CEB	11	63,36% (07 alunos)	32	94,1%
Total	139		166	

Fig. 124 – Intervenção EPIS 2023/2024

Na educação pré-escolar, os resultados obtidos ao nível da atenção, controlo inibitório, memória de trabalho, flexibilidade cognitiva e literacia precoce, foram muito positivos, tendo-se verificado uma progressiva melhoria das capacidades estimuladas.

No 1.º CEB, foram acompanhados pelos mediadores EPIS, 89 alunos, tendo todos transitado de ano. Destaque para os 24 alunos que adquiriram todas as competências definidas no plano de intervenção individual (4 alunos do 2.º ano, 3 alunos do 3.º ano e 17 alunos do 4º ano).

No 2.º ciclo, os 11 alunos que beneficiaram de acompanhamento por parte da mediadora, transitaram de ano. Quanto ao 3.º ciclo, a taxa de transição dos alunos EPIS foi de 94,1% (reprovaram 2 alunos, que se encontravam numa situação de intervenção esporádica, dada a assiduidade irregular).

O protocolo com a EPIS foi renovado em 2022, encontrando-se a decorrer durante três anos letivos. Para a operacionalização deste projeto, foi alocado o investimento total de 238.195,20€, tendo sido pago no ano letivo 2023/2024 o montante de 88.992,97€.

Em 2024 foi elaborado um aditamento ao protocolo N.º 246/2022 com a Associação EPIS, com a atribuição de comparticipação financeira no montante total de 53.884,11€, para assegurar o desenvolvimento dos programas até final do ano letivo 2024/2025.

Teach for Portugal

Associação *Teach For Portugal* é uma Organização Não Governamental, parceira da *Teach For All*, que visa intervir nas comunidades mais desfavorecidas com o objetivo de reduzir as desigualdades educativas e transformar a realidade sobre o sucesso escolar, garantindo que todas as crianças têm acesso às mesmas oportunidades de



Fig. 125 – Dinâmica com mentores Teach em sala de aula

educação, independentemente do seu enquadramento socioeconómico. Para tal, o projeto desenvolve programas de formação em liderança e empreendedorismo em contexto escolar, através dos quais forma e acompanha recém-licenciados e jovens profissionais de diversas áreas para a implementação dos programas nas escolas. (Fig. 125 e Fig. 126)

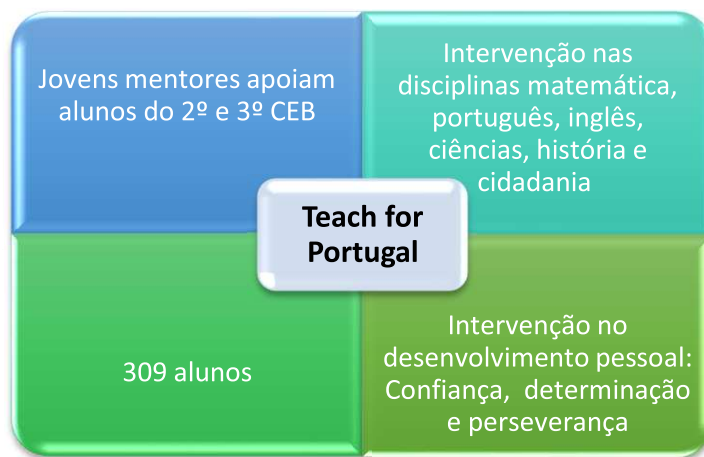


Fig. 126 – Modelo da Teach for Portugal

Para a operacionalização deste projeto, no ano 2024, o montante pago foi de 40.590,00€.

Rede escolar

Gestão da Rede Educativa

O município de Oeiras, no âmbito das competências delegadas pelo Contrato Interadministrativo, gere e monitoriza o processo de matrículas nos estabelecimentos de educação e ensino da rede pública do Concelho, garantindo a aplicação da legislação em vigor. O planeamento do ano letivo 2024/2025 incluiu diversas ações para garantir a organização e concretização de todo o processo. Visando a **integração de crianças com NEE**, foram realizadas reuniões com as Direções dos AE/ENA, as equipas EMAEI, as Direções das IPSS, representantes da Segurança Social e da Equipa Local de Intervenção (ELI) Oeiras. Existiu ainda a articulação com a Equipa de Saúde da Consulta de Desenvolvimento Infantil do Hospital São Francisco Xavier.

Elaborou-se a **proposta da rede escolar**, estimando alunos e turmas por AE/ENA, considerando aprovações/retenções e a capacidade instalada, e foram alinhadas as propostas através de reuniões presenciais com as Direções. Manteve-se a gestão intermunicipal da **Central de Matrículas**, em articulação com os **municípios da Amadora, Cascais e o INOVAR**. Entre maio e julho, as listas provisórias foram trabalhadas em articulação com os interlocutores dos AE/ENA, após a validação pelos mesmos das candidaturas, ajustando necessidades, tais como a oferta formativa, turmas reduzidas e adiamentos ao 1.º ano. As **listas de colocação, do pré-escolar e anos iniciais de ciclo**,

foram afixadas nas sedes dos AE/ENA na data definida no Despacho em vigor – **1 de julho, para o pré-escolar e 1.º ano, e 1 de agosto, para o 5.º, 7.º e 10.º anos.**

Os gráficos seguintes (Fig. 127 e Fig. 128), demonstram o número de candidatos e candidaturas registadas no Portal das Matrículas, comparativamente ao ano letivo anterior.

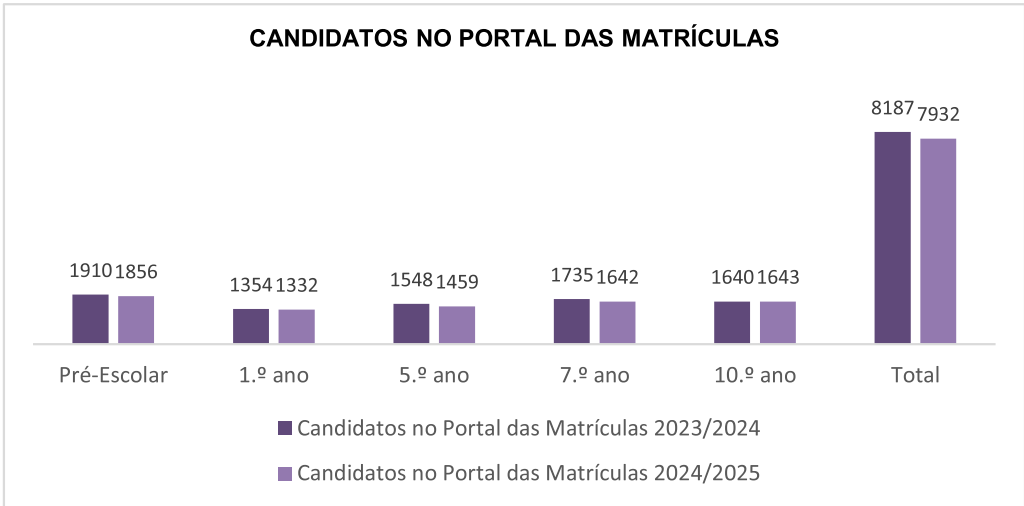


Fig. 127 - Candidatos no Portal das Matrículas, por ciclo

No Portal das Matrículas, **verificaram-se 7.932 candidatos e foram registadas 14.847 candidaturas.**

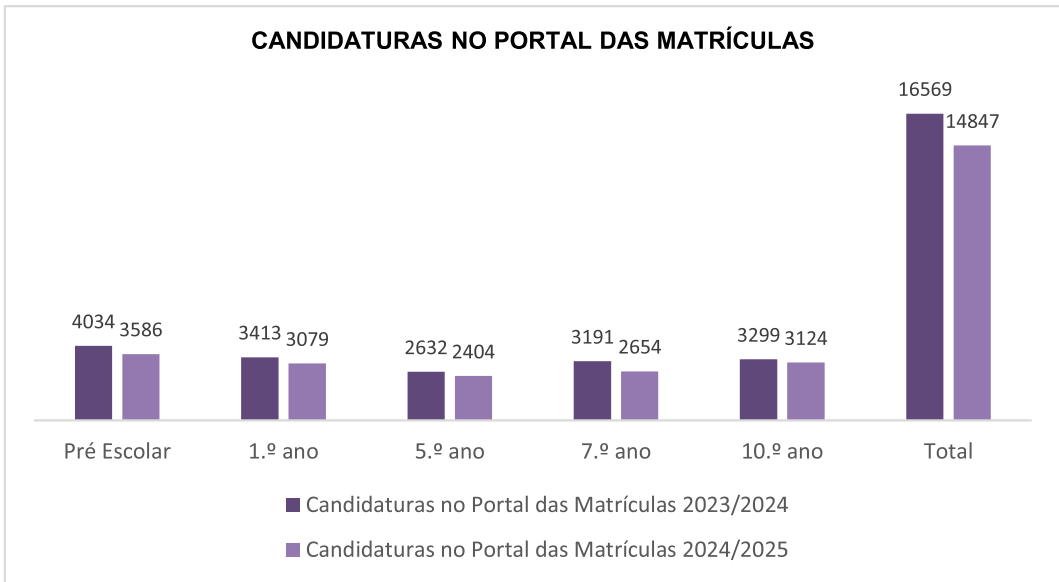


Fig. 128 – Candidaturas no Portal das Matrículas, por ciclo

Verificou-se uma diminuição significativa no número de candidaturas em todos os ciclos, mas não, com a mesma expressão, no número de candidatos. Isto significa que os candidatos escolheram menos preferências, atendendo a que a mesma criança/aluno

poderá ser simultaneamente candidato até 5 estabelecimentos de educação e ensino. Este ano, o Portal das Matrículas deixou de emitir um aviso que alertava para o preenchimento das 5 preferências, sob pena de, em caso de inexistência de vaga, o candidato ficar sujeito a uma colocação administrativa.

Face ao ano letivo transato, o número de candidatos a todos os ciclos não sofreu grandes oscilações, porém no cômputo geral verificou-se uma diminuição de cerca de 250 alunos candidatos.

Na seriação dos candidatos na Central de Matrículas (intermunicipal, em articulação com a Câmara Municipal da Amadora e Câmara Municipal de Cascais), no cumprimento do Despacho Normativo em vigor, **foram colocados no pré-escolar e nos anos iniciais de ciclo 7.363 alunos** (Fig. 129).

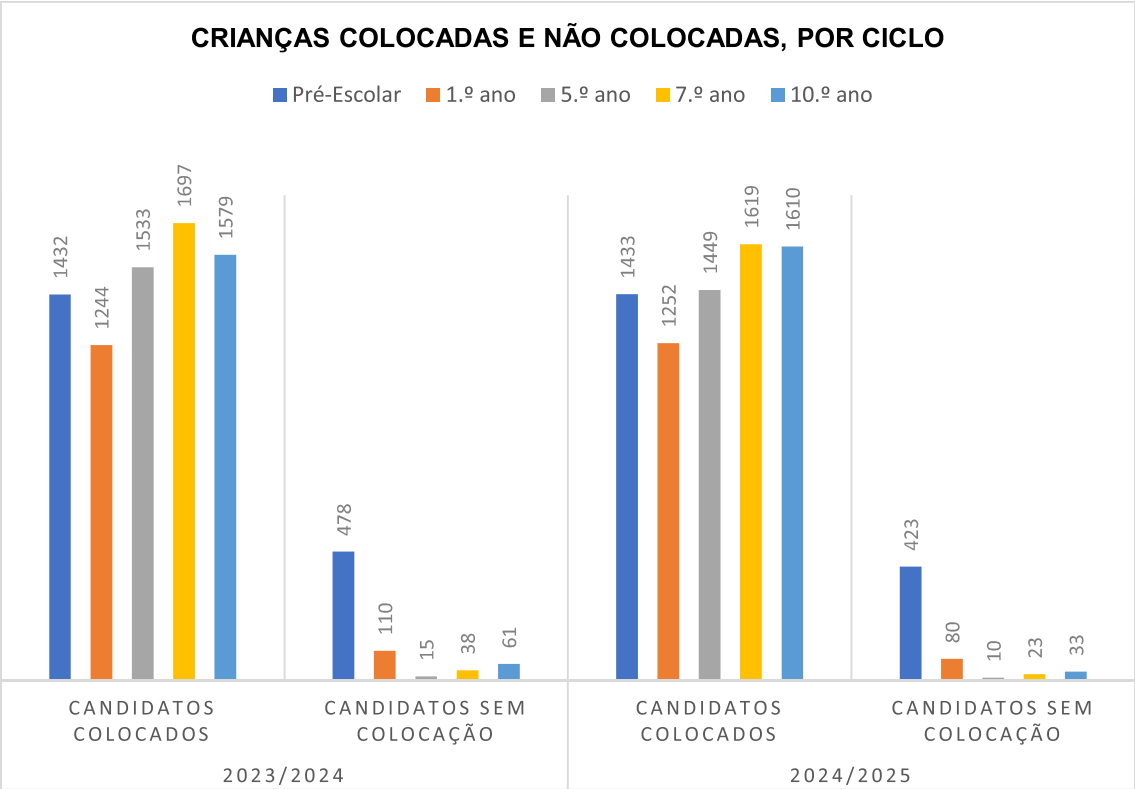


Fig. 129– N.º de candidatos colocados e sem colocação, nos anos iniciais de ciclo

Ficaram sem colocação, nas opções pretendidas, 146 alunos em escolaridade obrigatória (todavia, no caso do 1.º ano, apesar de serem 80 os alunos sem colocação, apenas 32 estavam em escolaridade obrigatória, 48 eram alunos com matrícula condicional ao 1.º ano ou residentes noutros Municípios), cujos processos foram devidamente acompanhados pela equipa de matrículas, resultando na integração dos alunos em escolas fora das preferências manifestadas na candidatura (com recurso à 6.º opção) e atendendo à área

de residência no Concelho. Em algumas situações, os processos foram remetidos aos Municípios de residência.

As 423 crianças sem colocação no pré-escolar, figuram em listas de espera de cada AE e sempre que solicitado, foram apoiadas com vagas disponíveis na Rede Pública e na Rede Solidária.

Atendimento aos encarregados de educação

Neste período, verificou-se um elevado volume de comunicações, que se caracterizam, principalmente, por dúvidas relacionadas com os critérios de seriação e as expectativas de colocação dos alunos em estabelecimentos de ensino específicos, conforme a preferência dos encarregados de educação. Cada pedido de esclarecimentos/reclamação requer uma análise rigorosa e cuidada, com recurso ao comparador de candidaturas (disponível na Central de Matrículas) e enquadramento na legislação em vigor.

Ademais, os pedidos de esclarecimento relativos a alunos de anos intermédios ou matrículas fora de prazo, cujos processos de colocação são mais complexos, devido à limitação de vagas nas turmas já constituídas, representaram uma parte significativa do acompanhamento realizado junto dos encarregados de educação.

O gráfico infra (Fig. 130) apresenta o volume de contactos, por tipo e a sua distribuição trimestral, refletindo os períodos de maior atividade.

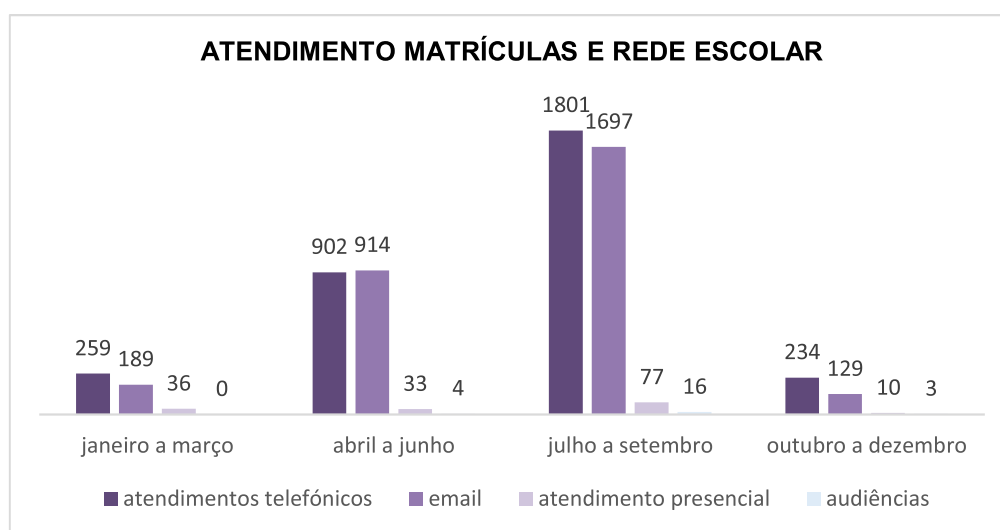


Fig. 130 – Atendimento Matrículas e Rede Escolar

Taxa de cobertura e oferta da rede escolar

PRÉ-ESCOLAR

1.433 crianças colocadas

Taxa de ocupação 98%

No ano letivo 2024/2025, foram **recebidos 1.856 pedidos de matrícula**, que resultaram em **1.433 crianças colocadas** e 423 crianças em lista de espera. Das 1.433 crianças colocadas, 453 respeitam a renovações de matrículas e 980 a novas matrículas.

Verificou-se que **79% dos candidatos admitidos ficaram colocados na 1.ª preferência**, o correspondente a 1.180 crianças. Apenas 44 crianças (3%), foram admitidas nas 4.ª e 5ª preferências, dos quais se destacam, alunos condicionais ao 1.º ano e crianças com 3 anos.

O gráfico seguinte ilustra a distribuição de idade das crianças colocadas e não colocadas na educação Pré-Escolar, à data da publicação das listas (Fig. 131).

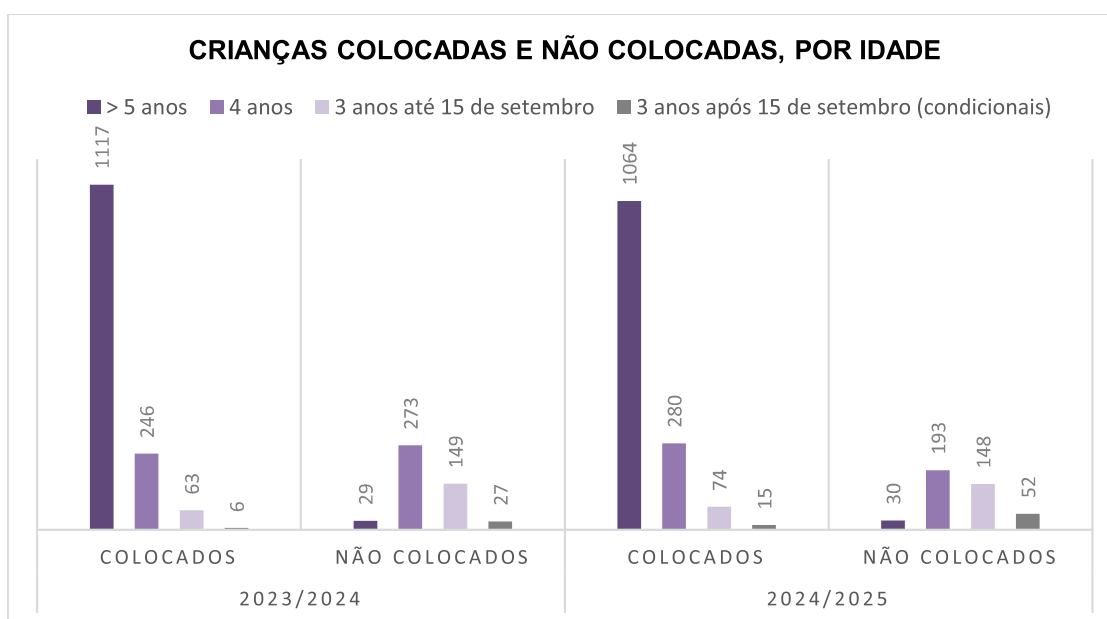


Fig. 131 – Educação Pré-Escolar - Crianças colocadas e não colocadas, por idade

A maioria das crianças com idade superior a 5 anos ficaram colocadas na 1.ª preferência e destas, 263 são alunos condicionais ao 1.º ano.

Entre os 30 não colocados com 5 anos, 50 % são crianças que não residem no Município e os restantes candidataram-se exclusivamente a uma única preferência, fora da área de influência da morada de residência ou fizeram a matrícula fora de prazo. Quando foram disponibilizadas alternativas, não aceitaram e preferiram manter-se em lista de espera, onde ocupavam posições cimeiras. À data da publicação das listas de crianças admitidas,

ficaram disponíveis 45 vagas na Rede de Pré-Escolar do Município, por não terem candidatos. Estas vagas foram disponibilizadas aos encarregados de educação que figuram nas listas de espera ou que efetuaram matrículas fora de prazo e demonstraram interesse em que os seus educandos fossem integrados. Atualmente, todos os JI da Rede Pública têm todas as vagas ocupadas e vão gerindo as listas de espera consoante existem desistências que possibilitem a admissão de novas crianças.

1.º ANO	No âmbito do processo de matrículas, foram recebidos 3.413 pedidos de matrícula no Portal das Matrículas, resultando na colocação de 1.252 alunos no 1.º ano de escolaridade . Desses, 80 alunos ficaram sem colocação nas preferências manifestadas no boletim de candidatura. Destes, 32 alunos receberam uma colocação administrativa, uma vez que se encontravam em idade de escolaridade obrigatória, enquanto as restantes eram de alunos condicionais ao 1.º ano ou residentes noutros Municípios.
1.252 alunos colocados	
Taxa de ocupação 98%	Observou-se que 85% dos candidatos admitidos , correspondente a 1082 alunos, foram colocados na 1.ª preferência . Apenas 2 alunos foram colocados na 5.ª preferência.
5.º ANO	Foram recebidas 2.404 candidaturas , num total de 1.459 pedidos de matrícula . Foram colocados no 5.º ano de escolaridade 1.449 alunos . Foram 10 os alunos que ficaram sem colocação nas preferências manifestadas no boletim de candidatura, tendo-lhes sido atribuída uma colocação administrativa.
1.449 alunos colocados	
Taxa de ocupação 95%	Verificou-se que 90,9% dos alunos candidatos ao 5.º ano foram colocados na escola de 1.ª preferência . Apenas 5 alunos foram colocados na 3.ª preferência, 4.ª e 5.ª preferências.
7.º ANO	Foram registadas 2.654 candidaturas , num total de 1.642 pedidos de matrícula . Foram colocados no 7.º ano de escolaridade 1.619 alunos . Foram 23 os alunos que ficaram sem colocação, nas preferências manifestadas no boletim de candidatura, 15 eram munícipes e receberam uma colocação administrativa, enquanto os
1.619 alunos colocados	
Taxa de ocupação 98%	

restantes processos foram encaminhados para os Municípios de residência.

Verificou-se que **89% dos alunos candidatos ao 7.º ano foram colocados na escola de 1.ª preferência**. Apenas 15 alunos foram colocados na 3.ª preferência e 3 alunos foram colocados na 4.ª e 5.ª preferência.

10.º ANO

**1.610 alunos
colocados em
Cursos
Científico
Humanísticos**

**Taxa de
ocupação 94%**

**136 alunos
colocados em
Cursos
Profissionais**

**Taxa de
ocupação
100%**

Nos Cursos Científico-Humanísticos, foram registadas **3.124 candidaturas**, num total de **1.679 pedidos de matrícula**. Foram colocados no 10.º ano de escolaridade **1.610 alunos em Cursos Científico-Humanísticos**. No entanto, 33 alunos não foram colocados nas preferências manifestadas no boletim de candidatura. Desses, 23 receberam uma colocação administrativa, enquanto os restantes foram encaminhados para os Municípios de residência.

Observou-se que **84% dos alunos candidatos ao 10.º ano foram colocados na escola de 1.ª preferência**. Apenas 28 alunos foram colocados na 3.ª preferência, e 10 alunos foram colocados nas 4.ª e 5.ª preferências.

No Concelho, a oferta de ensino profissional está disponível nos Agrupamentos de Escolas Aquilino Ribeiro e de Paço de Arcos, bem como na Escola Profissional Val do Rio. Nos cursos profissionais da EBS Aquilino Ribeiro e da ES Luís de Freitas Branco, foram colocados 136 alunos.

Alunos de anos intermédios sem colocação/ Matrículas fora de prazo

À semelhança de anos letivos anteriores, no ano letivo 2024/2025, mantém-se uma dinâmica de pedidos de matrícula/transferência para os estabelecimentos de educação e ensino do Concelho, que condiciona a organização e o planeamento da rede escolar, gerando imprevisibilidade e acréscimo do número de alunos.

Os pedidos de transferência em anos intermédios colocam dificuldades acrescidas na integração de novos alunos, pois as turmas transitam geralmente em bloco de um ano de

escolaridade para o seguinte e as vagas resultam da contabilização de saídas e atendem às retenções que tenham existido em cada estabelecimento, sendo por isso inferiores à procura.

Embora a transferência entre anos intermédios deva ser uma situação excecional, anualmente continua a existir um número considerável de pedidos. O acréscimo de alunos que habitualmente se verifica, resulta de fluxos migratórios do estrangeiro, pedidos de matrícula com processo de equivalência, alterações de residência no País, pedidos de transferência de Escolas de outros Concelhos e a conjuntura socioeconómica, particularmente, pedidos de vaga de alunos que frequentam a rede de ensino privada. O gráfico seguinte (Fig. 132), demonstra as motivações que justificam as matrículas/transferências no meio de um ciclo de estudos:

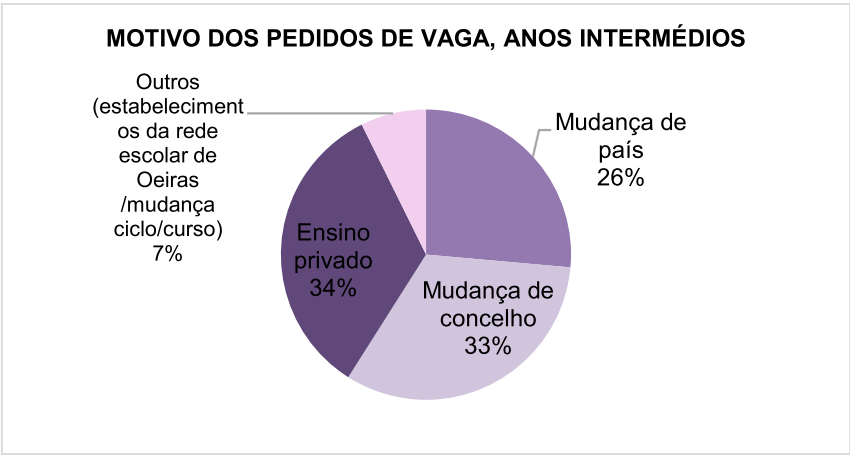


Fig. 132 - Motivo dos pedidos de matrícula/transferência – anos intermédios

Entre setembro e dezembro, foram integrados 226 alunos na Rede Escolar de Oeiras. Este número reflete apenas os processos acompanhados pelo Município, ou seja, alunos que foram integrados em turmas já constituídas, maioritariamente fora das opções dos encarregados de educação, causando descontentamento das famílias e constrangimentos às Escolas na organização das turmas (Fig. 133).

Período	N.º de pedidos	Alunos integrados na Rede Escolar Oeiras	Pedidos acompanhados (não atendíveis ou não integrados por opção do Encarregado de Educação (EE))	Alunos a aguardar colocação
Início do ano letivo + setembro	289	178	87	24
Outubro	58	34	15	9
Novembro	19	10	9	0
Dezembro	10	4	3	3
TOTAL	376	226	114	-

Fig. 133– Pedidos de matrícula, anos intermédios e fora de prazo – ano letivo 2024/2025

No decorrer do ano letivo manteve-se o acompanhamento dos pedidos de vaga (matrícula/transferência) extemporâneos e deu-se continuidade a respostas a pedidos de esclarecimentos/reclamações dos encarregados de educação, relativos a colocações.

Gestão dos Refeitórios Escolares

De janeiro a dezembro de 2024, o Município de Oeiras foi responsável pelo fornecimento de refeições nos 43 refeitórios das escolas da Rede Pública do Município.

A **prestação do serviço** está concessionada à empresa Uniself, através do contrato de prestação de serviços N.º 383/2022 “Aquisição de serviços de confeção e fornecimento de refeições para os jardins-de-infância, escolas do 1.º, 2.º e 3.º CEB e escolas secundárias da Rede Pública do Município, em regime de fornecimento contínuo” (Proc. N.º 300.10.005/2021/2374 e n.º 1666/DCP/2021), vigente entre 1 de setembro de 2022 e 31 de agosto de 2025.

No ano 2024, foram servidos 1.856.457 almoços e 281.823 lanches, nos refeitórios sob a gestão do Município (Fig. 134).

	Pré-Escolar e 1.º CEB		2.º, 3.º CEB e Sec.
	Almoços	Lanches	Almoços
N.º de refeições fornecidas	1.141.663	281.823	714.794
Valor €	2.312.385,50€ (c/ IVA)		2.129.843,18€ (c/ IVA)

Fig. 134– Número de refeições fornecidas no ano de 2024 (janeiro a dezembro) nos refeitórios escolares

Foram fornecidas, inclusive, refeições às crianças e jovens participantes no programa *Mexe-te nas Férias* (Páscoa, verão e Natal); nas atividades de pausa letiva dinamizadas pelas APEE e a outros alunos, convidados para atividades realizadas nas escolas.

A competência do fornecimento de refeições escolares na EB Jorge Mineiro continua entregue à APEE, tendo sido aprovada pelo executivo, a deliberação relativa à “Atribuição de subsídio para apoio ao funcionamento do Refeitório Escolar da EB Jorge Mineiro – ano letivo 2023/2024”, no valor de **40.176,09€⁹**.

⁹ Deliberação n.º 737/2024, aprovada em Reunião de Câmara a 31 de julho de 2024

A gestão das marcações e pagamentos é realizada através da Plataforma SIGA, sendo prestados esclarecimentos aos encarregados de educação na ativação de cartões; apoio na marcação/desmarcação e dúvidas de faturação.

O gráfico infra (Fig. 135) apresenta o volume de contactos, por tipo e a sua distribuição trimestral.

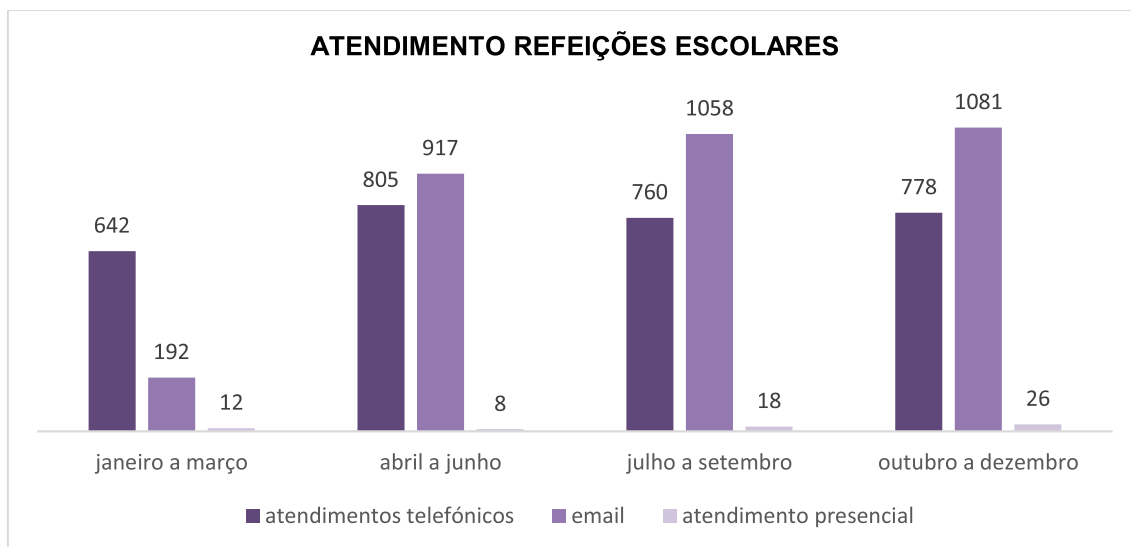


Fig. 135 – Atendimento Refeições Escolares

No que concerne à **oferta alimentar** em meio escolar, foi introduzido um novo menu de almoço nas escolas com ensino secundário, o menu *TWIST*. Neste menu, o prato principal da refeição é substituído por uma sanduiche/ *wrap*/ quiche enriquecida com carne/peixe/ovo e hortícolas e acompanhado por sopa, pão, sobremesa e água. A introdução deste novo menu no plano de ementas tem como principal objetivo atrair mais alunos para almoçar na escola, onde a alimentação é segura e saudável (Fig. 136).



Fig. 136 – Menu Twist

No âmbito da gestão dos refeitórios escolares o Município é responsável pela **aquisição de palamenta** e equipamentos industriais, para apetrechamento de todas as cozinhas escolares, tendo sido feito, neste âmbito, um investimento de **19.984,88€**.

Mediante o **levantamento de necessidades *in loco***, foram efetuadas várias intervenções técnicas de melhoramento, transferência de equipamentos entre unidades, aquisição de novos equipamentos, recolha de monos e entrega de palamenta (Fig. 137).

Equipamentos de cozinha	Unidades
Marmitas 100 litros	2
Carros de serviço de inox com prateleiras	1
Bancada Inox	1
Cacifo metálico de 3 portas	1

Fig. 137– Equipamentos de cozinha adquiridos em 2024

Neste período foram realizados, pela equipa de gestão dos refeitórios escolares, **364 pedidos de intervenção técnica nas diversas áreas funcionais**: equipamentos industriais de cozinha; canalização; eletricidade; construção civil; entre outros.

Em colaboração com a DEP foram elaborados vários pareceres técnicos sobre os *layouts* das cozinhas das escolas e sobre o apetrechamento de equipamentos industriais nos projetos de requalificação das escolas EB São Julião da Barra; EBS Aquilino Ribeiro; EB Gil Vicente e EB Professor José Augusto Lucas. Foi, também, prestado contributo para o programa de contentorização do refeitório da escola EB Amélia Vieira Luís. Colaborou-se, ainda, no projeto do novo Centro Escolar de Linda-a-Velha e na preparação da reabertura da cozinha da EB Gil Vicente.

A **qualidade do serviço de refeições prestado foi avaliada em visitas regulares às escolas, realizadas pelas 2 técnicas do DE/DGREAE**. Foram realizadas 173 visitas (Fig. 138).

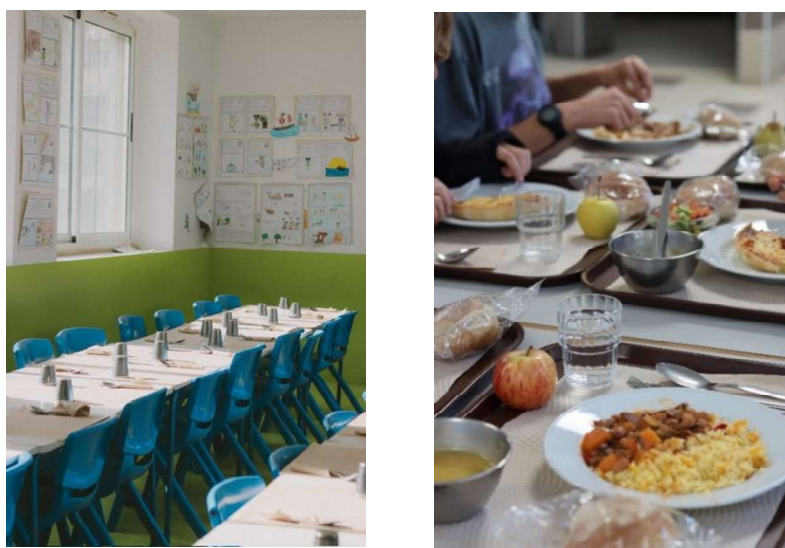


Fig. 138– Imagens recolhidas nos refeitórios escolares

A qualidade serviço, foi, ainda, avaliada pelos coordenadores de escola (através do questionário diário de avaliação do serviço e dos questionários semestrais de avaliação - Fig. 139), por encarregados de educação, que visitaram os refeitórios, bem como por auditores externos de higiene e segurança alimentar. Realizaram-se 43 auditorias e 129 análises de controlo microbiológico, **no valor de 7.629,42€**.

Durante o ano letivo de 2023/2024 foram rececionadas 81 reclamações relativas ao funcionamento dos refeitórios escolares sob gestão municipal, 30 efetuadas por encarregados de educação e as restantes pelas escolas. Os motivos mais frequentes são o incumprimento da capitação (22 reclamações), a qualidade das refeições fornecidas (19 reclamações) e o incumprimento do quadro de pessoal (16 reclamações).

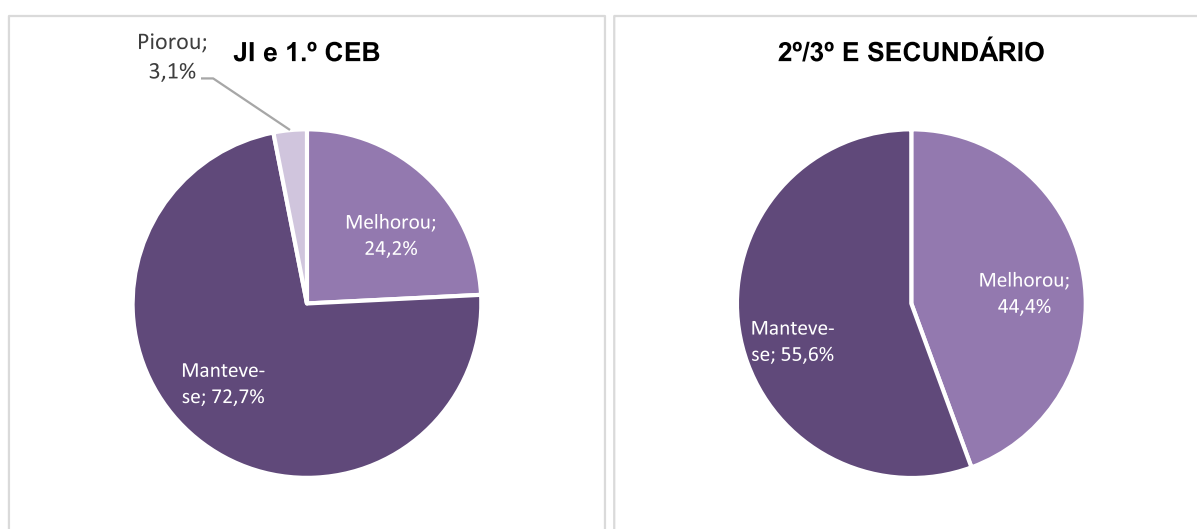


Fig. 139– Avaliação da qualidade do serviço de refeições escolares (comparação com o ano letivo anterior)

Realizou-se um inquérito de satisfação aos utilizadores dos refeitórios escolares do 2º, 3º ciclos e ensino secundário, relativo ao ano letivo 2023/2024. Responderam ao inquérito 1.428 alunos, 42 professores e 39 assistentes técnicos ou operacionais (total=1.509). 87,4% dos participantes almoçam na escola. A maioria dos inquiridos estão satisfeitos com a ementa, a quantidade servida e a temperatura dos alimentos e insatisfeitos com a qualidade da refeição. Avaliando o serviço de refeitório, a maioria dos inquiridos estão satisfeitos com a simpatia, higiene e limpeza e apoio dos auxiliares e insatisfeitos com o tempo de espera. Avaliando globalmente, a maioria dos inquiridos estão satisfeitos.

Rececionaram-se e trataram-se 344 **pedidos de dietas específicas**, justificadas por restrições alimentares de natureza médica, religiosa ou adesão a dietas vegetarianas. No início do ano letivo, realizaram-se reuniões com as escolas, encarregados de educação/alunos e equipa de saúde escolar, para garantir o cumprimento das dietas específicas dos alunos.

Manteve-se a **distribuição de fruta escolar** às crianças do Pré-Escolar e alunos do 1.º CEB no âmbito do regime escolar, cofinanciado pelo Instituto de Financiamento da Agricultura e das Pescas (IFAP) no 1.º CEB. Foi submetida a candidatura ao Programa e carregados na plataforma todos os documentos necessários para a obtenção do financiamento, inclusive um relatório com as iniciativas de educação alimentar implementadas pelas escolas. A equipa de auditores do IFAP realizou quatro visitas de acompanhamento à EB de Porto Salvo, EB Professora Carmelinda Pereira, EB Amélia Vieira Luís e EB António Rebelo de Andrade. A fruta é distribuída no âmbito do contrato de prestação de serviço N.º 863/23. Beneficiaram desta medida 6.533 crianças e alunos, sendo o investimento de **88.146,28€**.

Em relação aos **projetos de educação alimentar**, manteve-se o apoio ao Programa MUN-SI, monitorizado em conjunto com a DCS. No ano letivo 2023/2024, o Programa incluiu 18 turmas de 8 escolas, integradas em 3 agrupamentos, abrangendo um total de 374 crianças. Foram realizadas 42 sessões lúdico-educativas, em que foram abordadas as temáticas “Lanches VENCEDORES” e “Batalha dos alimentos”, no 3.º ano, e “Vem conhecer a tua sopa” e “Viagem à volta do prato mediterrânico”, no 4.º ano. No âmbito do Projeto, foi, ainda, avaliado o estado nutricional de 329 crianças, apresentando 35,9% excesso de peso (19,9% pré-obesidade e 16,3% obesidade) – (Fig. 140).



Fig. 140 – Projeto SustentAÇÃO – EB São Bruno

No ano letivo 2023/2024, iniciou-se a implementação do Projeto SustentAÇÃO - *Capacitação para a Alimentação Sustentável, Dieta Mediterrânica e Combate ao Desperdício Alimentar*, em contexto escolar promovido pela A2S - Associação para o Desenvolvimento Sustentável da Região Saloia, em parceria com a Área Metropolitana de Lisboa (AML); a Direção Regional de Agricultura e Pescas LVT e a ADREPES – Associação para o desenvolvimento Regional da Península de Setúbal. O Projeto, implementado pelo Laboratório de Nutrição da Faculdade de Medicina de Lisboa, tem como população alvo professores e equipas das cantinas escolares de escolas de 1.º, 2.º e 3.º CEB e está a ser implementado na EB de São Bruno. No âmbito deste projeto receberam formação de

capacitação para a Sustentabilidade Alimentar, Dieta Mediterrânica e Combate ao Desperdício Alimentar, 3 professores, 3 turmas (1 turma de 1º ciclo; 1 turma de 2º ciclo e 1 turma de 3º ciclo de escolaridade) e 13 colaboradores dos refeitórios escolares. No seguimento deste projeto, 26 alunos realizaram uma visita ao Mercado Municipal de Paço de Arcos, em colaboração com a equipa do Núcleo de Mercados e Feiras (Fig. 141).



Fig. 141 – Visita ao mercado de Paço de Arcos

No seguimento das atividades realizadas no ano civil anterior, replicou-se a formação sobre educação alimentar em meio escolar, destinada aos assistentes operacionais dos AE de Linda-a-Velha/Queijas e Santa Catarina (43 participantes de 11 escolas) que acompanham as crianças e alunos durante a refeição.

Durante o ano, a equipa de gestão de refeitório participou, ainda, no Congresso de Alimentação e Autarquias, promovido pela Faculdade de Nutrição e Alimentação do Porto; no Seminário "Comunicação para uma Alimentação Saudável e Segura", promovido pelo Instituto Nacional de Saúde Professor Ricardo Jorge; na XXIII edição do Congresso de Nutrição e Alimentação, organizado pela Associação Portuguesa de Nutrição e na formação em Contratação Pública, promovida pelo Município.

Monitorização da dívida – Refeições Escolares

O montante total da dívida apurado até ao ano letivo 2024/2025 (março de 2025), relativo às refeições consumidas em refeitórios escolares, ascende a 503 821,15€. Este valor corresponde ao total acumulado desde o ano letivo 2012/2013, ano em que foi implementada a Plataforma SIGA, nas escolas de Oeiras.

O montante em dívida contraído até ao ano 2021/22 já prescreveu, sendo este no valor global de 340.476,00€.

A todos os utilizadores com dívida pendente são enviadas, periodicamente, notificações por SMS, apelando à regularização dos valores em atraso. Além destas notificações, têm

sido realizados diversos contactos, por telefone ou email, tanto aos devedores como às Direções dos Agrupamentos, com o intuito de sensibilizar para a recuperação da dívida.

Com a alteração do procedimento de pagamento das refeições, a partir do ano letivo 2022/2023 (por meio do carregamento da *wallet* digital), foi acumulado um montante em dívida até à data de 163.345,15€ (correspondente aos anos letivos de 2022/2023, 2023/2024 e 2024/2025 – março de 2025).

Em colaboração com a Divisão de Gestão Financeira - SEF e DITIC, em março de 2025 deu-se início à instauração de processos de Execução Fiscal aos encarregados de educação que se encontram devedores para o ano letivo 2022/23, cujo montante em dívida é de 29.477,59€.

Programa de Acompanhamento às Instituições Particulares de Solidariedade Social de Infância do concelho de Oeiras

A Educação assume-se como um pilar estratégico no Município de Oeiras, o qual tem vindo a traduzir-se no acompanhamento e apoio às entidades de resposta socioeducativa de Infância, nomeadamente Creche e Pré-Escolar, integradas na Rede Solidária do território concelhio. Alicerçado na premissa de que a Educação se apresenta como veículo para a redução das assimetrias sociais e promoção da inclusão social das populações, o DE, através do Programa de Acompanhamento às IPSS de Infância de Oeiras, preconiza um acompanhamento técnico às entidades. (Fig. 142)

Entidade Gestora	Equipamento Social
Associação Ajuda de Mãe	Escola do Arco
Associação Jardim de Infância Nossa Senhora das Graças	JI Nossa Senhora das Graças
	Creche Nossa Senhora das Graças
Associação de Paço de Arcos (APPA)	Infantário Popular de Paço de Arcos
Associação Resgate	Instituto Condessa de Cuba
Associação APOIO	Creche O Ninho da Cegonha
Centro Assistência Infantil Nossa Senhora Dores	Externato Nossa Senhora das Dores
Centro Comunitário Paroquial Nossa Senhora das Dores	Creche Nossa Senhora das Dores
Centro Social Paroquial Nossa Senhora de Porto Salvo	Creche e JI Centro Comunitário Moinho das Rolas
Centro Social e Paroquial de Barcarena	Centro de Infância de Tercena
	Centro de Infância da Quinta da Politeira
Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Conceição de Outurela	Creche e JI da Outurela
Centro Social Paroquial Nossa Senhora do Cabo	Creche e JI Nossa Senhora do Cabo

Centro Social Paroquial de Oeiras	Creche O Pombal
	Infantário de Santo Amaro
Centro Social e Paroquial Senhor Jesus dos Aflitos da Paróquia da Cruz Quebrada	Creche Francisco e Jacinta
Fundação Obra Social das Religiosas Dominicanas Irlandesas	Centro Sagrada Família
Fundação AUCHAN	Colégio Rik e Rok
Casa Nossa Senhora de Fátima	JI Casa Nossa Senhora de Fátima
	Creche Santa Madalena de Canossa
Obra Madre Maria Clara	Creche e JI Nossa Senhora do Acolhimento
Obra Madre Maria Clara Família	Creche e JI Madre Maria Clara
Núcleo de Instrução e Beneficência de Paço de Arcos (NIB)	Creche e JI Casa da Criança Rainha Santa Isabel
	Creche O Bugio
Projeto Família Global	Creche Família Global
Santa Casa da Misericórdia	Creche e JI 1º de Maio
	Creche e JI O Chorão
	Creche e JI Nossa Senhora da Rocha
	Creche e JI Nossa Senhora do Rosário de Fátima
	Creche e JI Novo Pinóquio
	Creche e JI O Palhaço
	Creche e JI O Pingolé
	Creche e JI São Marçal
	Creche e JI Santa Ana
	Creche e JI Tão Balalão
	JI O Traquinas
	Creche O Pioneiro
	Creche Rainha D. Leonor
	JI Bambi

Fig. 142 - Entidades gestoras e equipamentos de resposta socioeducativa

O apoio prestado pelo Município, através do PAII_OEIRAS aos 39 equipamentos sociais que integram a rede Solidária, reveste-se das seguintes modalidades (Fig. 143):

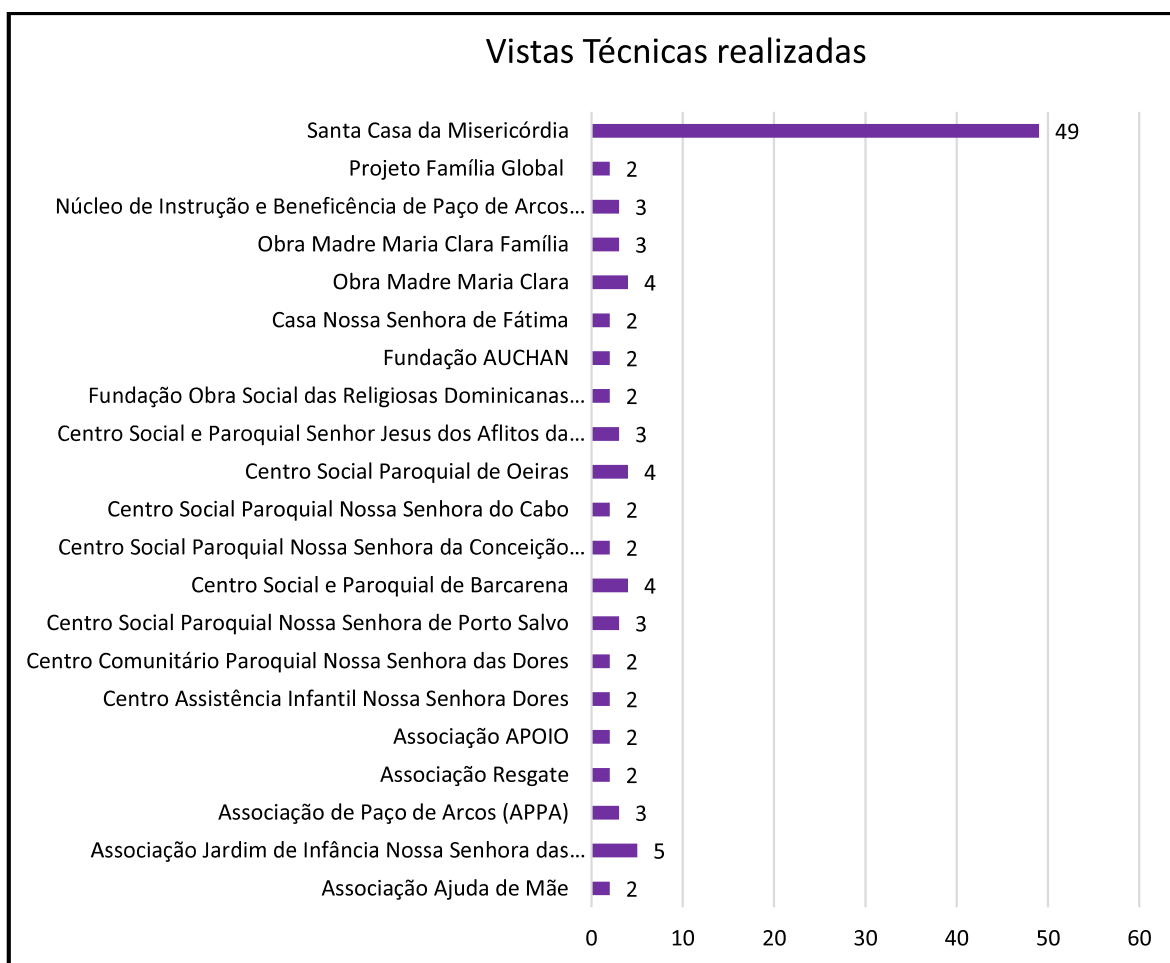


Fig. 145 - Visitas técnicas realizadas às entidades gestoras- equipamentos sociais

De acordo com o gráfico acima, foram realizadas um total de 101 visitas técnicas de acompanhamento e apoio aos estabelecimentos de Infância.

O indicador refere-se ao número total de visitas por entidade gestora, e não por equipamento social. Desta forma, salienta-se que a entidade gestora da Santa Casa da Misericórdia de Oeiras, embora apresente o maior número de visitas realizadas (49), recebeu por cada um dos seus 14 equipamentos sociais, 3 a 4 visitas.

Importa salientar que as visitas técnicas de acompanhamento aos estabelecimentos de Infância foram realizadas tendo em conta os seguintes critérios (Fig. 146):

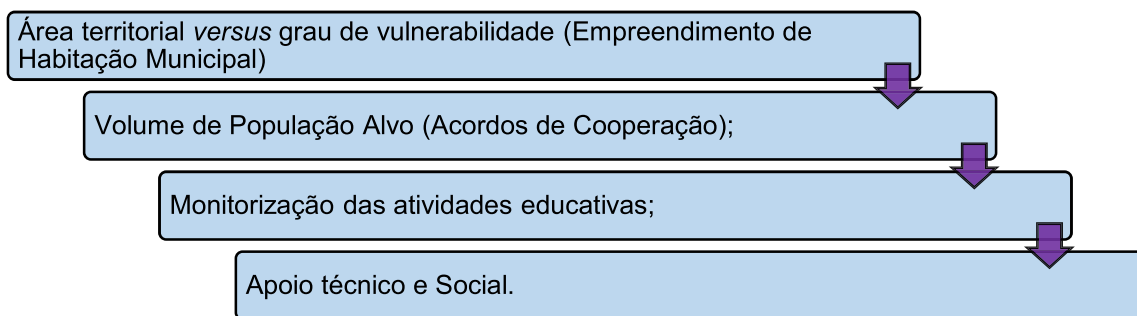


Fig. 146 - Critérios de avaliação das visitas técnicas aos equipamentos sociais

No que diz respeito ao edificado e infraestruturas, foram priorizadas as visitas a equipamentos que careciam de intervenção, particularmente de carácter paliativo, com o objetivo de melhorar as condições gerais dos mesmos, ao nível da salubridade, com impacto na qualidade de vida e bem-estar das populações-alvo.

Nesta sequência e no âmbito deste relatório, é importante salientar a existência de um elevado número de estabelecimentos que evidenciam uma degradação geral avançada, que se traduz em infiltrações de grande dimensão, acelerando o processo de degradação, já existente (Fig. 147).

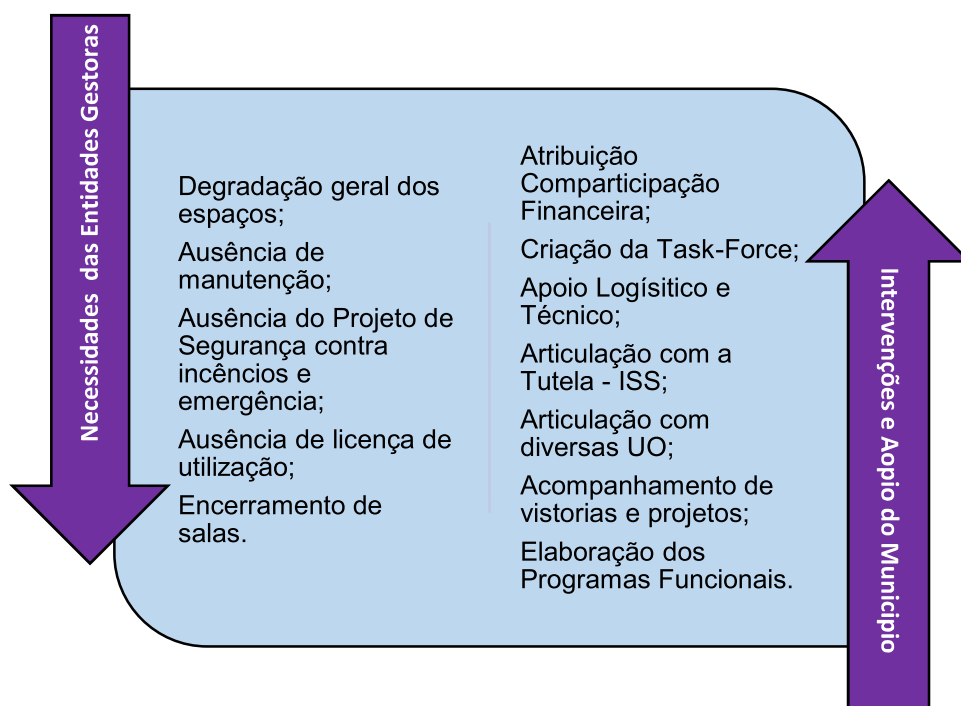


Fig. 147 - Necessidades das entidades gestoras e Intervenções e apoio municipal

Pelo exposto, e atendendo a que 80% das IPSS de Infância se encontram abrangidas por contratos de regime de comodato, não existindo recursos financeiros para realizar as obras/ intervenções necessárias no interior dos estabelecimentos, o Município tem

investido nas manutenções e requalificação dos edificadoss, sendo que alguns equipamentos se encontram em fase inicial de empreitada.

Para além das necessidades supracitadas, e, não obstante, o fulcral apoio municipal que tem vindo a ser alocado a estes estabelecimentos de infância, conforme demonstrado nas páginas 112 e 113 deste relatório, as instituições enfrentam dificuldades significativas decorrentes do aumento de despesas diversas (Fig. 148):

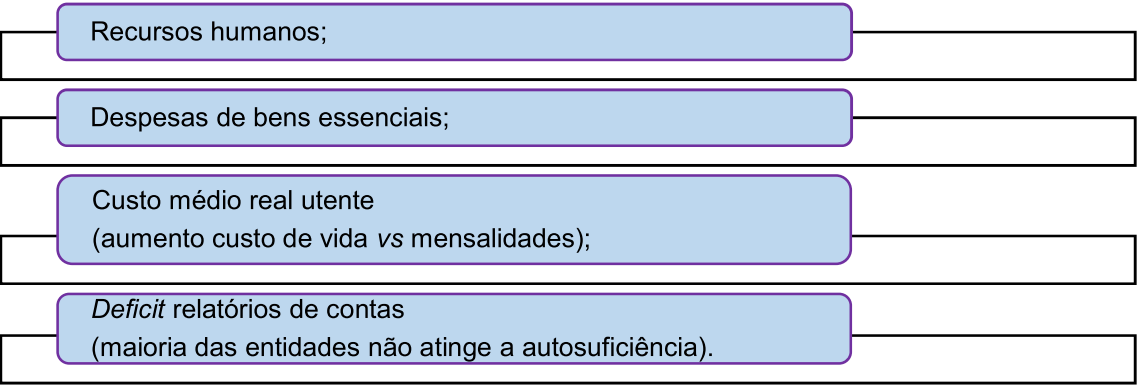


Fig. 148 - Dificuldades das entidades gestoras

Por forma a colmatar muitas das situações identificadas, uma vez que, as análises das mesmas envolvem várias UO, constituiu-se a *Task-force*, uma equipa pluridisciplinar, que pretende agilizar as situações pendentes (Fig. 149).

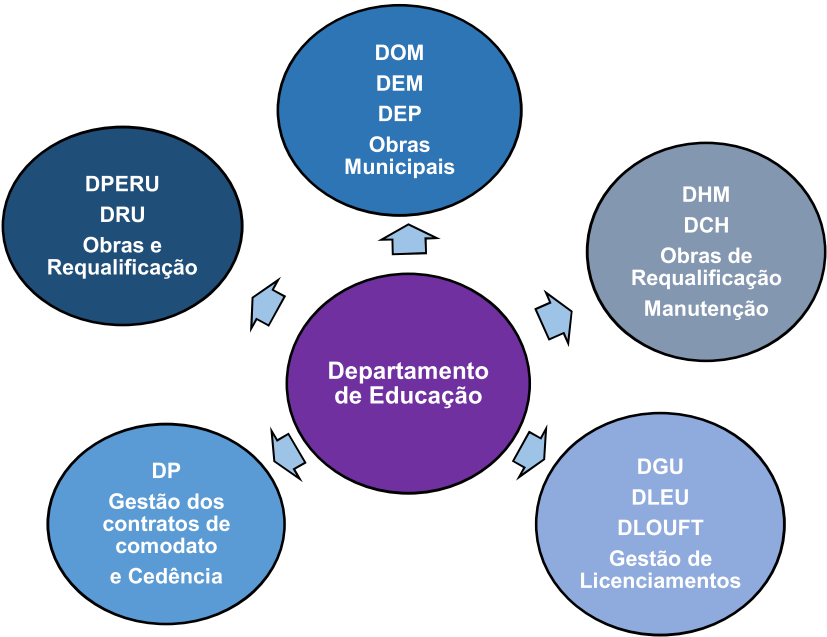


Fig. 149 - Task-force Departamentos e Unidades Orgânicas

Em 2024, deu-se continuidade às reuniões periódicas, com a equipa denominada *Task-force*, constituída por dirigentes e técnicos de vários Departamentos, com o objetivo de analisar situações referentes aos edifícios, situações pendentes de licenciamento e operacionalização dos processos conducentes à obtenção das licenças de utilização de cada um dos equipamentos.

Destacam-se, abaixo, os aspetos que se assumem como fulcrais na área do edificado, afeto às IPSS na área da Infância, perante os normativos legais vigentes e exigidos pelas tutelas [\(<https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/decreto-lei/203-2015-70300350>\)](https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/decreto-lei/203-2015-70300350), nomeadamente ISS e DGEstE (Fig. 150).

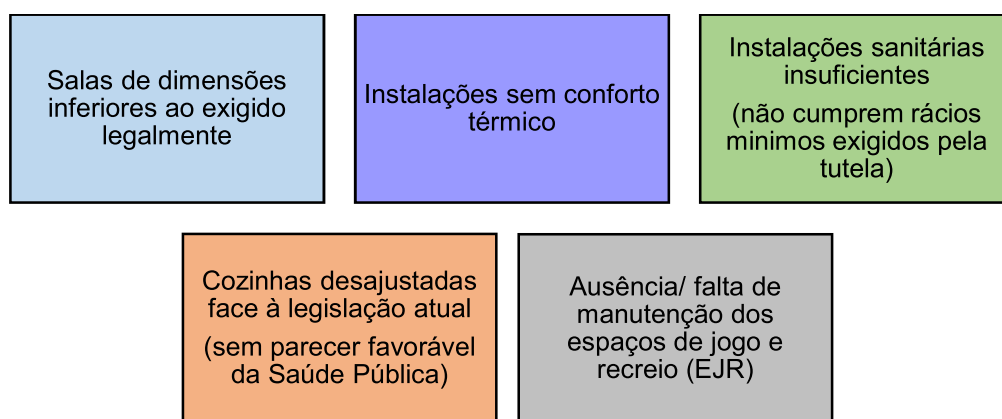


Fig. 150 - Normativos legais exigidos pelas tutelas IPSS (ISS/ DGEstE)

Salienta-se que o não cumprimento dos normativos legais vigentes, impostos pelas tutelas, poderá ter as seguintes consequências para as valências de Creche e Pré-escolar (Fig. 151).

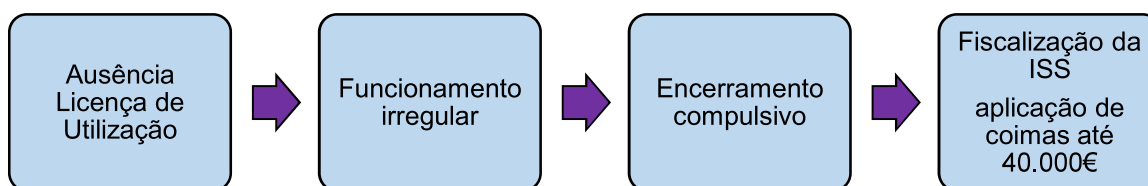


Fig. 151 - Consequências da ausência dos normativos legais exigidos pelas tutelas IPSS (ISS/ DGEstE)

Estas entidades, não sendo detentoras de Licenças de Utilização, ficam condicionadas na sua capacidade de resposta à comunidade, e também de se candidatarem a fundos económicos, no âmbito do PRR e/ ou outros programas, que proporcionem o financiamento das respostas socioeducativas e o investimento nas infraestruturas.

Considerando que a este Programa, também está afeto o edificado das Instituições, estejam, ou não, em regime de comodato, os Espaços de Jogo e Recreio (EJR) são, igualmente, prioridade ao nível da manutenção e requalificação, uma vez que assumem uma grande importância no desenvolvimento cognitivo, físico e social das crianças (Fig. 152).



Fig. 152 - Espaços de Jogos e Recreio (EJR)

No decorrer do ano de 2024, foram desenvolvidas diversas reuniões com todos os envolvidos no processo de manutenção e requalificação, com o intuito de encontrar soluções adaptadas à realidade da comunidade escolar. Este trabalho de equipa é crucial para garantir um serviço de excelência, numa instituição que visa promover a inclusão social e o bem-estar coletivo (Fig. 153).

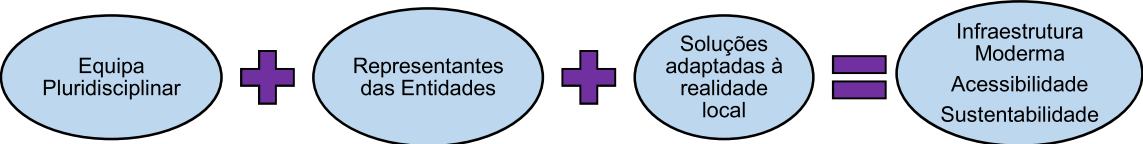


Fig. 153 - Programa Funcional constituição e objetivo

Em 2024, efetuaram-se diversos procedimentos para beneficiação dos edificados que avançaram significativamente (Fig. 154):

Entidade Gestora	U.O. Município	Ponto de Situação
Centro Social e Paroquial Nossa Sra. de Porto Salvo - Creche e JI Moinho das Rolas	DHM - DCH	Projeto de arquitetura enquadrado no processo de Requalificação do Bairro Municipal Moinho das Rolas; Projeto de Águas e Saneamento submetido ao Simas em janeiro de 2024, aprovado em fevereiro do mesmo ano; Elaborado Programa Funcional – análise.
Santa Casa da Misericórdia Creche e Jardim de Infância Rainha Leonor		Requalificação do EJR- início empreitada previsão 1º semestre de 2025.
Obra Madre Maria Clara – Creche e JI Nossa Senhora o Acolhimento		Conclusão das obras de requalificação da sala de aquisição de marcha em novembro 2024.
Santa Casa da Misericórdia de Oeiras –JI O Chorão	DRU – DPERU	Adjudicação do projeto para a adaptação do edifício da Creche “O Chorão” às condicionantes de segurança transmitidas pela ANPC.
Centro Social e Paroquial de Oeiras –Creche e JI Infantário Santo Amaro	DPGRE	Elaboração do Programa Funcional.

Fig. 154 - Procedimentos de beneficiação dos edificados

Entre as intervenções de obra realizadas, destaca-se a finalização da requalificação do espaço de apoio à sala de aquisição de marcha da Creche e Jardim de Infância Nossa Senhora do Acolhimento, entidade sob a gestão da Obra Madre Maria Clara (Fig. 155).



Fig. 155 - Requalificação do EJR da sala de aquisição de marcha Creche - JI Nossa Sra. do Acolhimento (antes e depois)

De acordo com o gráfico infra foram atribuídas as seguintes comparticipações financeiras a quatro entidades gestoras, para requalificação e beneficiação do edificado, totalizando um investimento municipal de **22.151,88 €** (Fig. 156).

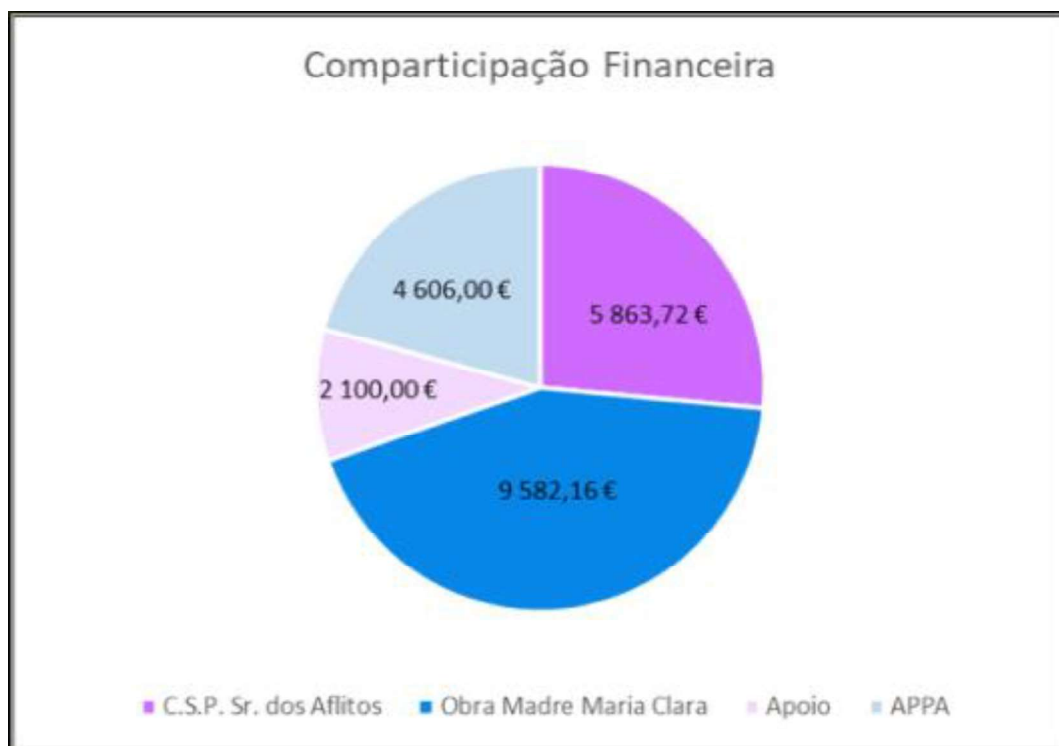


Fig. 156 - Comparticipação Financeira para beneficiação do edificado

Integração de crianças em equipamentos da Rede Solidária

No ano de 2024, houve um número significativo de pedidos para integração de crianças nas valências de Creche e Pré-Escolar, devido à falta de vagas na rede pública e aos fluxos migratórios dos últimos anos, destacando-se, assim, a importância da parceria estratégica com o setor social e solidário (Fig. 157).



Fig. 157 - Integração de crianças em equipamentos da Rede Solidária

Importa destacar que este fluxo migratório se traduziu numa diversificação de perfis, que inclui crianças de origem brasileira e sul asiática, sobretudo Índia; Bangladesh; Nepal e Paquistão, que procuram, essencialmente, colocação nas áreas geográficas de Paço de Arcos; Algés e Dafundo; Oeiras e Queijas.

Não obstante, esta Rede, encontra-se no seu limite, apresentando vastas listas de espera, particularmente na valência de Creche e Jardim de Infância, sendo que, atualmente, existe um nº reduzido de vagas disponíveis no território concelhio.

De acordo com o gráfico infra foram integradas 29 crianças, em Creche (18) e Jardim de Infância (11) na Rede Solidária (Fig. 158).

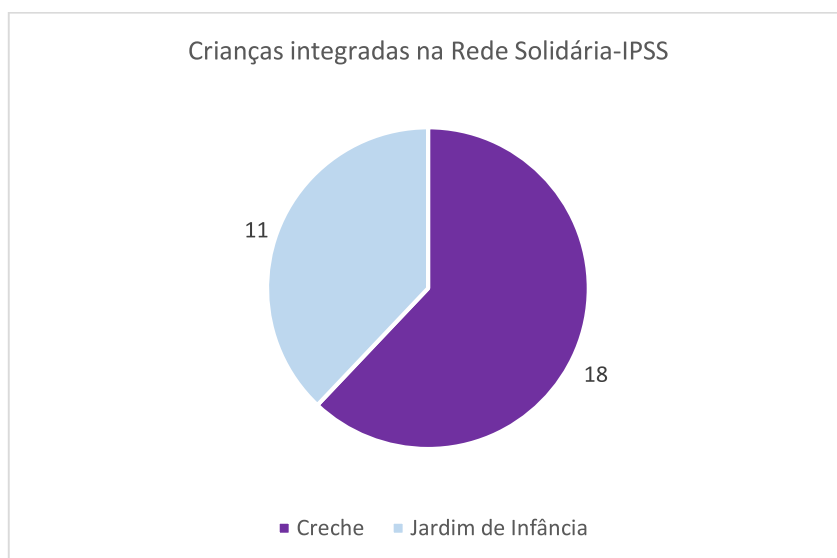


Fig. 158 - Total de crianças integradas por valência na Rede Solidária

No gráfico seguinte estão representados os pedidos de integração nas valências de creche e jardim de Infância na Rede Solidária, ao longo do ano (Fig. 159).

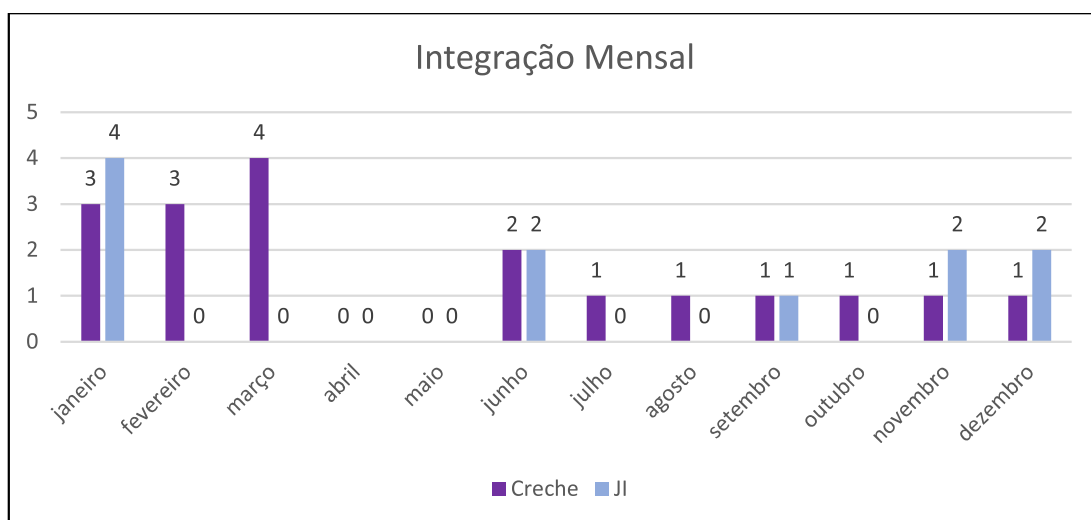


Fig. 159 - Nº de crianças integradas por mês e valência na Rede Solidária

As sinalizações acima mencionadas, designadamente para integração nas valências socioeducativas de Creche e Pré-Escolar, são desencadeadas por vários intervenientes (Fig. 160):

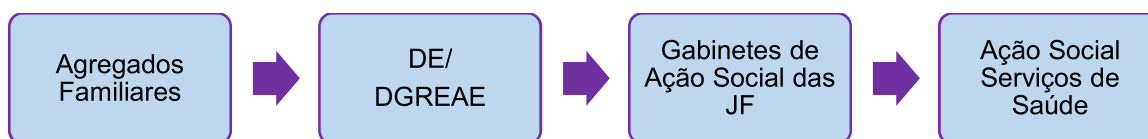


Fig. 160 - Origem dos pedidos de encaminhamento na Rede Solidária

Importa salientar que com a concretização da transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais, no domínio da Ação Social, através do SAASI - Serviço de Atendimento e Apoio Social Integrado de Oeiras, foi identificada uma exponencial procura de apoio deste Programa, não só para integração de menores em estabelecimentos de infância, mas, essencialmente, para encaminhamento de situações diversas, que careciam de um diagnóstico colaborativo e uma intervenção participativa, envolvendo a rede de parceiros do território, por forma a colmatar as necessidades diagnosticadas.

Apoios Financeiros

Considerando a ampla intervenção das entidades que integram a Rede Solidária, foram desenvolvidas um conjunto de ações relevantes para o quotidiano institucional, entre as quais a atribuição de apoios financeiros, com vista à melhoria dos Projetos Educativos, como também ao funcionamento das instituições, conforme tabela infra (Fig. 161).

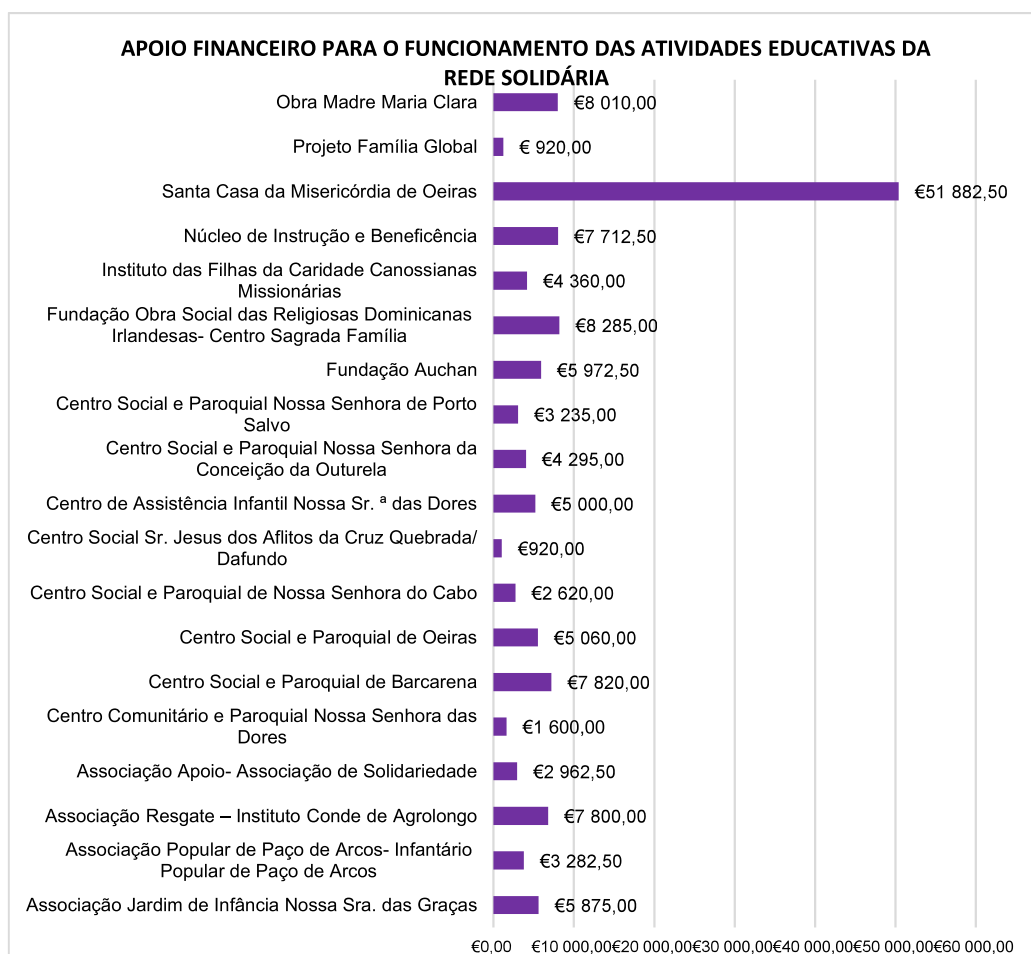


Fig. 161 - Apoio financeiro para o funcionamento das atividades Educativas dos estabelecimentos de Infância da Rede Solidária

O apoio financeiro para o funcionamento/manutenção das atividades Educativas da Rede Solidária nas valências de 1ª infância, creche e JI, totalizou 143.005,00€ (Fig. 162). Neste ano verificaram-se, adicionalmente, reforços pontuais ao orçamento de algumas entidades, que visaram o apoio específico a projetos diversos no valor de 190.000,00€. O investimento municipal total cifrou-se em **333.005,00€**.

Apoio Financeiro Funcionamento/Manutenção Atividades Educativas Rede Solidária	
39 entidades	143.005,00€
Apoio Financeiro Funcionamento/Manutenção Atividades Educativas Rede Solidária	
Associação Jardim de Infância Nossa Sra. das Graças	35.000,00 €
Centro S. P. Senhor dos Aflitos	35.000,00 €
Centro S. P. Oeiras	120.000,00€

Fig. 162 - Total do apoio financeiro para o funcionamento/manutenção das atividades Educativas da Rede Solidária

Rede de parceiros que integram a Rede Colaborativa

No âmbito deste Programa, é igualmente desenvolvida uma intervenção pluridisciplinar, que se traduz num trabalho colaborativo envolvendo os parceiros do território, designadamente (Fig. 163):

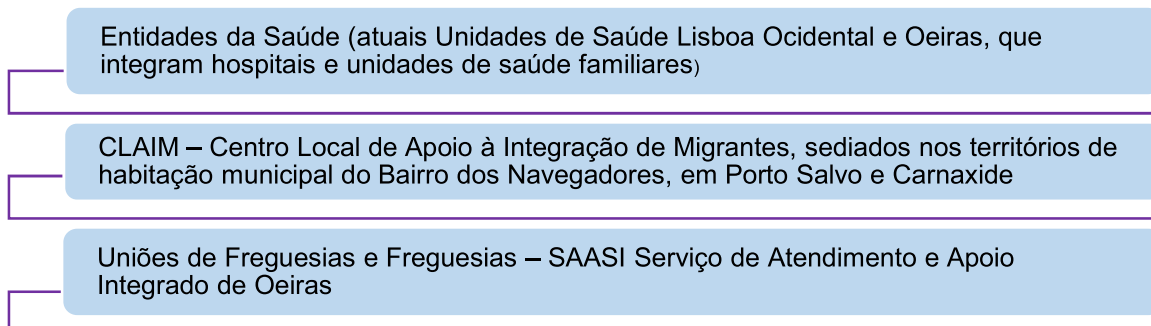


Fig. 163 - Identificação dos parceiros do Território

Programa de Recuperação e Resiliência

Ao longo de 2024, o presente Programa realizou diligências diversas, junto com parceiros internos da Autarquia, para esclarecimentos no âmbito das candidaturas a fundos europeus, para reabilitação do edifício.

Ainda no que concerne ao investimento realizado em valência de Creche, no âmbito do PRR, investimento C03-i01 – Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais – que se consubstancia em intervenções a diferentes níveis e alinhadas com o quadro estratégico nacional para a inclusão social, este investimento inclui, nas suas medidas estruturantes, a “Requalificação e Alargamento da Rede de Equipamentos e Respostas Sociais”, que entre as várias tipologias de respostas sociais abrangidas, inclui o alargamento de vagas em Creche (Fig. 164).



Fig. 164 - Candidaturas PRR

Entidades gestoras candidatas ao PRR

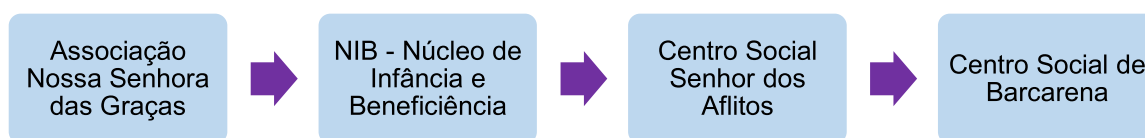


Fig. 165 - Identificação das entidades gestoras candidatas ao PRR

Importa referir que das entidades proponentes a candidaturas ao PRR, o **Núcleo de Infância e Beneficência** – NIB, entidade gestora da Casa Rainha Santa Isabel, foi a única

entidade que, em 2024, obteve parecer favorável com tipologia de operação- Requalificação e Alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais (Fig. 165).

Apoio logístico- Intervenções

A intervenção implementada na Rede Solidária, sustentada na proximidade, traduz-se num trabalho colaborativo, com o objetivo de colmatar as necessidades dos equipamentos que decorrem do seu funcionamento geral, alocando à componente do edificado, o encaminhamento de intervenções para reparações, apoio logístico e outras situações, que promovem o bem-estar e melhoram a qualidade do espaço, com impacto direto na população-alvo e colaboradores dos equipamentos.

Neste âmbito, foi desenvolvida a articulação com as diferentes UO do Município que se encontra espelhada na tabela infra (Fig. 166):

DCH- Divisão de Conservação da Habitação Municipal - manutenção do edificado e pequenas reparações;

DLU- Divisão de limpeza Urbana - Assegurar medidas de controlo de pragas, apoio aos eventos e festividades;

DGEV- Divisão de Gestão da Estrutura Verde - apoio técnico a intervenções que envolvam espaços públicos ou espaços de uso público;

DCAD- Divisão de Conservação e Administração Direta - apoio logístico aos eventos e festividades;

DGALU - Orientação sobre os processos relativos as IPSS para concessão das licenças de utilização;

DGEP- Emissão licenças de ruído para as festividades e eventos;

SIMAS - Tratamento de esgoto e a manutenção dos serviços de saneamento básico a pedido das IPSS.

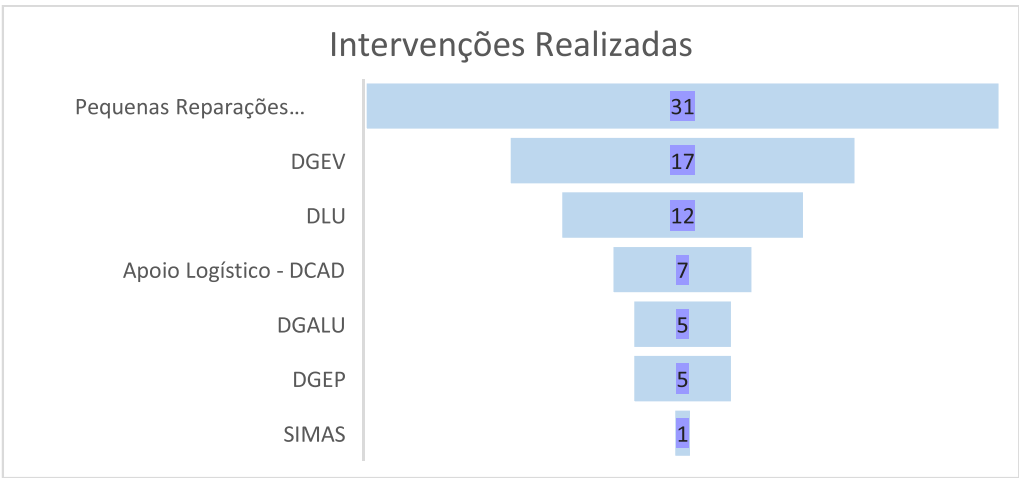


Fig. 166 - N.º de pedidos de intervenção nos equipamentos da Rede Solidária

Equipamentos e Espaços Educativos

Plano Estratégico de Reabilitação do Edifício Escolar

Visa a construção de novas escolas e a ampliação, requalificação ou beneficiação de estabelecimentos escolares da rede pública. Tem como objetivos estratégicos:

- **Reordenar e redimensionar a rede escolar**, com base na análise de dados fornecidos pela nova Carta Educativa;
- **Requalificar** os estabelecimentos de ensino, desenvolvendo espaços com qualidade, higiene, conforto, segurança e eficiência energética;
- Possibilitar **novas formas de abordagem do *currículo***, criando espaços diversificados, flexíveis e desafiantes, que contribuam para a promoção do sucesso escolar.

As ações realizadas em 2024 foram enquadradas nas seguintes categorias de intervenção:

- I. Requalificação;
- II. Beneficiação de instalações;
- III. Juntas de Freguesia – Transferência de Competências

I. Requalificação

Foram acompanhados 5 projetos para a requalificação geral de estabelecimentos de ensino e 2 para a construção de novos equipamentos. Salienta-se a conclusão dos **Projetos de Requalificação da EBS Aquilino Ribeiro, em Porto Salvo, e da EB de São Julião da Barra, em Oeiras.**

Projetos de requalificação e de novas construções			
	Escolas	Tipo de Intervenção	Fase de desenvolvimento do Projeto
1.º CEB	EB Amélia Vieira Luís - FASE II	Requalificação Geral c/ Contentorização	Projeto concluído e revisto
			Projeto de Contentorização em desenvolvimento
	EB Sylvia Philips	Requalificação Geral c/ Contentorização	Projeto de Execução
			Projeto de Contentorização em desenvolvimento
	Novo Centro Escolar de Linda-a-Velha	Nova Construção	Projeto Base
2.º e 3.º CEB e Secundário	Novo Centro Escolar de Porto Salvo	Nova Construção	Projeto Base
	ES Professor José Augusto Lucas	Requalificação Geral c/ Contentorização	Projeto de Requalificação – Concluído e Revisto
			Projeto de Contentorização – Concluído e Revisto
	EBS Aquilino Ribeiro	Requalificação Geral c/ Contentorização	Projeto de Requalificação – Concluído e Revisto
			Projeto de Contentorização – Em desenvolvimento
	EB de São Julião da Barra	Requalificação Geral c/ Contentorização	Projeto de Requalificação – Concluído e Revisto
			Projeto de Contentorização – Em desenvolvimento

Fig. 167 - Projetos de Requalificação/Construção

Foi elaborado o **Programa Funcional para requalificação da EB Vieira da Silva, em Carnaxide** e deu-se início à elaboração dos **Programas Funcionais para requalificação da EB João Gonçalves Zarco, no Dafundo; e EB Professor Carlos Neto, em Algés.** Neste contexto, foram realizadas visitas às escolas, para levantamento exaustivo dos espaços e identificação das opções globais dos projetos.

No âmbito das empreitadas, é de salientar a **conclusão das obras de requalificação da EB Gil Vicente, em Queijas.** Esta ação teve início em junho de 2023 e permitiu a remodelação e recuperação deste equipamento escolar, dotando-o de novas condições de acessibilidade, funcionalidade e habitabilidade, em conformidade com as atuais disposições regulamentares. O investimento foi de aproximadamente 1,85 milhões de euros e permitiu a ampliação do edifício, com a criação de um refeitório, uma cozinha para confeção local, uma biblioteca e outros espaços complementares.



Fig. 168 - Instalações Requalificadas da EB Gil Vicente

Deu-se início às **obras de requalificação geral dos Pavilhões Desportivos da EB Dr. Joaquim de Barros, em Paço de Arcos, e da EBS Aquilino Ribeiro, em Porto Salvo,** ações da responsabilidade do Departamento Projetos Especiais e Reabilitação Urbana (DPERU).

Foi adjudicada, pelo Departamento de Obras Municipais (DOM), a empreitada para a **requalificação geral da ES Professor José Augusto Lucas, em Linda-a-Velha,** ação que viu aprovada a candidatura ao Aviso n.º 01/C06-i09/2023 do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), com um financiamento de aproximadamente 11,5 milhões de euros.

II. Beneficiação de instalações

O município de Oeiras tem vindo a assegurar uma série de **intervenções de manutenção e beneficiação**, essenciais para a conservação dos edifícios e espaços exteriores. Em 2024, além da conclusão de 2 ações que transitaram de anos anteriores, foram iniciadas 7 novas empreitadas. Ao todo, foram concluídas 9 ações de beneficiação, perfazendo um investimento total **superior a 500 mil euros** (Fig. 169).

Agrupamento	Escola	Descrição	Valor
Trabalhos iniciados em 2023 e concluídos em 2024			
AE de Linda-a-Velha e Queijas	EB Professor Noronha Feio	Instalação de equipamentos lúdicos e mobiliário exterior (Fig. 170)	98.630€
AE de Linda-a-Velha e Queijas	EB Jorge Mineiro	Plano de Beneficiação Geral da EB Jorge Mineiro - Fase 1 - Reabilitação do polidesportivo exterior (Fig. 171)	84.803€ ¹⁰
Trabalhos iniciados e concluídos em 2024			
AE Conde de Oeiras	EB Conde de Oeiras	Requalificação das Instalações Sanitárias do Bloco B - adaptação e ampliação da Instalação Sanitária para Pessoas com Mobilidade Reduzida e das IS dos alunos (Fig. 172)	65.092€
AE de Linda-a-Velha e Queijas	EB de Santo António de Tercena	Instalação de estrutura modular para arrumo de bicicletas, no âmbito do Projeto “O Ciclismo vai à Escola” (Fig. 173)	6.486€
AE de Paço de Arcos	EB Maria Luciana Seruca	Instalação de equipamentos lúdicos no EJR (Fig. 174)	65.000€
AE de Santa Catarina	EBS Amélia Rey Colaço	Instalação de Sala Modular para a Unidade de Alto Rendimento (UAARE) – unidade que acompanha aproximadamente 40 atletas (Fig. 175)	36.500€
AE de São Julião da Barra	EB de São Julião da Barra	Beneficiação de interiores (Bloco C e A) e reparação de coberturas (Fig. 176)	70.000€
		Pintura de fachadas exteriores de todos os blocos com exceção para o B (Fig. 177)	62.108€
Trabalhos que transitaram para 2025			
AE de Carnaxide	EB São Bento	Beneficiação dos espaços afetos ao Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) (Fig. 178)	34.129€ ¹¹

Fig. 169 - Quadro resumo dos trabalhos de beneficiação realizados em 2024

¹⁰ Parte deste valor foi executado em 2023 (procedimento DOM/DEM).

¹¹ Parte deste valor será executado em 2025 (procedimento DOM/DEM).



Fig. 170 - EB Professor Noronha Feio - Equipamentos lúdicos e mobiliário exterior

Fig. 171 - EB Jorge Mineiro - Reabilitação do polidesportivo exterior

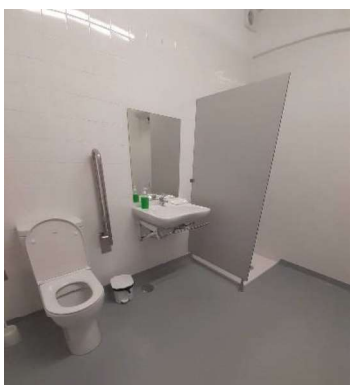


Fig. 172 - EB Conde de Oeiras - Requalificação das Instalações Sanitárias do Bloco B

Fig. 173 - EB de Santo António de Tercena - Instalação de estrutura modular para arrumo de bicicletas





Fig. 174 - EB Maria Luciana Seruca - Instalação de equipamentos lúdicos

Fig. 175 - EBS Amélia Rey Colaço Instalação de Sala Modular para a Unidade de Alto Rendimento (UAARE)



Fig. 176 - EB São Julião da Barra - Beneficiação de interiores dos Bloco C e A e reparação de coberturas

Fig. 177 - EB São Julião da Barra - Pintura de fachadas exteriores dos blocos A, C e D





Fig. 178 - EB São Bento – Beneficiação do Centro de Apoio à Aprendizagem

Destaca-se, ainda, a **aprovação de 9 candidaturas apresentadas ao Aviso PRR n.º 06/C03-i02/2024 - Acessibilidades 360º**, com o objetivo de obter financiamento para eliminação de barreiras arquitetónicas, conforme previsto pelo Decreto-Lei n.º 163/2006, de 8 de agosto, e respetivas Normas Técnicas de Acessibilidade. As ações propostas obtiveram um financiamento de 106.120,21€, tendo como principais finalidades a instalação de plataformas elevatórias em edifícios e a adaptação de espaços escolares, nomeadamente instalações sanitárias para pessoas com mobilidade condicionada.

III. Juntas de Freguesia – Transferência de Competências

A celebração dos **Autos de Transferência de Recursos (ATR)**, entre o **Município** e as **Juntas de Freguesia**, veio permitir a realização de trabalhos de beneficiação das instalações em equipamentos do Pré-Escolar e 1.º CEB.

União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias (UFOPAC) (Fig. 179 e Fig. 180):

Agrupamento	Escola	Intervenção
AE Conde de Oeiras	EB António Rebelo de Andrade	- Reparação/pintura de paredes e tetos de salas de aula, zonas de circulação e gabinetes - Colocação de expositores <i>bulletin board</i> (algumas salas de aula)
	EB Sá de Miranda	- Reparação/pintura de paredes e tetos – sala de aula - Reparação/pintura de paredes de 3 salas de aula - Substituição de pavimento de uma sala de aula - Colocação de expositores <i>bulletin board</i> – 3 salas de aula e zonas de circulação
AE de Paço de Arcos	EB Anselmo de Oliveira	- Nivelamento de pavimento exterior (pavimento com lajes partidas e levantadas).
	EB Dionísio dos Santos Matias	- Bloco Plano dos Centenários - Pintura das portas exteriores e reparação/pintura de paredes e tetos das salas de aula
	EB Dr. Joaquim de Barros	<u>Bloco 3 e Refeitório</u> - Substituição de caixilharias

		- Reparação/pintura de paredes exteriores <u>Telheiros exteriores</u> - Reparação/pintura dos telheiros de passagem entre blocos <u>Campo de jogos Norte (1º ciclo)</u> - Substituição/reparação de balizas, revisão/pintura de postes de basquete e colocação de redes - Substituição/reparação das vedações que delimitam o campo e na área de acesso ao pavilhão gimnodesportivo - Pintura de muros (interiores e exteriores) que delimitam o campo - Pintura de marcações <u>Campo de jogos Sul (2º ciclo)</u> - Pintura de muros (parede exterior) que delimitam o campo <u>Área de recreio 1º ciclo</u> - Reparação/limpeza e pintura de telheiro existente - Reparação/pintura ou substituição de mobiliário urbano existente (banco de madeira) - Substituição/reparação das vedações - Reparação e pintura de muro
	EB Maria Luciana Seruca	- Aquisição e instalação de abrigo em madeira para bicicletas
AE de São Bruno	EB de São Bruno	- Bloco 1 - Substituição de portas e janelas por caixilharias com corte térmico e vidro de segurança - Aquisição e instalação de contentor-abrigo para bicicletas
	Jl Nossa Senhora do Vale	- Refeitório - Reparação e pintura de paredes e tetos.
AE de São Julião da Barra	EB Gomes Freire de Andrade	- Continuação da substituição de placards de cortiça existentes por expositores <i>bulletin board</i> nas zonas de circulação - Reparação e pintura de paredes interiores
	EB Manuel Beça Múrias	- Reparação/substituição de portas e ombreiras - Colocação de expositores <i>bulletin board</i> - Requalificação dos taludes

Fig. 179 – Beneficiações no parque escolar realizadas pela UFOPAC no âmbito do ATR



Fig. 180 - Trabalhos realizados pela UFOPAC em 2024 (EB Maria Luciana Seruca, EB de São Bruno e EB Sá de Miranda)

União de Freguesias de Carnaxide e Queijas (UFCQ) (Fig. 181 e Fig. 182):

Agrupamento	Escola	Intervenção
AE de Carnaxide	EB Antero Basalisa	<u>Edifício Plano dos Centenários</u> - Pinturas interiores de paredes, tetos, lambrins e reparações associadas - Afagamento e envernizamento de pavimento e degraus de madeira, com substituição de tacos onde necessário, e reparações associadas <u>Espaços Exteriores</u> - Reparação de rede das balizas - Aquisição e substituição de redes para balizas - Reparação e recolocação da vedação/cerca da horta
	EB Vieira da Silva	<u>Edifício do Refeitório</u> - Pinturas interiores de paredes e tetos no refeitório, cozinha e reparações associadas - Pintura de 9 vãos de portas em madeira e reparações associadas <u>Espaços Exteriores</u> - Reparação de rede danificada e fixação das balizas soltas - Aquisição e substituição de redes para balizas
AE de Carnaxide-Portela	EB Amélia Vieira Luís	<u>Edifício Plano dos Centenários</u> - Pinturas exteriores de paredes e reparações associadas - Pinturas interiores de paredes e tetos e reparações associadas - Afagamento e envernizamento de pavimentos e degraus de madeira e reparações associadas - Pintura de rodapés, roda tetos, aros de vãos de portas e corrimãos em madeira e reparações associadas - Colocação de 23 novos quadros de cortiça nas salas de aula e zonas de circulação <u>Espaço Exterior</u> - Plantação do arbusto " <i>Eugenia myrtifolia</i> " junto à vedação com o objetivo de criar uma barreira natural que dificulte a visibilidade e comunicação com o espaço exterior - Reparação e pintura dos bancos exteriores

Fig. 181 – Beneficiações no parque escolar realizadas pela UFCQ no âmbito do ATR

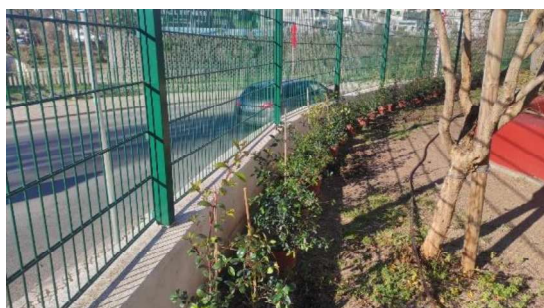


Fig. 182 – Trabalhos realizados pela UFCQ em 2025 (EB Amélia Vieira Luís)

União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz-Quebrada/Dafundo (UFALCD)
(Fig. 183).

Agrupamento	Escola	Intervenção
AE de Miraflores	EB Professor Carlos Neto	- Substituiu as vedações e redes pára-bolas nos campos desportivo - Reabilitação de portas e ombreiras do pavilhão desportivo
	Jl Luísa Ducla Soares	- Substituição do pavimento das salas por pavimento vinílico do refeitório, salas de atividades, sala AAAF e sala de isolamento
AE de Santa Catarina	EB Armando Guerreiro	- Colocação de pavimento flutuante e rodapés na Biblioteca

Fig. 183 - Beneficiações no parque escolar realizadas pela UFALCD no âmbito do ATR

Junta de Freguesia de Barcarena (Fig. 184 e Fig. 185).

Agrupamento	Escola	Intervenção
AE de Carnaxide	EB São Bento	- Pintura de fachadas exteriores - Pinturas interiores da sala do CTL - Aquisição de mobiliário urbano
AE Linda-a-Velha e Queijas	EB Jorge Mineiro	- Reparação de muro exterior

Fig. 184 - Beneficiações no parque escolar realizadas pela Junta de Freguesia de Barcarena no âmbito do ATR



Fig. 185 - Pintura de fachada da EB São Bento

Junta de Freguesia de Porto Salvo (Fig. 186):

Agrupamento	Escola	Intervenção
AE Aquilino Ribeiro	EB de Porto Salvo	- Realização de pequenos trabalhos de beneficiação
	EB Pedro Álvares Cabral	

Fig. 186 - Beneficiações no parque escolar realizadas pela Junta de Freguesia de Porto Salvo no âmbito do ATR

No domínio dos Autos de Transferência de Recursos, as cinco Juntas de Freguesia procederam, também, a trabalhos de manutenção dos espaços envolventes dos estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e do 1.º CEB, em particular de manutenção dos espaços verdes.

Manutenção do edificado e equipamentos escolares

Atualmente representado por 42 estabelecimentos de ensino, o edificado escolar da rede pública que integra o património municipal, apresenta uma grande diversidade de instalações e de equipamentos. Considerando as competências atribuídas, e no que diz respeito às intervenções de reparação e manutenção, destacamos o encaminhamento e monitorização de mais 4.429 pedidos de intervenção, no âmbito da conservação e manutenção corretiva das instalações da rede pública, abrangendo diferentes áreas de atuação, no período de janeiro a dezembro de 2024. Durante este ano, houve um aumento de 1.041 solicitações (mais 31%) em relação ao mesmo período do ano anterior (Fig. 187, Fig. 188, Fig. 189 e Fig. 190).

Número de Pedidos			
Mês	2023	Variação	2024
Janeiro	335	78%	596
Fevereiro	184	117%	399
Março	300	45%	434
Abril	161	117%	349
Maio	213	90%	404
Junho	256	-19%	207
Julho	371	0%	372
agosto	139	-48%	72
setembro	395	18%	465
outubro	451	11%	499
novembro	360	12%	403
dezembro	223	3%	229
Total	3388	31%	4429

Fig. 187 – Número de pedidos de intervenção no biénio 2023/2024

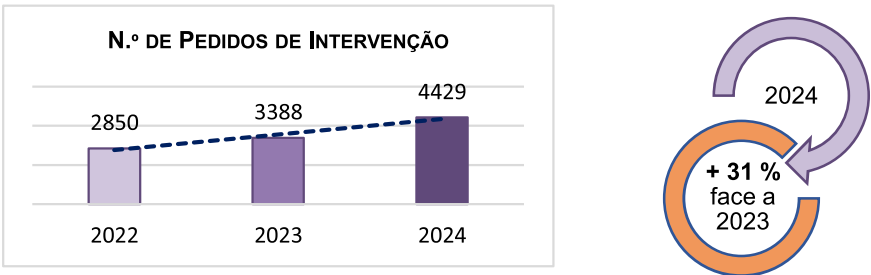


Fig. 188 – Evolução do n.º de pedidos de intervenção nos últimos 3 anos

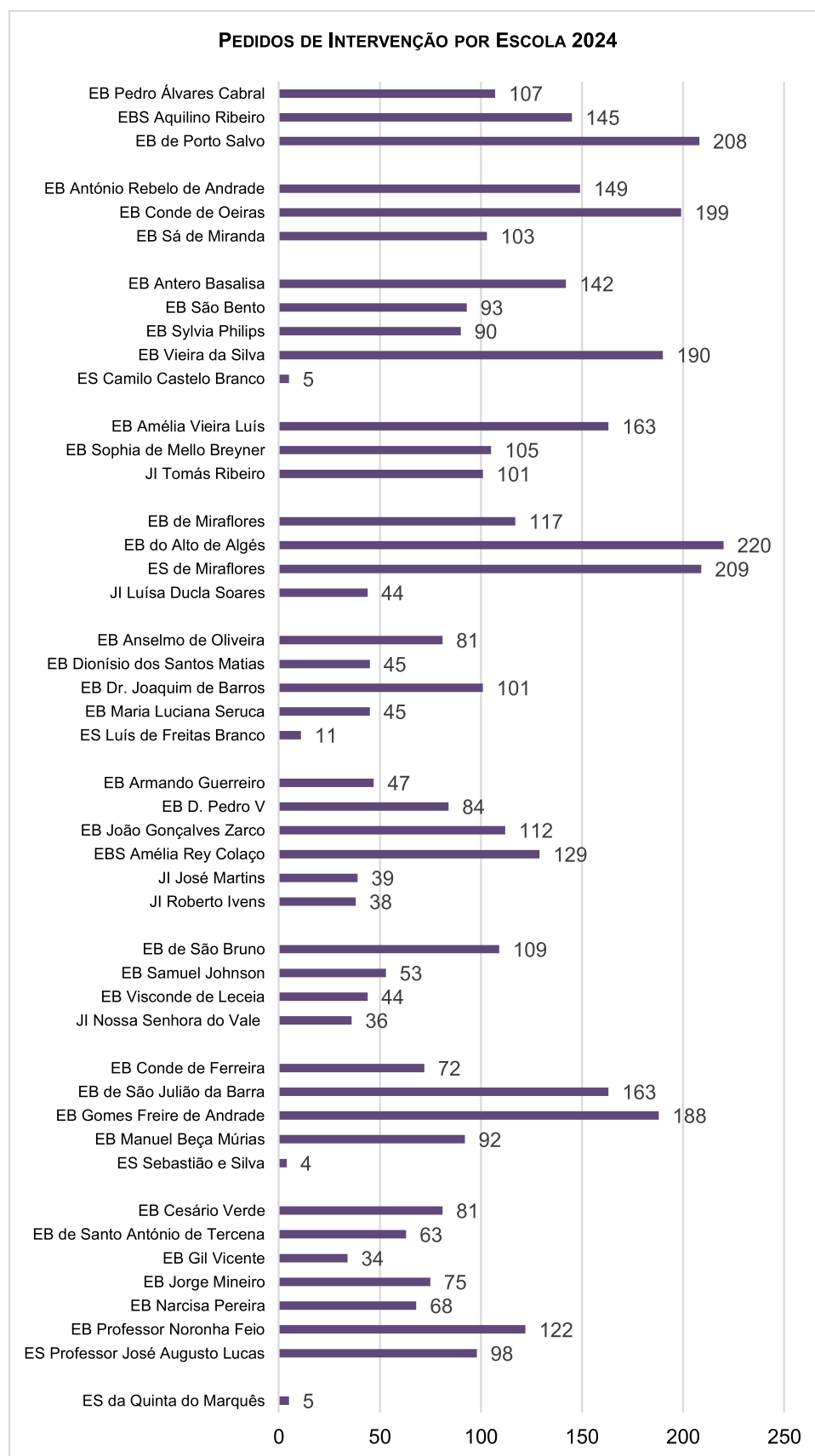
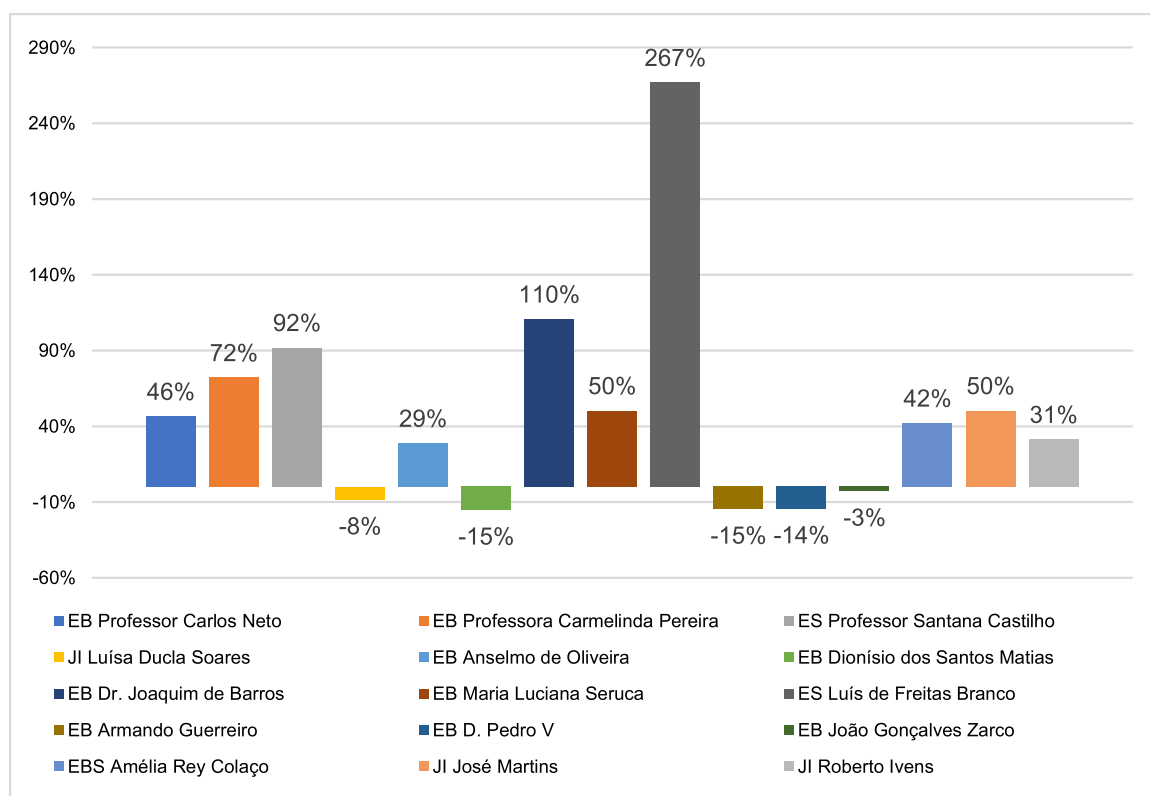
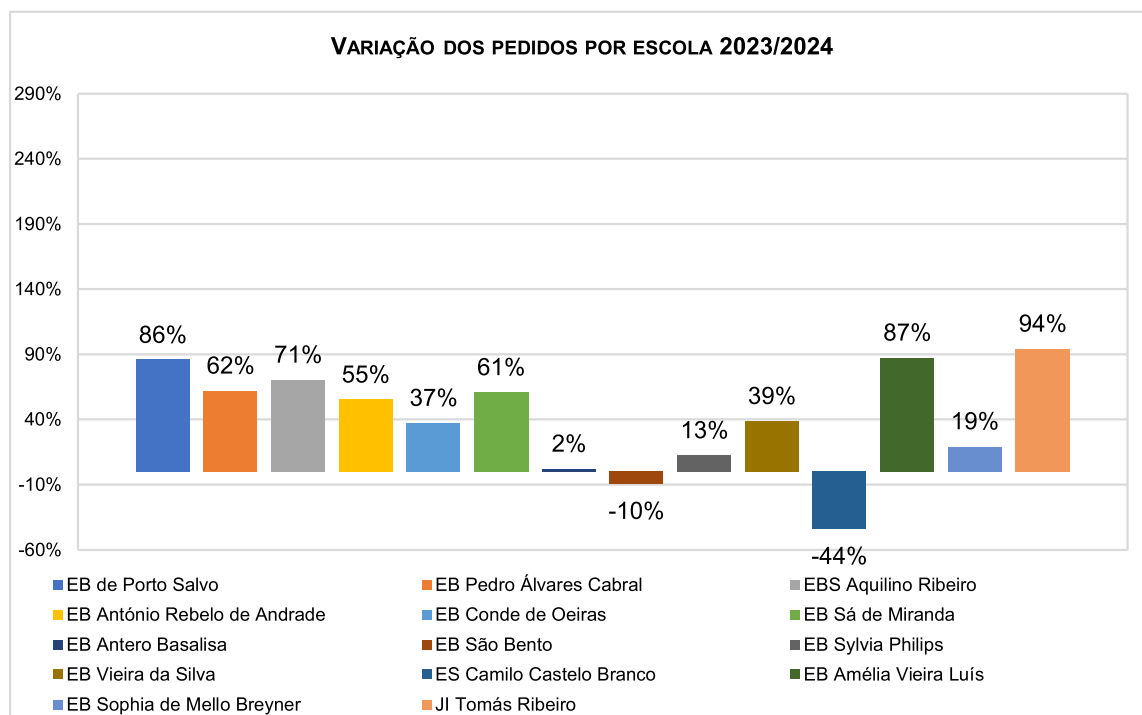


Fig. 189 – Distribuição do nº de pedidos de intervenção por escola em 2024



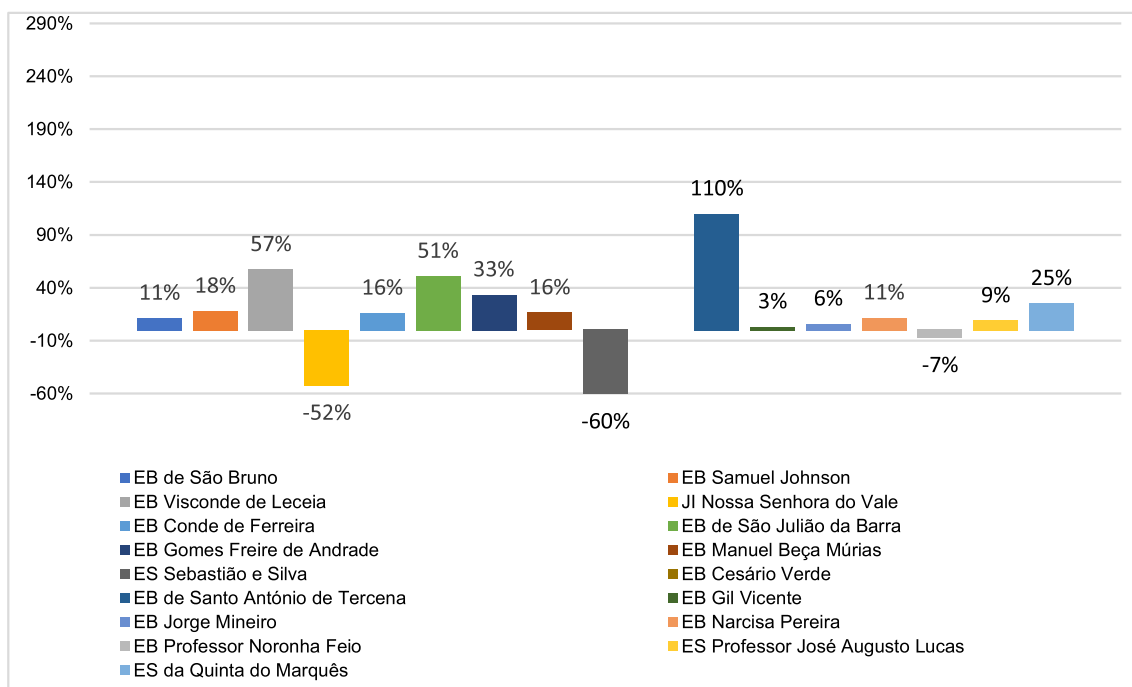


Fig. 190 – Variação dos pedidos de intervenção por escola nos anos 2023 e 2024

Da análise dos gráficos acima apresentados, conclui-se que, na maioria das escolas, há um aumento dos pedidos de manutenção. De forma geral, observa-se um aumento dos pedidos de intervenção em todos os AE/ENA. Este acréscimo de pedidos representa uma sobrecarga bastante significativa nas Unidades Orgânicas (UO) intervenientes, sendo priorizada, sempre que possível, a resposta às situações mais prementes (Fig. 191).

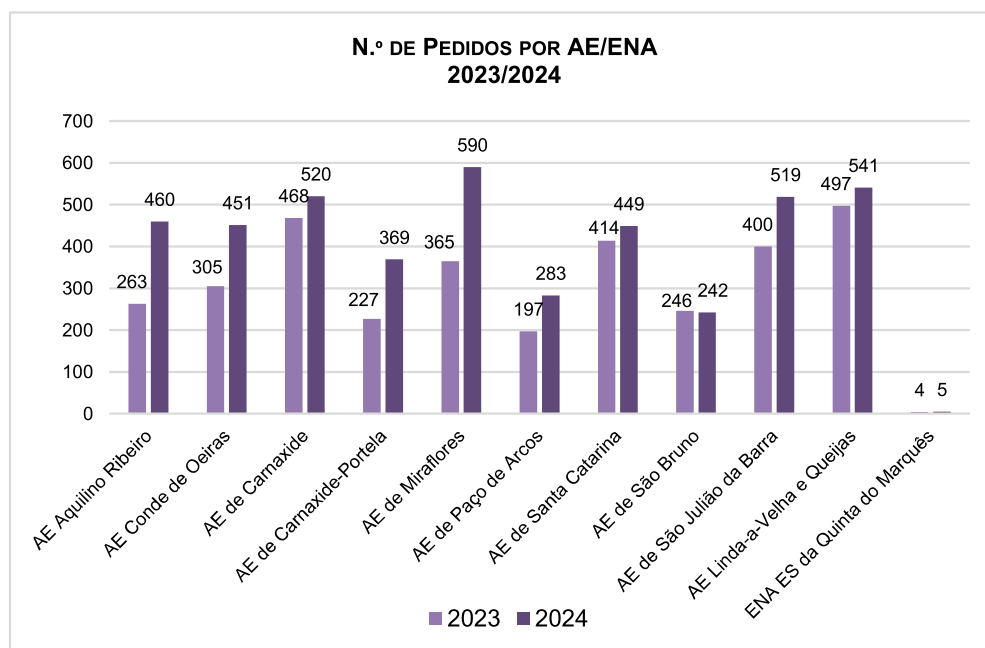


Fig. 191 – Distribuição do número de pedidos de intervenção por AE/ENA nos anos 2023 e 2024

As ações de manutenção preventiva e corretiva, mais procuradas, são asseguradas pela Divisão de Equipamentos Municipais (DEM) e encontram-se refletidas em cinco tipos

distintos de intervenção: Canalização, Eletricidade, Estores, Outros (reparações diversas) e Serralharia (Fig. 192).

Pedidos de Intervenção por UO e tipologia			
DCAD	Apoio logístico	30	37
	Mastros	7	
DD	Equipamentos de Desporto	4	4
DEM	Alarmes	39	4032
	AVAC	34	
	Canalização	844	
	Carpintaria	102	
	Construção Civil	272	
	EJR	17	
	Eletricidade	497	
	Elevadores	2	
	Equipamentos de Cozinha	273	
	Estores	515	
	Extintores	46	
	Gás	11	
	Outros	333	
	Serralharia	976	
	UPS	8	
	Vidros	63	
DGA	Caixote para reciclagem	2	2
DGALU	Licenças	6	6
DGEP	Espaço Público	2	2
DGEV	Lagarta do Pinheiro	3	41
	Plantas	5	
	Podas	33	
DGM	Estacionamento	2	4
	Trânsito	2	
DGREAE	—	1	1
DGRU	Contentores do Lixo	8	32
	Recolha de Resíduos	24	
DGSI	Informática	61	61
DLU	Desinfestação	71	139
	Limpeza Urbana	1	
	Papeleiras	8	
	Recolha de monos	31	
	Recolha de resíduos Verdes	28	
DP	Relatórios	1	1
GAF	Espaços exteriores	19	59
	Pequenas Reparções	29	
	Podas Arbustos	3	
	Sistema de Rega	8	
NP	—	1	1
Oeiras Viva	Pavilhões	6	6
PM	—	1	1
		TOTAL	4429

Fig. 192 – Distribuição do nº de pedidos de intervenção por UO e tipologia

Estas intervenções tiveram um peso relativo superior a 70% da totalidade dos pedidos do ano 2024 (Fig. 193).

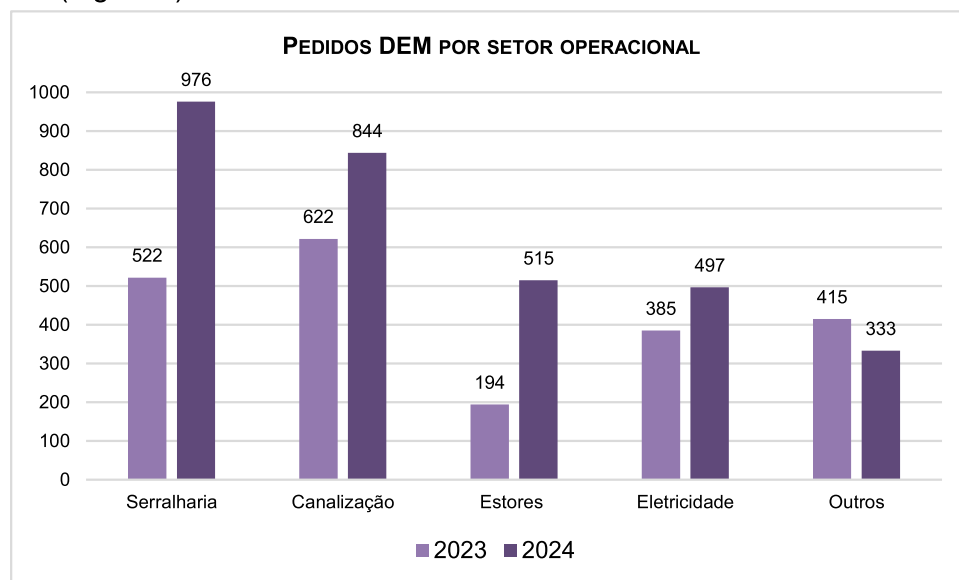


Fig. 193 – Distribuição do nº de pedidos de intervenção por setor operacional da DEM nos anos 2023 e 2024

Com o objetivo de preparar procedimento tendente à **contratualização de serviços de manutenção corretiva e preventiva de equipamentos desportivos**, conforme previsto pelo Decreto-Lei n.º 100/2003, de 23 de maio, a DPGRE efetuou o levantamento dos espaços desportivos escolares, designadamente quanto à tipologia e quantidade de equipamentos desportivos presentes em cada estabelecimento de ensino da rede pública. Foi, também, iniciada a elaboração dos **Livros de Manutenção de Equipamentos Desportivos**, que deve estar presente em todos os estabelecimentos escolares que disponham de espaços desportivos com balizas e tabelas de basquetebol.

Através da Unidade de Segurança e Saúde no Trabalho (USST), o Município celebrou um contrato de aquisição de serviços com a empresa *Tekbox, Water Engineering*, para elaboração de **Programas de Prevenção da Legionella em edifícios municipais**, incluindo 34 escolas da rede pública. Foi assegurada a articulação com a USST e com as Escolas para, numa primeira fase, efetuar a visita aos espaços escolares, tendo em vista o reconhecimento dos equipamentos e redes de água que integrarão os planos em desenvolvimento.

Equipamento e mobiliário

No período em análise, de modo a dar continuidade à reposição de material e equipamentos de uso corrente degradados ou desajustados, face ao funcionamento dos estabelecimentos de ensino, a DPGRE efetuou um procedimento de contratação pública tendente à **aquisição de mobiliário escolar e outro equipamento**, necessário para o apetrechamento das escolas da rede pública, em particular a **EB Gil Vicente e a UAARE da EBS Amélia Rey Colaço**, e **para constituição de reservas para novas salas**, que resultou na adjudicação dos bens pelo **valor global de 14.945,42€**.

Foi realizada a gestão corrente do mobiliário armazenado pela DPGRE no armazém de Queluz de Baixo e no armazém Hub-ACT – Centro de Indústrias Criativas, em Porto Salvo, fazendo a distribuição dos artigos consoante as necessidades apresentadas pelos estabelecimentos de ensino.

Gestão dos espaços escolares nos horários não letivos

No âmbito da transferência de competências no domínio da educação para os órgãos municipais e entidades intermunicipais, concretizada pelo Decreto-Lei n.º 21/2019, 30 de janeiro, na sua redação atual, do Decreto-Lei n.º 56/2020, de 12 de agosto, determina o Artigo 47.º deste diploma que a gestão da utilização dos espaços que integram os estabelecimentos escolares, fora do período das atividades escolares, incluindo AEC, compete aos Municípios.

Na sequência da proposta elaborada pela DPGRE e pela Divisão de Desporto (DD) para a definição de um documento regulador da gestão da utilização dos espaços escolares fora do período das atividades escolares, foram realizadas reuniões com as direções dos AE/ENA para análise da proposta e recolha de contributos. Sequentemente, foi finalizada a proposta das **"Normas de Acesso, Utilização e Funcionamento de Espaços Escolares Fora do Período das Atividades Escolares"**.

No âmbito destas competências, procedeu-se, ainda, à análise e parecer sobre diversos pedidos de cedência de espaços, formulados pelos serviços municipais e por entidades externas (Fig. 194).

Requerente	Evento / Atividade	Escola	Dias
Orquestra de Câmara Portuguesa	Concerto de Ano Novo	ES Luís de Freitas Branco	06/01/2024
Campanha da Aliança Democrática	Jantar-Comício	ES Camilo Castelo Branco	06/03/2024
Canto Tradicional de Mulheres em Oeiras	2º Encontro de Canto Tradicional de Mulheres em Oeiras "Canto a Vozes – Fios que tecem a fala de Mulheres"	ES Sebastião e Silva	16/03/2024
			17/03/2024
Jovem Orquestra Portuguesa	Concertos	ES Luís de Freitas Branco	27/03/2024
			03/08/2024
			19/12/2024
Camerata Atlântica	Concerto 10º Aniversário	ES Sebastião e Silva	06/04/2024
	Concerto 10º Aniversário	ES Luís de Freitas Branco	04/05/2024
Coro da Ermida com o Coro Rock	Concerto	ES Luís de Freitas Branco	19/05/2024
Ensemble de Saxofones da Metropolitana	Concerto	ES Luís de Freitas Branco	25/05/2024
Coro Comunitário	Ensaaios no âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril de 1974	ES Luís de Freitas Branco	30/03/2024
			06/04/2024
			13/04/2024
			20/04/2024
			23/04/2024
Sport Queijas e Benfica	Gala final época	ES Camilo Castelo Branco	28/06/2024
			29/06/2024
CNE - Agrupamento 774 Exploradores	Atividade de angariação de fundos (Cinema ao ar livre)	EB Cesário Verde	06/07/2024
Coro da Ermida com o Coro Rock	Concerto	ES Luís de Freitas Branco	07/07/2024
Artemrede	Encontro Planeamento Estratégico	ES Luís de Freitas Branco	04/07/2024
Coro Comunitário	Ensaaios	ES Luís de Freitas Branco	30/11/2024
(In) Temporal Chorus	Concerto	ES Luís de Freitas Branco	09/11/2024
TALAUZ Teatro do Grupo de Solidariedade Musical e Desportiva de Talaíde	Peça de teatro <i>Funny Money</i>	ES Luís de Freitas Branco	06/12/2024
			07/12/2024

Fig. 194 – Principais pedidos de cedência de espaços recebidos em 2024

Pessoal Não Docente

Distribuição dos trabalhadores por carreira profissional e vínculo

O pessoal não docente (PND) integra o conjunto de funcionários e agentes que, no âmbito das respetivas funções, contribuem para apoiar a organização e a gestão, bem como a atividade socioeducativa das escolas, incluindo os serviços especializados de apoio socioeducativo. Neste contexto, pertencem a este grupo profissional 727 trabalhadores,

integrados nas carreiras/categorias: [assistente operacional (AO); encarregado operacional (EO); assistente técnico (AT); coordenador técnico (CT) e técnico superior (TS)], distribuídos conforme esquema infra:

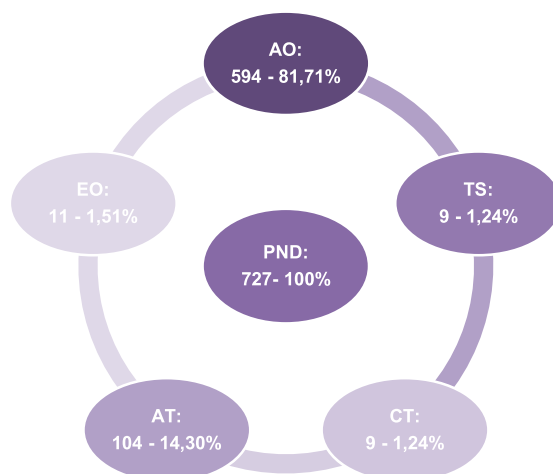


Fig. 195 - Distribuição PND por carreira

Trabalhadores por género e classe etária

No que concerne ao género dos trabalhadores, verifica-se que **90,6% (659) do PND** pertence ao **género feminino**, contrapondo com os **9,4% (68) de trabalhadores do género masculino**, evidenciando uma predominância do género feminino neste grupo profissional e em todas as carreiras neste contidas, conforme gráficos infra (Fig. 196 e Fig. 197).

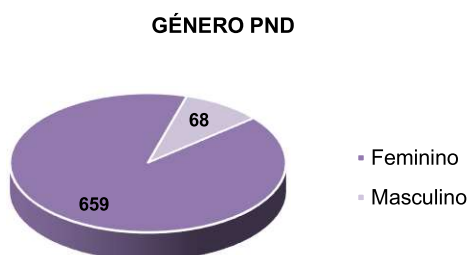


Fig. 196 - Distribuição Género PND

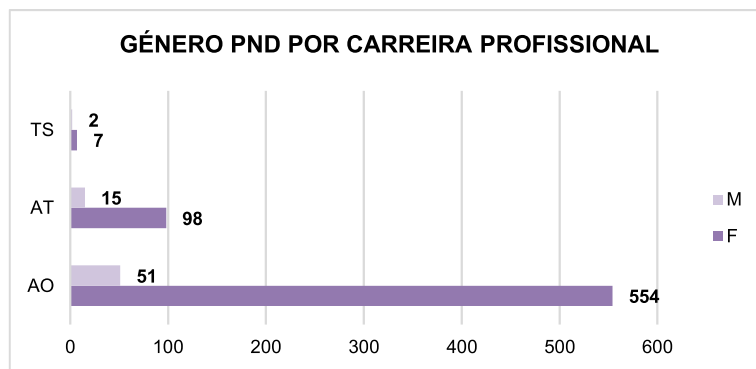


Fig. 197 - Gênero PND, por carreira profissional

Através da análise dos dados, procedeu-se ao agrupamento por classes etárias dos trabalhadores (Fig. 198), podendo verificar-se que aproximadamente **53,8% do PND tem 53 anos ou menos e 46,2% tem 54 ou mais anos de idade**. Acresce referir, que **9,2% do total do PND tem pelo menos 64 anos**, ocorreram neste ano **23 aposentações** (18 AO e 5 AT).

Classe etária	Feminino		Masculino		Total absoluto	Total %
	n	%	n	%		
[24;33]	42	5,8%	4	0,6%	46	6,4%
[34;43]	121	16,6%	19	2,6%	140	19,2%
[44;53]	189	26,0%	16	2,2%	205	28,2%
[54;63]	246	33,8%	23	3,2%	269	37,0%
[64;73[	61	8,4%	6	0,8%	67	9,2%
TOTAL	659	90,6%	68	9,4%	727	100%

Fig. 198 - Distribuição de trabalhadores por classes etárias

Nível de habilitações literárias

Ao analisar-se o nível de escolaridade completo do PND, constata-se que aproximadamente 7,3% dos trabalhadores tem equivalência do ensino superior, 44,6% completou o 12.º ano, 34,8% possui o 3.º CEB, 11% completou o 2.º CEB e 2,3% possui o 1.º CEB, conforme gráfico infra (Fig. 199).

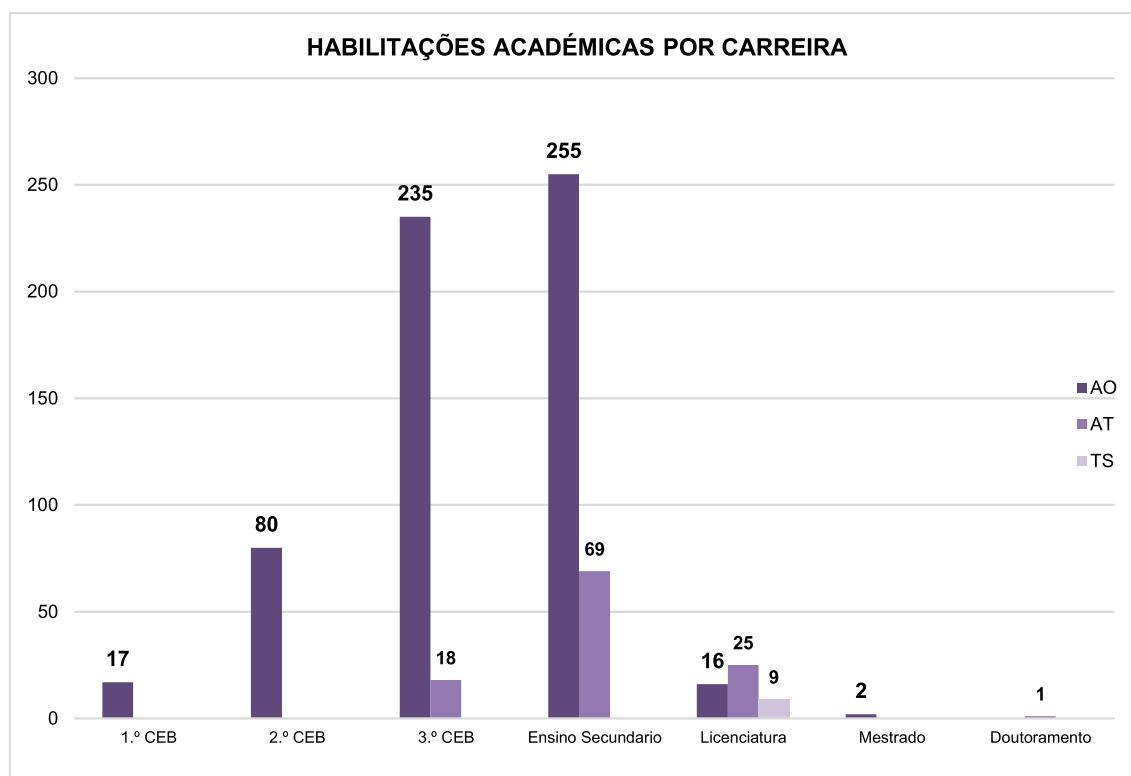


Fig. 199 - Habilitações académicas PND

Tipo de vínculo

No que concerne ao tipo de vínculo do PND, verifica-se no quadro infra a seguinte distribuição:

Vínculo	AO	AT	TS	TOTAL	%
CTFP por Tempo Indeterminado	584	111	0	695	95,6%
CTFP T.R Certo	0	2	0	2	0,3%
CTFP T.R. Incerto	21	0	0	21	2,9%
Mobilidade CIA ¹²	0	0	9	9	1,2%

Fig. 200 - Trabalhadores distribuídos por vínculo

É possível verificar que 95,6% dos trabalhadores afetos à DGREAE/UGPND, a desempenhar funções nos diversos AE/ENA do Concelho, detém um contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, integrando o mapa de pessoal do Município.

No contexto, salienta-se que existem 21 trabalhadores com CTFP a termo resolutivo incerto, suportados pela necessidade de substituição de trabalhadores ausentes, por

¹² CIA – Contrato Interadministrativo

incapacidade temporária para o trabalho ou acidentes em serviço, sendo que, com o regresso do trabalhador ausente ao serviço, cessa imediatamente este tipo de vínculo contratual ou, por saída por procedimento concursal ou mobilidade, com a conclusão do período experimental/consolidação, cessa o vínculo.

Gestão Integrada e de Proximidade

Todas as atividades da UGPND estão estritamente dependentes de uma **relação direta e próxima do PND e das respetivas direções dos AE/ENA**, promovendo e valorizando o reconhecimento dos trabalhadores. Assim, a gestão de proximidade **é um pilar fundamental** no trabalho diário desta Unidade Orgânica.

Todas as ações são estruturadas e pensadas sempre de forma dinâmica interligando todos os *feedbacks* obtidos junto das direções e respetivos trabalhadores, resultantes da constante articulação e contacto entre as partes.

Tendo presente o **objetivo de valorizar este grupo de profissionais, reconhecendo o seu trabalho, esforço e empenho**, tem existido um esforço para estabilizar as equipas de trabalho com pessoas motivadas, visando a prestação de um **serviço de excelência à comunidade escolar**.

Está em curso um trabalho metódico, de acompanhamento das situações de ausências decorrentes de doenças ou acidentes em serviço, bem como da alegada desmotivação, tendo em vista a **redução das elevadas taxas de absentismo**, designadamente através da promoção de reuniões de trabalho e ações de formação específicas.

Através do acompanhamento personalizado e pormenorizado, derivado da relação direta com a comunidade escolar, é possível detetar as **necessidades de pessoal** em tempo útil, o que possibilita agilizar o processo de substituição.

Em conformidade, existe um **trabalho diário de acompanhamento**, quer via telefónica, quer via *email*, dos serviços administrativos e todos os trabalhadores, que passam pelo esclarecimento de variadas questões, procedimentos administrativos, formação, acompanhamento de ausências e respetiva duração.

Neste âmbito, foi dada continuidade, em parceria com a Unidade de Segurança e Saúde no Trabalho (USST) e a Divisão de Gestão de Pessoas (DGP) à descentralização do atendimento e das consultas de medicina do trabalho para o ano de 2024 e subsequentes, sendo o objetivo desta iniciativa levar a medicina do trabalho e recursos humanos a cada uma das sedes dos AE/ENA, aproximando os serviços das escolas e minimizando

constrangimentos no normal funcionamento do serviço, designadamente na componente do tempo e custos de deslocação.

A forte aposta num trabalho de continuidade que tem vindo a ser desenvolvido, para construir e melhorar a **relação de parceria e excelência**, estabelecida com as direções e coordenações escolares, pretende fomentar uma gestão eficiente do PND, resolução de problemas e respostas céleres a quaisquer situações que surjam. Tem-se vindo a trabalhar na harmonização dos canais de comunicação e circulação de informação entre os serviços do Município e as direções escolares, podendo constatar-se, que todo o trabalho realizado pela UGPND (estritamente relacionado com a promoção e desenvolvimento de uma gestão de proximidade), tem vindo a ser reconhecido como fator de melhoria pelo PND, direções e coordenações escolares.

Promoção da Gestão de Proximidade / Número de Visitas e Reuniões

Consubstanciado numa gestão de proximidade, no presente ano, foram realizadas **307 visitas, reuniões, audiências individuais e acolhimentos com as direções e trabalhadores**, podendo verificar-se no gráfico a sua distribuição por AE/ENA (Fig. 201).

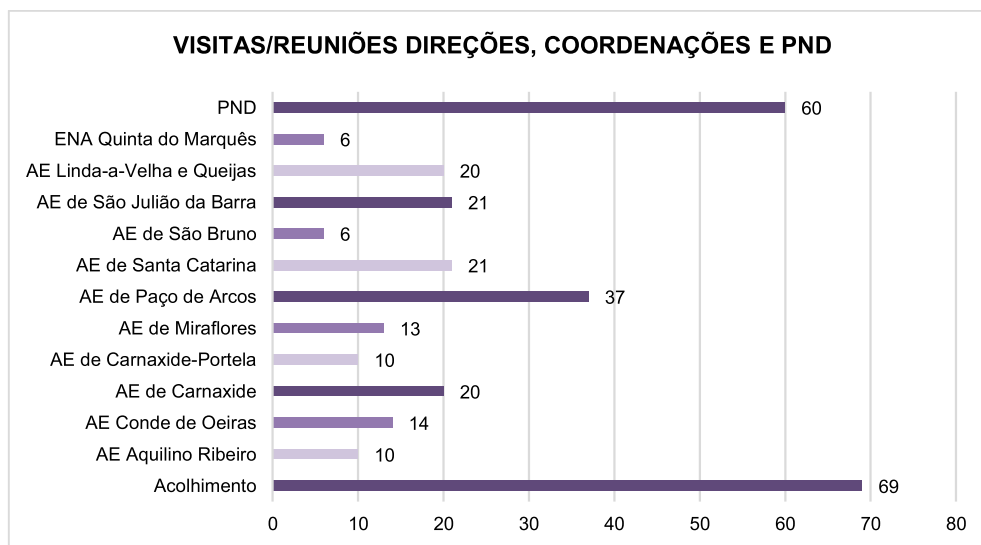


Fig. 201 - Visitas/Reuniões/Audiências com Direções, Coordenações e PND



Fig. 202 - Visita à EB D. Pedro V e EB Vieira da Silva

No contexto, em continuidade com o trabalho desenvolvido, foram realizadas ao longo do ano reuniões com as Encarregadas Operacionais e Coordenadores Técnicos, com o objetivo de fomentar a aproximação devida entre a DGREAE/UGPND e os colegas que exercem funções nos vários AE/ENA do Concelho, potenciando a melhoria contínua dos procedimentos, partilha de informação/experiências e boas práticas, subjacentes a cada área de atuação.

Na sequência destas reuniões, foram auscultadas necessidades, dificuldades e sugestões de melhoria, fruto da aglomeração de todos estes, foi elaborado, num trabalho de estreita articulação o Manual de Limpeza, Higienização e Manutenção de Materiais, Equipamentos e de Espaços Escolares (Plano de Higienização), que teve como propósito melhorar procedimentos na área de segurança, limpeza e desinfeção em todas as escolas do Concelho, o mesmo foi construído em conjunto com as Encarregadas Operacionais dos AE/ENA.

Na parte administrativa, foi iniciado, em 2024, o Manual de Procedimentos dos Serviços Administrativos, que tem como objetivo primordial, uniformizar procedimentos nas várias escolas públicas do concelho de Oeiras.



Fig. 203 - Reuniões com Encarregadas Operacionais



Fig. 204 - Reunião com Coordenadores/as Técnicos/as

Diagnóstico de Necessidades, Recrutamento e Seleção de Trabalhadores

Realizamos mensalmente um **diagnóstico de necessidades de preenchimento de postos de trabalho e substituição de PND**, para cumprimento de rácios e colmatar situações de ausência por doença e/ou saídas em MOB ou PC.

Neste enquadramento, foram promovidos e acompanhados **7 procedimentos concursais**, que incluíram a realização de **114 entrevistas de avaliação de competências**, de diferentes naturezas, em articulação com a DGP, com vista à satisfação de necessidades de recursos humanos, nomeadamente para a constituição de reservas de recrutamento de AO, AT, encarregados operacionais e coordenadores técnicos na área de ação educativa. Salienta-se, ainda, o papel ativo da UGPND nesta área, uma vez que colaborou na elaboração de todos os documentos inerentes aos procedimentos, nas provas e consequente correção e aplicação dos diversos métodos de seleção. Realizaram-se, ainda, **4 entrevistas** a candidatos **para Contrato de Emprego e Inserção**, ao abrigo do protocolo com o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP).

Fluxo de entradas e saídas

Em 2024 registaram-se as seguintes entradas e saídas de AO e AT:

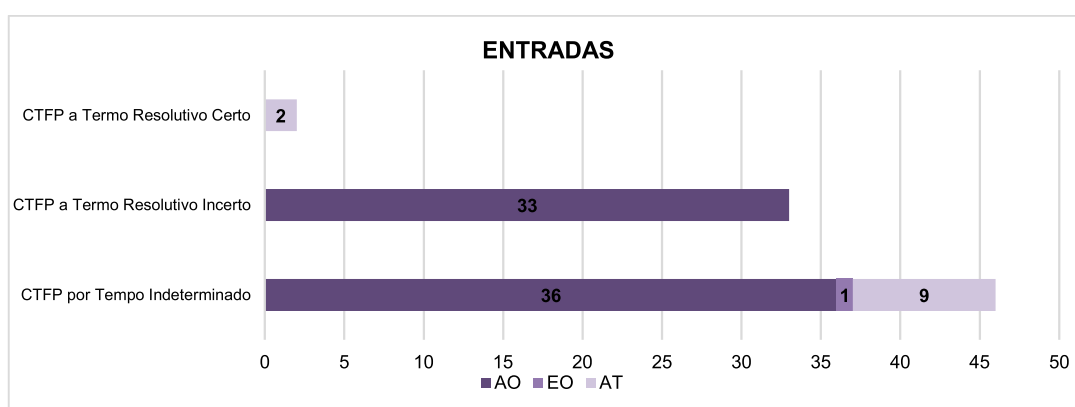


Fig. 205 - Entradas PND

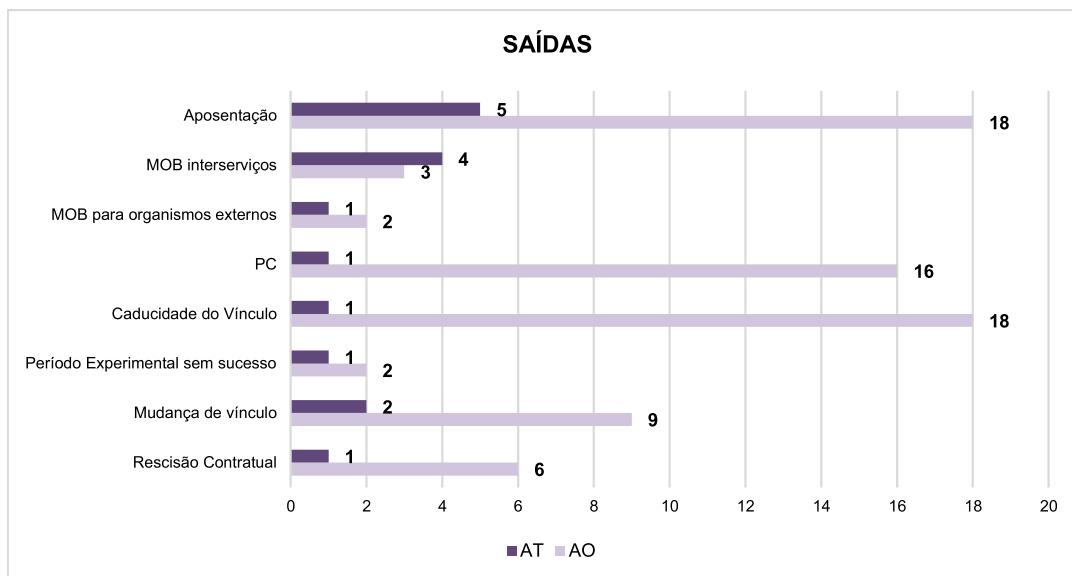


Fig. 206 - Saídas PND

Acresce salientar que foram materializados **6** dos 24 pedidos de **mobilidade entre trabalhadores nos diferentes AE/ENA**, que por diversos motivos (proximidade à residência, diminuição de custos ou questões pessoais) solicitaram mobilidade para outra escola.

Face ao trabalho que tem vindo a ser realizado, com o intuito de estabilizar equipas, dando continuidade a ciclos de melhoria de comportamentos e métodos de trabalho, poderá constatar-se que, comparativamente a 2022, **o número de saídas por MOB de AO tem diminuído, devido à adoção de critérios rigorosos para a aprovação destes processos.**

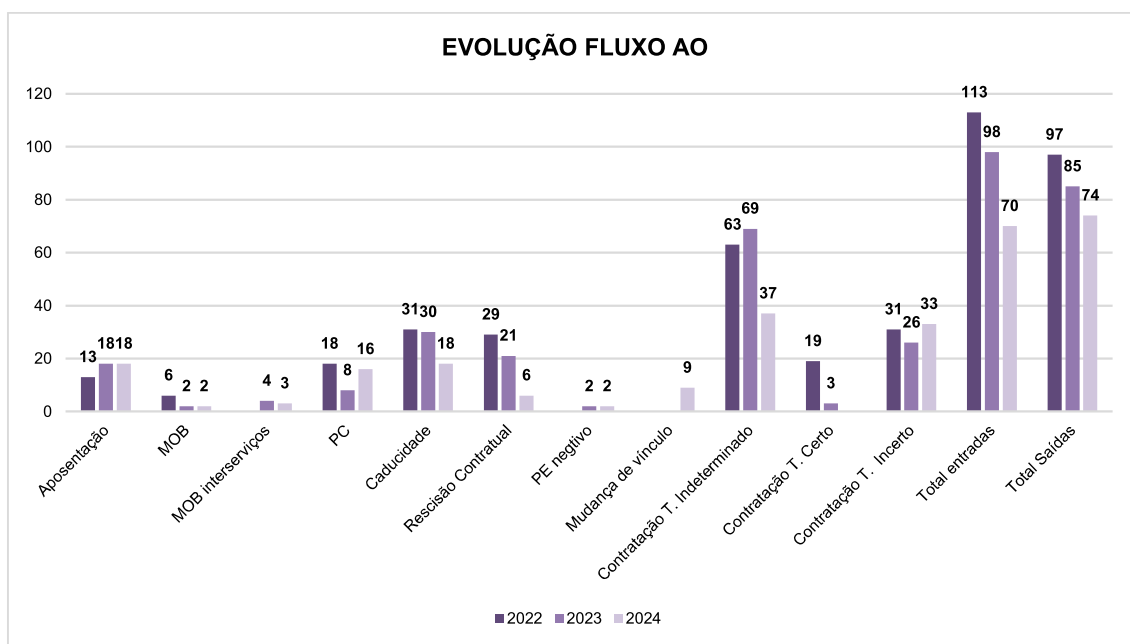


Fig. 207 - Evolução do fluxo AO (entradas e saídas)

No que respeita aos AT, por forma a estabilizar as equipas de trabalho, as contratações têm sido sobretudo com recurso a CTFP por tempo indeterminado, em detrimento dos vínculos a termo resolutivo certo.

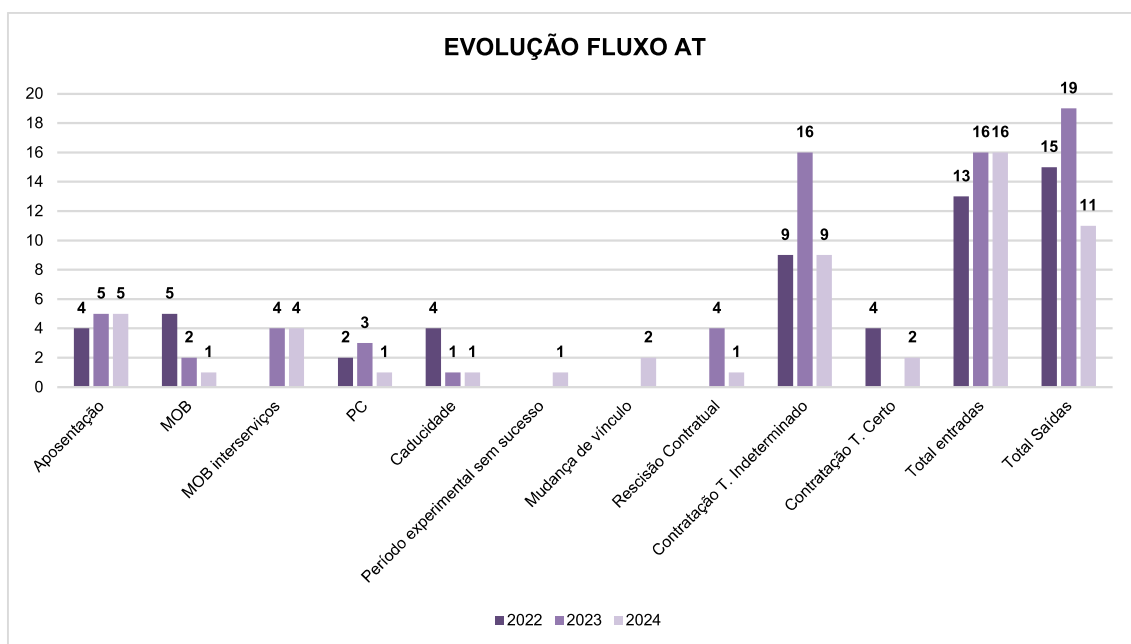


Fig. 208 - Evolução do Fluxo de AT (entradas e saídas)

Formação e Capitação do Pessoal Não Docente em 2024

A formação contínua do PND, tem sido e pretende ser, um elemento estratégico, não só para o aumento das suas qualificações, como para a promoção da valorização e desenvolvimento socioprofissional deste grupo profissional.

Existe uma forte aposta na **formação deste grupo profissional**, com o intuito de os tornar mais qualificados. Tais ações carecem de uma gestão próxima junto das direções e respetivos trabalhadores, para averiguar possíveis interesses e necessidades de formação, tendo-se realizado **43 ações de formação**, onde estiveram envolvidos 483 **trabalhadores**, contabilizando um total de **655 horas de formação**.

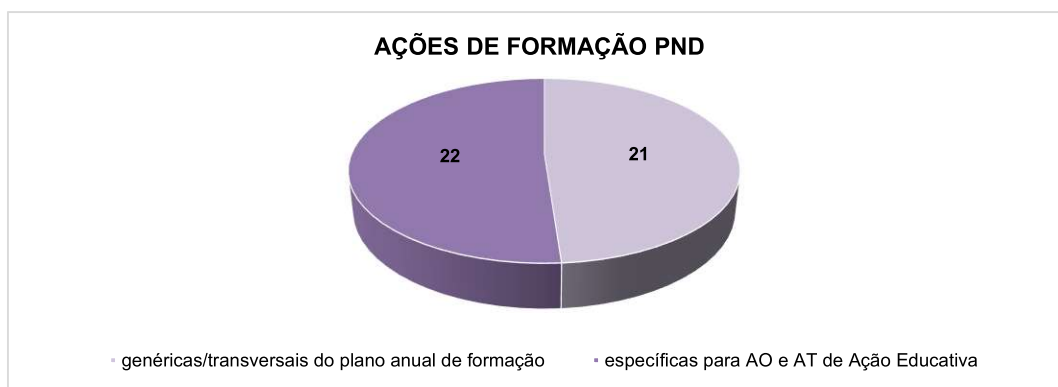


Fig. 209 - Ações de formação para o PND

As ações promovidas encontram-se listadas na tabela infra, assim, como a distribuição dos formandos por carreira.

Temáticas - Ações de Formação 2024	AO	AT
Alimentação em Idade Escolar - 3 ações	43	0
Aprender e Educar no Pré-escolar	22	0
Atendimento - técnicas de comunicação - orientada para Papel do Assistente Operacional na Escola Inclusiva	21	0
Brincar em Segurança. Inclusão e Bem Estar nos Espaços de Recreio Escolar: O Papel do Adulto	24	0
Comunicação Interpessoal e Assertividade (Orientada para Relacionamento Pessoal)	16	0
Contabilidade	0	19
Cuidados básicos de higiene em crianças e jovens	16	0
Direito Disciplinar Público	0	11
Direitos e Deveres Gerais dos Trabalhadores da Administração Pública e os Direitos e Deveres Específicos do Pessoal Não Docente	11	8
Educação inclusiva e necessidades educativas específicas	17	0
Educar para a igualdade na infância e juventude	4	0
Gestão de Stocks	0	21
Interação e rotinas diárias com crianças e jovens com necessidades educativas específicas	22	0
Língua inglesa - técnicas de escrita - orientada para o contexto escolar	17	2
Locação de dispositivos de desfibrilhação automática externa (DAE) para colocação em escolas e locais públicos de grande frequência	23	0
Medidas de Primeiros Socorros com Crianças e Jovens - 3 ações	62	1
Projeto Brincar e Crescer Saudável em Oeiras	8	0
Relacionamento Interpessoal	5	14
SUBTOTAL	311	76
A importância da leitura e da escrita para a saúde mental	1	0
Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho	2	0
Atendimento e Técnicas de Comunicação e Gestão de Reclamações	0	4
Boas Práticas Ambientais nos Serviços Municipais - 2 ações	4	0
Código do Procedimento Administrativo	0	4
Contratação Pública	0	3
Direitos e Deveres Gerais dos Trabalhadores da Administração Pública	1	3
Gestão de Stress e Conflitos	4	1
Gestão do Tempo e Organização do Trabalho	0	1
Introdução à Inteligência Artificial - 2 ações	0	2
Introdução à Segurança e Saúde no Trabalho	17	11
Língua Gestual Portuguesa	2	0
Microsoft Excel Avançado	0	1
Microsoft Excel Inicial	2	0
Microsoft Excel Intermédio	1	2
Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD) - 2 ações	2	14
Síndrome de <i>Burnout</i>	8	0
Stress	5	1
SUBTOTAL	49	47
TOTAL	360	123

Fig. 210 - Ações de formação e participação por carreira

Tendo por base os dados apresentados, podemos verificar que 75% dos formandos que participaram em **ações de formação** são da carreira de AO, enquanto 25% dos participantes integram a carreira de AT.

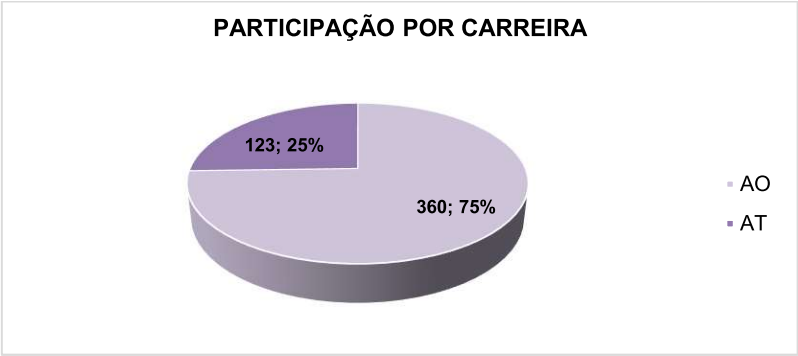


Fig. 211 - Participação em ações de formação por carreira

No gráfico seguinte, poderá ser consultada a participação dos AE/ENA nas ações de formação promovidas no ano de 2024.

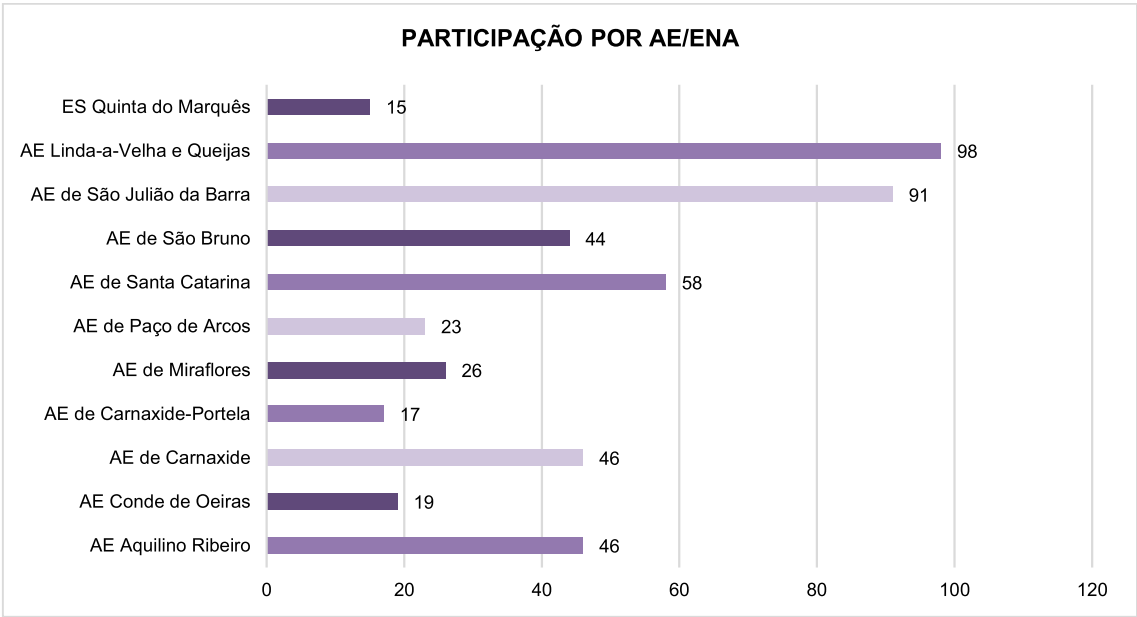


Fig. 212 - Participação do PND em ações de formação e sensibilização, por AE/ENA

Melhoria Contínua

Ao nível do acompanhamento e apoio à organização administrativa e gestão do PND, destacam-se as seguintes atividades:

- Prestação de informações a trabalhadores, serviços administrativos, direções e coordenações escolares;

- Acompanhamento e monitorização do processo avaliativo (SIADAP), do biénio 2023-2024, de todos os trabalhadores afetos às escolas e avaliações intermédias, em articulação com a DPS/Gabinete SIADAP;
- Análise da dotação para o ano letivo 2023/2024 e 2024/2025, de acordo com a Portaria nº 272-A/2017 de 13 de setembro, na sua redação atual;
- Acompanhamento e monitorização de 81 períodos experimentais de trabalhadores admitidos nos diferentes vínculos contratuais (tempo indeterminado, termo resolutivo certo ou incerto) nas carreiras/categorias profissionais de AO e AT;
- Acompanhamento e monitorização com a USST dos 118 trabalhadores aptos condicionais;
- Acolhimento de todos os novos trabalhadores do PND, com realização de sessão de esclarecimentos inerentes ao início de funções;
- Articulação com a USST para o pedido e distribuição de calçado de proteção aos AO e cintas de proteção lombar;
- Articulação com o DITIC, direções e secretarias escolares, para operacionalização dos acessos às aplicações do Município: *Tempus*, SAD entre outras;
- Acompanhamento e articulação com a DGP no esclarecimento de dúvidas na utilização da aplicação de assiduidade *Tempus*;
- Preparação de conteúdos para as diferentes plataformas digitais, bem como para a revista Oeiras Atual e Portal da Educação.

Documentos estratégicos

Carta Educativa e Plano Educativo Municipal

Está em curso a implementação e monitorização da Carta Educativa e do Plano Educativo Municipal (CE&PEM), com várias iniciativas realizadas ao longo de 2024. As principais atividades incluem o planeamento e organização, com a realização de reuniões com a entidade contratada para definir o plano de trabalho e o cronograma das ações do primeiro trimestre. No âmbito do diagnóstico demográfico, foi apresentado e preparado o Relatório do Estudo Demográfico do Concelho, incluindo articulação com diferentes departamentos para recolher dados sobre o crescimento urbanístico e a tipologia dos fogos em construção.

A monitorização e implementação do plano também envolveram a participação da equipa em reuniões com diretores dos AE/ENA e outras entidades, com o objetivo de estruturar e concretizar as ações previstas para 2024. Além disso, foi desenvolvido apoio a alunos migrantes, com a criação de iniciativas no âmbito do Português Língua Não Materna. A inovação também se refletiu na preparação do desenvolvimento de novos portais

educativos, através de sessões de *Design Thinking*, que visam a criação do Portal Oeiras Educa+ e do Portal da Educação.

Foi iniciada a elaboração de um relatório sobre o ensino profissional no Concelho, com o objetivo de avaliar e impulsionar o seu desenvolvimento. No que diz respeito ao planeamento futuro, as ações de 2024 estão a ser analisadas e monitorizadas, sendo este processo essencial para a definição das novas iniciativas a integrar no PEM de 2025.

A colaboração com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) tem sido ativa, com a participação na Comissão Alargada para avaliar o trabalho conjunto entre o Departamento de Educação (DE), as escolas públicas e as Instituições Privadas de Solidariedade Social (IPSS). No campo das infraestruturas educativas, destaca-se a avaliação e aprovação do projeto da EB Dionísio dos Santos Matias pela DGEstE, assim como a reprogramação, atualmente em curso, da Carta Educativa Municipal 2024-2030.

Este conjunto de ações tem como objetivo estruturar e otimizar o sistema educativo do Concelho, promovendo um planeamento estratégico eficaz, adequado às necessidades locais e alinhado com as exigências do futuro educativo de Oeiras. À Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, a quem foi adjudicada a prestação do serviço, foi efetuado o **pagamento do montante de 24.569,25€**.

Portal de Educação

O Portal da Educação é a plataforma online que reúne toda a informação respeitante à Educação em Oeiras. Tem como função principal a divulgação de eventos e atividades promovidas pelo Município, pais, encarregados de educação, professores, alunos, pessoal não docente e comunidade em geral, potenciando a sua missão de serviço de proximidade com todos os utilizadores e a ligação entre os agentes educativos que nela participam e intervêm.

Em 2024, foram publicadas 166 notícias (Fig. 215) e vários destaques em *banner*. Realçamos o programa Municipal de Alojamento Apoiado para Docentes, evidenciando a disponibilização de duas novas habitações e abertura de novas vagas; o Programa de Atribuição de Bolsas de Estudo para o Ensino superior - 1ª fase e período excecional de candidaturas, com alteração semanal dos rostos da campanha, e link para acesso ao vídeo da campanha e/ou entrevista do estudante, representado no *banner*. Também demos realce ao Programa de Atribuição de Bolsas de Mérito e Prémio dos Melhores Alunos Finalistas do Ensino Secundário. Também foi colocado em *banner* o Programa Prof Tour, com a 1ª e 2ª visitas, para o ano letivo 2024/2025, demos início à divulgação do *Oeiras*

Education Forum com acesso ao link para inscrição, clicando no banner, e a *Newsletter da Educação*, também disponibilizando *link* para acesso à edição em questão.

A aplicação “Bolsas de Estudo para Docentes”, a informação do Cartão Escolar Único (CEU), o calendário escolar e as ementas mensais dos refeitórios escolares encontram-se atualizadas.

Na área de “documentos” o separador destinado à legislação de referência, foi atualizado nas suas 15 categorias.

Foi efetuado à DSA um pedido para atualização da área destinada à Rede Escolar de Oeiras, pois a existente não permite atualizações. Logo que a situação se encontre regularizada, será feita nova atualização.

Na área de publicações, todos os guias de matrículas foram atualizados e o guia informativo da Rede Solidária foi atualizado em português e inglês, para facilitar o acesso à informação, aos cidadãos estrangeiros que residem e chegam, diariamente, ao concelho.

No que respeita às visualizações da página no último ano, há a reportar 318.000 (trezentos e dezoito mil) visualizações, sendo que estas visualizações originaram cerca de 931.000 (novecentos e trinta e um mil) eventos acionados no Portal da Educação. Face ao período análogo anterior, tivemos um **crescimento de 21,1%**. (Fig. 213).



Fig. 213 - Gráfico de Visualizações e eventos referente ao ano 2024

Após a análise do número de utilizadores estrangeiros ativos do Portal da Educação, do município de Oeiras, verificamos que, no último ano, os Estados Unidos surgem com cerca de 1.200 (mil e duzentos) utilizadores ativos, seguido do Brasil e Espanha. (Fig. 214)



Fig. 214 - Mapa ilustrativo de utilizadores ativos do Portal da Educação no mundo

Em junho e setembro de 2024 realizamos reuniões entre o DITIC e uma parceria externa para dar início ao processo de atualização e melhoria da experiência do utilizador, através da dinamização desta plataforma, por forma a torná-la cada vez mais útil, acessível e dinâmica, disponibilizando informação relevante e atualizada a todos os seus utilizadores.

Portal da Educação

janeiro a março

abril a junho



Reforço do equipamento escolar com 305 quadros interativos nas escolas da rede pública

Programa de Bolsas de Estudo para Docentes criado em 2021

BOLSAS DE ESTUDO DOCENTES 2023/24

Programa de Bolsas de Estudo para alunos do Ensino Superior

Reuniões de trabalho com as Encarregadas Operacionais dos AE/JENA do Município.



Sessão de encerramento da 1ª edição do projeto de Ciência Cidadã Micromundo@oeiras




Prémio Educativo Local PEL

Dia Mundial da Criança

Requalificação geral da Escola Básica Gil Vicente

Recuperação do Pavilhão Desportivo da Escola Básica Dr. Joaquim de Barros

10 Jovens distinguidos com certificados de Bolsas de mérito.



julho a setembro

outubro a dezembro



Sessão solene de encerramento da 14ª edição do concurso No poupar está o ganho



PROGRAMA MUNICIPAL DE ALOJAMENTO APOIADO PARA DOCENTES

15 DE AGOSTO A 15 DE SETEMBRO



PMAAD - Candidaturas abertas

12ª edição das Olimpíadas da Matemática

Receção aos docentes de Oeiras na piscina Oceânica

Prémio melhor aluno 2024

Viagem a Pequim

Campanha "Em Oeiras TU ÉS TUDO"




Visita de uma delegação do distrito de Dongcheng a Oeiras

Oeiras Education Forum Início da divulgação

Inauguração de 3 novas residências para Professores deslocados

programa PMAAD e entrega de chaves



Bolsas de Mérito 2024/2025 Período de candidaturas

Bolsas de estudo 2024/2025 Lista definitiva ordenada



"Não vou conseguir ser dirigente desportivo"

Vais, sim! em Oeiras, si é Nela



Fig. 215 - Resumo das notícias e destaques do Portal da Educação no ano 2024

Programa Municipal de Alojamento Apoiado para Docentes

O Programa Municipal de Alojamento Apoiado para Docentes (PMAAD) foi criado no ano letivo 2019/2020 para apoiar professores que se deslocam de várias regiões do país para lecionar em escolas públicas de Oeiras. Este Programa, implementado de forma faseada, tem como objetivo a criação e modernização de alojamentos para docentes que enfrentam dificuldades no acesso ao arrendamento privado devido aos elevados preços praticados. Neste contexto, são disponibilizados alojamentos apoiados para docentes por uma renda de 150 euros, valor que cobre as despesas de funcionamento.

A **2 de maio**, foi inaugurado um novo alojamento para professores deslocados, possibilitando o aumento da **capacidade de alojamento para um máximo de 13 docentes**. Este espaço, denominado Casa do General, situa-se na Rua da Fundição de Oeiras n.º 23, e veio complementar os alojamentos já existentes na Rua da Figueirinha e na Rua Marquês de Pombal.



Fig. 216 - Inauguração no dia 2 de maio

Posteriormente, a **5 de novembro**, foram entregues as chaves das Casas dos Oficiais e dos Sargentos, situadas no n.º 21 e n.º 19, respetivamente, da Rua da Fundição de Oeiras, aumentando a capacidade total das residências para docentes com **mais 15 quartos**, atingindo o investimento total de **386.400,00€**.



Fig. 217 - Inauguração no dia 5 de novembro

No **início de 2024/2025**, o PMAAD dispunha de 28 quartos individuais. No 1.º semestre do referido ano letivo, já **beneficiavam deste apoio 21 docentes** que demonstraram necessidade de alojamento.

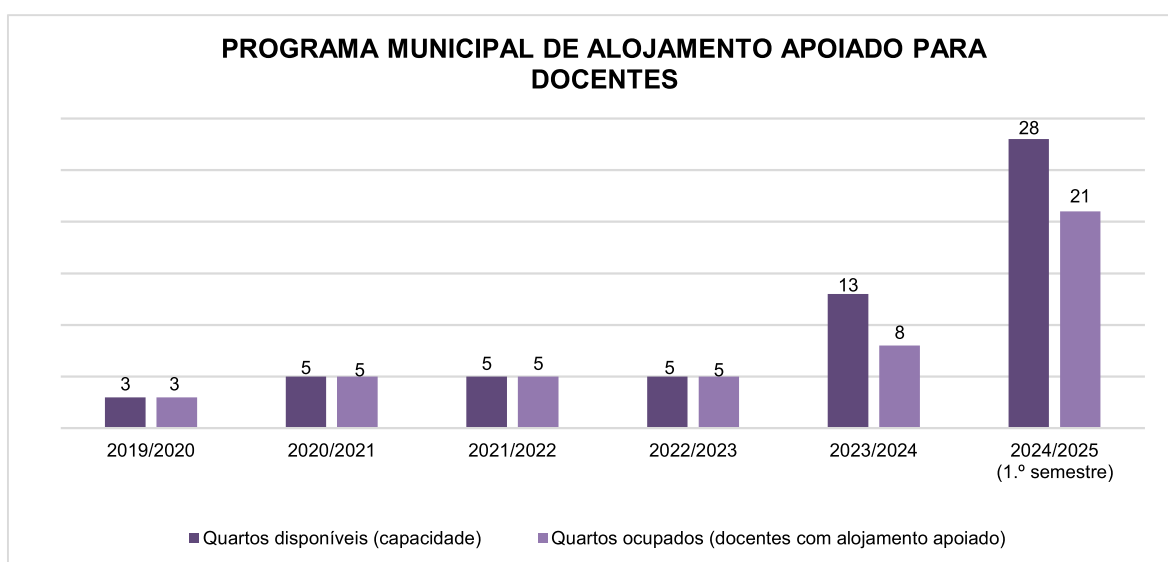


Fig. 218 - Evolução capacidade vs ocupação alojamentos

